

# CORREIO PAULISTANO



Director geral, FLAMINIO FERREIRA

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONIMA

Gerente, EDGARD NOBRE DE CAMPO

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
PRAÇA DR. ANTONIO PRADO — CAIXA POSTAL 2

QUARTA - FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1927

FUNDADO EM 1854 — NÚMERO 22.904  
ENDEREÇO TELEGRAPHICO, "PAULISTANO" — S. PAULO

## TELEGRAMMAS

SERVIÇO DAS AGENCIAS HAVAS, AMERICANA  
E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

### Funciona em Londres a Conferencia Internacional de Navegação Aérea

Reabriu-se hontem o Parlamento Britannico

O rei da Suecia chegou a Paris

O Commissario do Povo para os Negocios da Guerra faz importantes declarações sobre a attitnde dos Soviets ante o augmento de armamentos dos paizes visinhos á Russia

As baterias chinezas do Yang-Tse-Kiang bombardearam um vaso de guerra americano

## CONGRESSO NACIONAL

## O FELIZ INVERNO DOS MILLIONARIOS YANKEES

### SENADO

REUNIU-SE A COMISSÃO DE  
PODERES, PARA TRATAR DAS  
ELEIÇÕES DO CEARÁ, BAHIA,  
ESPÍRITO SANTO, RIO DE JA-  
NEIRO E MINAS GERAES

RIO, 26 (A) — Para tratar das eleições do Ceará, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Minas Geraes, esteve reunida a comissão do Poderes do Senado, sob a presidência do sr. Miguel de Carvalho.

Foi presente a Comissão um offcio do director da Secretaria da Camara dos Deputados, remetendo 7 exemplares de votações feitas em cartorio, relativas ao Estado do Piahy, requisitadas por solicitação do candidato diplomado pelo mesmo Estado, os quaes ficam á disposição do mesmo candidato.

Em seguida, entrando na ordem dos trabalhos, v. exc. convidou o sr. Benjamin Barroso, candidato constante das eleições do Ceará, a fazer entrega da sua exposição, sobre o referido pleito.

O sr. Benjamin Barroso entregou a sua contestação, que concluiu por uma mappa mostrando a votação dos municipios do Ceará, cujas actas julga verdadeiras, dando o resultado de: Francisco Sá, 2.893 e Benjamin Barroso, 3.360, e concluindo pela solicitação que fez, de ser reconhecido senador por aquelle Estado, eleito em 24 de fevereiro.

O sr. presidente consultou o candidato diplomado si queria usar do direito de vista, que lhe faculto o regimento.

O sr. Francisco Sá declara que não deseja usar da faculdade que lhe confere o regimento, porque a comissão tem em mãos todas as datas e documentos que serviram no pleito de 24 de fevereiro, documentos legítimos, e facilitado ao relator da comissão o exame minucioso do que occorreu naquella eleição.

Basta-lhes comparar esses documentos com as allegações formuladas pelo contestante, para desconfiar da validade de umas e outras. Confia inteiramente na perspicacia, no zelo e na lealdade do sr. presidente, e na lealdade do sr. presidente, e na dignidade dos membros da comissão examinadora as questões relativas ao pleito, proferindo então o seu "verdictum".

Fica tranqullo da justiça da comissão, e na força que lhe vem da vontade do eleitorado cearense, que lhe conferiu uma votação de quasi o quadruplo daquelle conferida ao seu illustre competitor, tão apreciada naquella terra, pelos seus predicados e pelos seus serviços.

O presidente declara que, desistindo o candidato diplomado de solicitar vistas, deveria ter logo immediatamente o debate oral.

A ordem dos trabalhos, porém, não deve ser interrompida, ficando para o seu final os debates oraes sobre as eleições cearenses.

S. exc. anunciou então as eleições da Bahia e convidou o contestante a fazer entrega da sua contestação.

depois da demonstração que o candidato diplomado é um interposto do presidente do Estado, que é incompatível o que é inelegível, concluiu que seja decretada a inelegibilidade, aprovadas as demais eleições que menciono, expurgada de vícios e reconhecido o contestante por ser o imediato em votos.

O sr. Dias Veloso requereu o obteve o prazo de cinco dias para examinar os papéis electorales e da contestação apresentada, o que lhe foi deferido.

O sr. presidente annunciou a discussão das eleições do Estado do Rio de Janeiro convidando ao sr. Mauricio de Lacerda a fazer entrega da sua contestação.

O sr. Mauricio de Lacerda entregou seu trabalho, que terminou pedindo a anulação do pleito, pelos fundamentos que apresenta.

O sr. Faria Souto, depois de entregar uma proclamação do candidato diplomado, contendo poderes para representá-lo e defender os seus direitos, solicitou o obteve vista dos papéis, para reputá-los, por 48 horas.

O sr. Mauricio de Lacerda requereu, e foi atendido, fosse requisitado da secretaria da Camara os documentos referentes á contestação apresentada pelo candidato Laurindo Longueiro quando as eleições do primeiro distrito e os apresentados pelos candidatos João Guimarães e Horacio de Carvalho, sobre o 2.º e 3.º distrito.

O sr. presidente declarou que, segundo a deliberação da comissão quanto a prazo, começava a correr, para o pedido de vistas, já apresentado, o prazo concedido ao sr. Mauricio de Lacerda sobre as eleições do Estado de Minas Geraes.

Em seguida, s. exc. declarou que vão ser iniciados os debates oraes sobre as eleições do Ceará a conceder a palavra ao candidato contestante.

O sr. Benjamin Barroso prosegue, então, a leitura da sua exposição relativa ás eleições federaes realizadas em 24 de fevereiro, no Estado do Ceará.

O sr. Francisco Sá disse que estava quasi dispensado de tratar do assumpto, depois das afirmações que fizera quando communicou á comissão que desistia do prazo que lhe faculto o regimento para examinar os papéis electorales.

Depois do que dissera — que confluía nos trabalhos do exame a que a comissão se deu a entender — julga do seu dever adiantar que o pleito do Ceará correu tão livre, que o proprio prefeito da capital, delegado da confiança do presidente do Estado, não teve nenhum embargo á sua attitudo de propagandista decidido da candidatura do seu illustre competitor, fazendo, com inteira liberdade, não somente em seu favor, como deservindo, no dia da eleição, formidável cabala, em prol dessa candidatura. Contei, depois, que a comissão examinadora, toda a documentação existente e, profícuo o seu veredicto, reconhecerá o candidato eleito, que pela quarta vez, volta ao Senado, amparado pelo voto de seus amigos, que no Estado do Ceará, procuram a Patria, concorrendo para a sua prosperidade.

O sr. Euzébio de Pinho, encerrando as questões de debate, requereu que a contestação, segundo já deliberava a comissão, fosse mandada publicar, para, depois dessa formalidade, correr o prazo de 15 dias para o relator.

O sr. presidente declara que recontestação das eleições do Ceará será publicada e que, um vez feito isso, irão os papéis ao relator, para o necessário estudo.

Depois de ligeiro debate, em que tomaram parte varios senadores, a comissão resolve que as contestações e contra-contestações sejam sempre publicadas no dia seguinte ao do encerramento dos debates oraes e que o parecer dos respectivos relatores, uma vez apresentado á comissão, sejam também publicados para depois entrarem em discussão no dia seguinte.



Os poetas românticos, de grandes cabelladuras e lagrimas desmorralzaram o inverno europeu. Continuando, a nós que vivemos a gamela e de luxo no Velho Mundo, inspirando-se apenas nos aspectos de uma quadra hibernal, cantando, ou melhor, gemendo o nevoeiro, não pensavam no esplendor deslumbrante da sua brancura tinto de frio nas paragens alvas...

Assim, para muitos leitores, que se deixavam prender pelos versos tristes de semelhantes vates, o inverno europeu não é a época festiva dos "sports" snobios, mas o tempo da miséria e da aflicção.

Mas, os norte-americanos estão agora renovando o prestigio que destruíram então. Nas costas da Florida, região encantada, cercam verdadeiras cidades de praias, onde vão esquecer as brumas, e as neves e o frio de Nova York e das outras grandes cidades dos Estados Unidos.

Na parte superior da photographia vê-se a curiosa disposição de um novo hotel construído em Miami, com parte do edificio levantada sobre uma muralha de cimento, que apóia na trecho do mar, permitindo, assim, aos banhistas delectarem-se nos "sports" aquáticos debaixo das janelas dos seus proprios quartos.

Na gravura inferior, está patenteando um outro aspecto gentio "artilhado" no momento de disparar, afim de dar o signal de partida a um grupo de nadadores que disputam um premio de 25.000 dollares...

### CAMARA

A SESSÃO PREPARATORIA DE MONTEN-PORE RECONHECIDOS E PROCLAMADOS DEPUTADOS POR DIVERSOS ESTADOS

RIO, 26 (A) — Sob a presidência do sr. Rego Barros foi aberta a sessão preparatoria da Camara.

Foram lidos e mandados a imprimir os seguintes pareceres: reconhecendo deputados pelo Estado do Maranhão, os srs. Francisco Costa Penna, Cidomir Cardoso, Raul de Campos Machado, Domingos Mendes Barboza, Umberto de Campos, Vilfredo Correa e Agrippino Azevedo, (1.ª comissão), com emenda do sr. A. Bergamini, mandando reconhecer o sr. Marcelino Machado, em lugar do sr. Agrippino de Azevedo;

por 2.º distrito da Bahia os srs. João Mangabeira, Vital Henrique Baptista Soares, José Wanderley de Araújo Pinho, Antonio Pacheco Mendes, Julio Afranio Peixoto e Manoel Thaldino Nascimento de Assis (3.ª comissão), com emenda do sr. Pacheco de Oliveira, mandando reconhecer o sr. Moniz Sodré, em lugar do sr. Wanderley Pinho;

por 2.º distrito do Ceará os srs. José Pompeu Pinto Accioly, José de Miranda, Antonio do Pradinho, Lopo Pereira, Arthur de Souza, Manoel Sá, Horomergilio de

Brilo Pinar, Manoel Theophilo Gaspar de Oliveira e Tertuliano de Albuquerque Potyguara (1.ª comissão).

Foi aprovado um requerimento do sr. Fial S4, para votação dos pareceres n.º 22 e 24 sendo também aprovados os referidos pareceres e reconhecidos, e proclamados deputados:

Pelo Pará — os srs. Antonio Augusto Alves de Sousa, Bento José de Miranda, Antonio do Pradinho, Lopo Pereira, Arthur de Souza, Manoel Sá, Horomergilio de

sa Lemos, Araújo Reis, João Paulo de Albuquerque Maranhão e Pedro Gyselaar Chermont de Miranda;

pelo Rio G. do Norte, os srs. Decio Dantas Duarte, Raphael Fernandes Gurjão, Alberto Maranhão, Elcy Capistrano de Souza;

Sol. Plauhy — os srs. Antonio Ribeiro Gonçalves, João Luiz Ferreira, Armando Cesar Burlamaqui, Antonio Freire da Silva.

Levantou-se em seguida a sessão.

REUNIU-SE A COMISSÃO DE INQUÉRITO

RIO, 26 (A) — Reuniu-se hoje a 4.ª Comissão de Inquerito da Camara.

O sr. Salomão Dantas apresentou pareceres sobre as eleições dos 3 distritos do Estado do Rio, reconhecendo todos os candidatos diplomados.

Desse pareceres pediu vista o sr. Adolpho Bergamini, pelo prazo de 24 horas.

O RECONHECIMENTO DO SR. LEOPOLDINO DE OLIVEIRA

RIO, 26 (A) — Na 5.ª comissão de inquerito o sr. Azevedo Lima, fez a leitura do seu voto em separado, mandando reconhecer o sr. Leopoldino de Oliveira, pelo 6.º Distrito, em detrimento do sr. Fidelis Reis.

Serviço Meteorológico da Republica

O TEMPO EM TODO O PAIZ — NAS ESTAÇÕES DE AGUAS O MAR NA COSTA BRASILEIRA

RIO, 26 (A) — E' o seguinte o boletim da Directoria do Meteorologico:

"Previsões para o periodo das 18 horas do dia 26 ás 18 horas do dia 27:

No Distrito Federal e Niteroi: tempo estável, com chuvas; temperatura estável, á noite em Alvim; para S. Matheus, o nacional "Dova"; para Recife e escalas, o nacional "Sergipe".

No Estado do Rio: tempo estável, com chuvas, salvo á L. onde será ameaçador, com chuvas; temperatura estável, á noite, II, gaira ascensão de dia salvo á L., onde será estável.

Estados do Sul: Tempo instavel, com chuvas em S. Paulo; melhorará no Paraná e bom nos demais Estados. Temperatura em ligeira ascensão. Ventos de SE a NE.

No tempo recebido informações de ultima hora, dos Estados do Sul. As previsões ficam sujeitas a rectificação, com o serviço da noite.

Synopse do tempo occorrido: 18 horas de 25 ás 18 horas de 26: Segundo observações, o tempo decorreu muito instavel, em todo o periodo, isto é, com alternâncias frequentes de tempo incerto e ameaçador, com chuvas fortes por vezes. A temperatura sofreu ligeira baixa. As médias das temperaturas extremas, observadas nos postos, foram 34,5 e 17,8 e as verificadas na Observatorio, 24,8 e 17,6, respectivamente, ás 11.50 e 7.10. Ventos variaveis e fracos.

Em todo o paiz (de 9 horas de 25 ás 9 horas de 26): Zona norte: Devido á deficiência de despachos, não fazemos a synopse dessa zona.

Zona centro: nas 24 horas, o tempo foi chuvoso em grande parte da zona. As 9 horas de hoje, choveu no Estado do Rio; bom em Minas, estável nos demais Estados; a temperatura declinou. Pela deficiência de despachos de Mato Grosso, não podemos fazer a synopse desse Estado.

Zona Sul: nas 24 horas, o tempo foi bom no Rio Grande e chuvoso nos demais Estados. Esta manhã, ás 9 horas, o tempo estava bom. A temperatura foi estável em S. Paulo e Paraná e elevou-se nos demais Estados.

Estações de aguas — Nas 24 horas, o tempo foi bom em Caxambu, Passa Quatro e S. Lourenço; chuvoso em Pocos de Caldas. Esta manhã o tempo esteve bom nestas localidades. A temperatura declinou. Temperaturas extremas: 22 e 19 em Caxambu; 22 e 11 em Pocos de Caldas; 14 e 19 em S. Lourenço. Não recebeu despachos de Araxá e Cambuquira. Maiores temperaturas: 24 em Theophilo Otoni e 25 em Januária.

Estado do mar nas costas do paiz: vagas na Bahia, Itabapana e Parangará; pequenas vagas no Rio Grande; tranquillo e chilo no Distrito Federal, Florianopolis, Laguna e nos demais pontos da costa do Estado do Rio.

Movimento do Porto VAPORES ENTRADOS E SAINDOS

RIO, 26 (A) — Entraram neste porto os seguintes vapores: De Porto Alegre e escalas, o nacional "Itapahy" de Buenos Aires e escalas, o inglês "Darro".

### O problema do desarmamento

A PROIBIÇÃO DA GUERRA QUIMICA E BACTERIOLOGICA

GENEVE, 26 (A) — A moção approvada pela conferencia do desarmamento, prohibindo a guerra chimica e bacteriologica, foi apresentada pela Belgica e pela pequena Entente, com o apoio da França.

A SEGUNDA REUNIAO REALIZAR-SE-A EM PRINCÍPIOS DE NOVEMBRO

GENEVE, 26 — A Conferencia Preparatoria do Desarmamento approvou o texto definitivo que estabelece em caracter provisório os pontos sobre os quaes se chegou a accordo e que permitia aos governos examinar a situação antes da segunda discussão a qual terá lugar em principios de novembro.

A sessão foi em seguida encerrada. — (Havas).

o e hollandes "Gelria"; de Rosario e escalas, o argentino "Fluminense"; de Oslo e escalas, o noruegues "Montanha" e de Soph Georgia e escalas, o peruano "Mazorca".

Sahram: para Liverpool e escalas, o inglês "Darro"; para Amsterdam e escalas, o hollandes "Gelria"; para Buenos Aires e escalas, o noruegues "Montanha" e o peruano "Mazorca"; para Santos, o nacional "Comandante Alvim"; para S. Matheus, o nacional "Dova"; para Recife e escalas, o nacional "Sergipe".

Ministério da Viação

LICENÇAS CONCEDIDAS NOS CORREIOES DE S. PAULO E NA NOROESTE DO BRASIL

RIO, 26 (A) — O sr. ministro da Viação concedeu as seguintes licenças, para tratamento de saude:

de 6 meses, ao auxiliar dos Correios de S. Paulo, Ataliba de Moraes Jardim;

de 6 meses, ao trabalhador José Pecorara, e de 3 meses ao electricista Moncyr Bomer, Miguel Pereira e João Francisco todos na Noroeste do Brasil.

Na Central do Brasil

DIVERSAS NOMEAÇÕES FEITAS PELO SR. MINISTRO DA VIAÇÃO

RIO, 26 (A) — Pelo ministro da Viação foram nomeados para a E. F. Central do Brasil: engenheiros residentes, os ajudantes João Baptista da Costa Filho e Waldemar Magno de Carvalho; ajudantes de residentes, o interno Alberto Bittencourt Belfort e auxiliar tecnico, Genes de Souza e auxiliar tecnico e engenheiro da 1.ª classe da 6.ª Divisão, José Pallela Cerqueira.

A carne

MOVIMENTO DOS MATADOUROS DE SANTA CRUZ E MENDES

RIO, 26 (A) — Em Santa Cruz foram abatidos: 569 rezes, 16 vitellos e 4 suínos.

Existem nos curraes: 450 rezes, 45 vitellos e 21 suínos.

Nos campos: 2.368 rezes, 155 vitellos e 138 suínos.

Preços: 12.100, 12.500 e 22.200, respectivamente.

Em Mendes foram abatidos: 175 rezes, 3 vitellos e 5 suínos. Preços inalterados.

A Alfandega

RIO, 26 (A) — A Alfandega desta capital recebeu hoje, 543.085\$720 sendo em ouro 277.523\$973.

O assucar

RIO, 26 (A) — O mercado do assucar (funcionou hoje parcialmente e frouxo, com os brancos cruyates, de 43\$ a 44\$; os cemeraras, de 37\$ a 38\$; os mascavinhos, de 34\$ a 35\$; os mascavinhos, de 27\$ a 28\$; e os 3.00s jaçotes, de 25\$ a 26\$, c/c, por 60 kl.

Entraram 9.250 saccos. Sahram, 5.762. Stock, 256.292 saccos.



















## SPORT

## Jockey Club Paulistano



Chegada do 7.º pareo nas corridas de domingo ultimo em que triumphou o cavallo Kaol, conquistando o "Grande Premio Hippodromo Paulistano"

## TURF

## JOCKEY-CLUB

Programa da 17.ª corrida, a realizar-se em 1.º de maio, no Hippodromo Paulistano:

1.º pareo — Premio FUTURISTA — 3.000\$ e 600\$. — Distancia, 1.300 metros.

2.º pareo — Premio GLADIADOR II — 4.000\$ e 800\$. — Distancia, 1.000 metros.

3.º pareo — Premio 3.º ELIMINATORIO — 10.000\$ e 2.000\$. — Distancia, 1.000 metros.

4.º pareo — Premio GLORIETA — 3.000\$ e 600\$. — Distancia, 1.000 metros.

5.º pareo — Premio CORBEIL — 3.000\$ e 600\$. — Distancia, 1.000 metros.

6.º pareo — Premio QUETANA — 3.000\$ e 700\$. — Distancia, 1.700 metros.

7.º pareo — Premio EL PIKE — 3.000\$ e 700\$. — Distancia, 1.300 metros.

8.º pareo — Premio ESTYLO — 5.000\$ e 1.000\$. — Distancia, 1.300 metros.

9.º pareo — Premio ALBATRE — 3.000\$ e 600\$. — Distancia, 1.000 metros.

10.º pareo — Premio ESTYLO — 5.000\$ e 1.000\$. — Distancia, 1.300 metros.

11.º pareo — Premio ALBATRE — 3.000\$ e 600\$. — Distancia, 1.000 metros.

12.º pareo — Premio ESTYLO — 5.000\$ e 1.000\$. — Distancia, 1.300 metros.

13.º pareo — Premio ALBATRE — 3.000\$ e 600\$. — Distancia, 1.000 metros.

14.º pareo — Premio ESTYLO — 5.000\$ e 1.000\$. — Distancia, 1.300 metros.

15.º pareo — Premio ALBATRE — 3.000\$ e 600\$. — Distancia, 1.000 metros.

16.º pareo — Premio ESTYLO — 5.000\$ e 1.000\$. — Distancia, 1.300 metros.

17.º pareo — Premio ALBATRE — 3.000\$ e 600\$. — Distancia, 1.000 metros.

18.º pareo — Premio ESTYLO — 5.000\$ e 1.000\$. — Distancia, 1.300 metros.

librado, demonstrando estarem os dois conjuntos bem treinados. Depois de uma luta bem disputada e cheia de bons lances, o juiz deu por terminada a competição com o empate de 2 a 2.

## ESTRELLA DA SAUDE F. C.

Convite para jogar

Achando-se o Estrela da Saude sem jogo para o domingo proximo, da 1.ª de maio, aceita o primeiro convite que lhe chegar das mãos, dando preferencia a convites dos clubs da segunda divisao da A.P.S.A.

Os interessados poderão enviar suas correspondencias á rua Carneiro da Cunha, 29, sede social.

## JUVENIL ESTRELLA DA SAUDE F. C.

O quadro juvenil do Estrela da Saude F. C., recentemente formado, achando-se sem jogo, aceita qualquer convite para jogar em qualquer data.

Os interessados poderão enviar suas correspondencias á rua Carneiro da Cunha, 29, sede social.

## ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

(Comunicado official)

## CAMPEONATO DO INTERIOR

Realizam-se nos seguintes dias mais os jogos abaixo mencionados, em continuacao da disputa das provas finais do Campeonato do Interior:

No dia 1.º de maio proximo: Campo do Guarany F. C., em Campinas: S. C. Mirva vs. Operario F. C. de Ribeirão Preto.

No dia 2.º de maio proximo: Campo do Guarany F. C., em Campinas: S. C. Mirva vs. Operario F. C. de Ribeirão Preto.

No dia 3.º de maio proximo: Campo do Guarany F. C., em Campinas: S. C. Mirva vs. Operario F. C. de Ribeirão Preto.

No dia 4.º de maio proximo: Campo do Guarany F. C., em Campinas: S. C. Mirva vs. Operario F. C. de Ribeirão Preto.

No dia 5.º de maio proximo: Campo do Guarany F. C., em Campinas: S. C. Mirva vs. Operario F. C. de Ribeirão Preto.

No dia 6.º de maio proximo: Campo do Guarany F. C., em Campinas: S. C. Mirva vs. Operario F. C. de Ribeirão Preto.

No dia 7.º de maio proximo: Campo do Guarany F. C., em Campinas: S. C. Mirva vs. Operario F. C. de Ribeirão Preto.

No dia 8.º de maio proximo: Campo do Guarany F. C., em Campinas: S. C. Mirva vs. Operario F. C. de Ribeirão Preto.

No dia 9.º de maio proximo: Campo do Guarany F. C., em Campinas: S. C. Mirva vs. Operario F. C. de Ribeirão Preto.

No dia 10.º de maio proximo: Campo do Guarany F. C., em Campinas: S. C. Mirva vs. Operario F. C. de Ribeirão Preto.

No dia 11.º de maio proximo: Campo do Guarany F. C., em Campinas: S. C. Mirva vs. Operario F. C. de Ribeirão Preto.

No dia 12.º de maio proximo: Campo do Guarany F. C., em Campinas: S. C. Mirva vs. Operario F. C. de Ribeirão Preto.

No dia 13.º de maio proximo: Campo do Guarany F. C., em Campinas: S. C. Mirva vs. Operario F. C. de Ribeirão Preto.

No dia 14.º de maio proximo: Campo do Guarany F. C., em Campinas: S. C. Mirva vs. Operario F. C. de Ribeirão Preto.

No dia 15.º de maio proximo: Campo do Guarany F. C., em Campinas: S. C. Mirva vs. Operario F. C. de Ribeirão Preto.

No dia 16.º de maio proximo: Campo do Guarany F. C., em Campinas: S. C. Mirva vs. Operario F. C. de Ribeirão Preto.

No dia 17.º de maio proximo: Campo do Guarany F. C., em Campinas: S. C. Mirva vs. Operario F. C. de Ribeirão Preto.

No dia 18.º de maio proximo: Campo do Guarany F. C., em Campinas: S. C. Mirva vs. Operario F. C. de Ribeirão Preto.

No dia 19.º de maio proximo: Campo do Guarany F. C., em Campinas: S. C. Mirva vs. Operario F. C. de Ribeirão Preto.

No dia 20.º de maio proximo: Campo do Guarany F. C., em Campinas: S. C. Mirva vs. Operario F. C. de Ribeirão Preto.

No dia 21.º de maio proximo: Campo do Guarany F. C., em Campinas: S. C. Mirva vs. Operario F. C. de Ribeirão Preto.

No dia 22.º de maio proximo: Campo do Guarany F. C., em Campinas: S. C. Mirva vs. Operario F. C. de Ribeirão Preto.

sido batida uma pena maxima contra o Operario. Na segunda, o dominio do XV foi completo, permanecendo os jogadores no campo contrario por todo o tempo, tendo Caserio marcado mais um ponto para o seu quadro.

## Ponte Preta vs Pinhalense

No jogo effectuado no domingo, no campo do Pinhal, entre a Ponte Preta, local, e o Pinhalense, do Pinhal, houve um empate de 1 a 1, tendo sido o ponto da veterana marcado por Armando.

Guarany F. C.

Com a retirada do sr. Dolor Barboza da directoria do Guarany, estamos informados de que ira preencher essa vaga o dr. Clovis Puxoto, clinico residente nesta cidade.

## Associação Ex-Alunos de D. Bosco

(Do nosso correspondente):

No proximo sabbado, 30 do corrente, seguirão para esse capital as turmas de ping-pong associacao Ex-Alunos de D. Bosco (centro local), onde medirão forças com os congeneres da Associação dos Empregados do Comercio, de São Paulo.

A luta prometida ser reñidissima, pois as turmas do Alibiz e Furão dispensam comentarios, sobre o seu reconhecido valor.

Quando a nossa 1.ª primeira turma será a mesma que venceu galhardamente, ha pouco, a respectiva do D. Bosco (Centro de S. Paulo). Ella é composta dos melhores elementos de C. Linas, como sejam: Martins, Augustinho, Chagas, Moneyer, Clovis, Clovis, Martini e outros; jogadores esses que tem imposto a admiracao geral.

## JABOTICABAL ATHLETIC VS. COMMERCIAL DE RIBEIRÃO PRETO

A apravel praca do sport do Jaboticabal Athletic, quando domingo, uma bella assistencia, avida, por apreciar o jogo que ali ha se realizar entre as destacadas equipes do Jaboticabal Athletic e do Commercial de Ribeirão Preto.

A partida, no contrario do que se esperava, foi muito interessante, pois o Jaboticabal Athletic não se encontrou com a 1.ª divisao da A. P. S. A. como se supor-se mesmo em todo transcorrer do 2.º half-time.

A partida caracterizou-se por um visivel equilibrio de forças no 1.º half-time, sendo de notar que os ataques do Commercial nesta primeira fase do jogo eram mais perigosos e melhor conduzidos que os do seu adversario.

No 2.º tempo, nos 15 minutos, a partida continuou equilibrada, notando-se que o Jaboticabal Athletic melhorava visivelmente a sua accao, e de modo a conseguir a superioridade da partida nos ultimos 25 minutos.

Nesta fase a equipe do Commercial foi bastante auxiliada pela sorte e só por isso pôde conservar o score de 3 a 2.

A partida foi muito bem arbitrada pelo sr. Miguel Basili, juiz correto e imparcial.

## EM MATTO

(Do correspondente):

Conforme foi notificado, pelos jornais locais, realizou-se, esta tarde, no campo da rua Cesarina Motta, o encontro desportivo entre o primeiro quadro do Matto Footbal Club e o do Botafogo de S. Paulo, em disputa da Taça de S. Paulo.

Apesar da reconhecida força e capacidade tecnica do possante quadro visitante, a luta, que desde o principio da primeira, até o fim da segunda fase, esteve reñida e empolgante, terminou com a contagem de 2 a 0 a favor do quadro local.

De 0 a 6 confessamos que o seleto conjunto de atletas que constitue o quadro visitante empregou todos os esforços, para a derrota do adversario, e, tanto fez que parecia que a certeza da victoria o estivesse atraindo.

Entretanto, no lance dos primeiros assaltos, revelou-se logo traquejada de forças perfeitamente equilibradas.

A grande assistencia, presa de emocio, ouviu silenciosa o primeiro signal, e a bola partiu violenta, contra as divises locais, num formidable tiro que foi rebatido pelos nossos, entre gritos de jubilo dos torcedores.

Entre varios instantes do intervalo, registramos diversas tentativas de percussões, terminando com uma estratagem de capada de Gorgatti, que tomando a pelota quasi na porta da meta mattoense, levou-a, em passes magistrais, por entre os esforços de bem treinados players santosenses, conseguindo livrar-se, já na meta adversaria, da barreira quasi intransponivel dos contrarios e, num formidable arremesso, varou o rede de defesa local, para o lado da meta.

Do quadro local destacaram-se, pelo seu bem sucedido esforço, entre os deanteiros, Gorgatti, e Pinheiro; entre os meios, David e Victorino; Tuco, Juiz e Bonedito, também agiram de boa forma, dignos de elogios.

Quando o quadro visitante não ha elementos a destacar, por quanto, todos se portaram admiravelmente.

A segunda fase do jogo, durante a qual os mattoenses fizeram sensivel e constante pressão, terminou com a contagem de 2 a 0 a seu favor, tendo sido também, o ultimo ponto conquistado por Gorgatti, que rematou de uma bella bola a prova do valor do quadro vencedor.

O quadro local esteve assim constituido:

Capitão — Barroso  
Miro — Odilon — Tijoilo  
Ludovico — China — Naldim — Chapa — Neno

XV de Novembro:  
Aldo — Machado  
Paschoal I — Terry — Burnardo  
Jodo — Demicio — Paschoal II  
— Caserio — Galto

Na primeira fase da luta houve equilibrio de forças, tendo

## Campeonato da Liga de Amadores



O quadro do Silex, da Liga de Amadores, que empatou domingo ultimo com o Antares F. C. por 3 pontos, na disputa do campeonato de football de 1927.

## EM PIRACICABA

De uma folha de Piracicaba transcrevemos:

## O JOGO XV DE NOVEMBRO VS. RIO CLARO

"No jogo preliminar entre os quadros das Escolas "Christus, Van Colombo e Moraes Barros, houve um empate de 0 a 0.

O XV estreou-se bem nas fileiras lafeanas. Jogando pela primeira vez, desde que se filiou a 28 de março na novel Liga de Amadores, soube com rara combatividade e força de vontade, sobrepouar um digno adversario, que se mostrou á altura do seu renome sportivo.

Dissemos em nossas notas de ante-hontem que o quadro do XV, apesar do destreza, saberia neutralizar a perigosa offensiva rioclarense. E de facto foi o que constatamos. O "onze" do alvibruno teve durante a pelada uma preocupação unica: honrar as suas tradições, dignificando o seu club, que sempre soube ganhar com honra e perder com dignidade.

A prova de cavalheirismo e lealdade sportiva tivemos-a no decorrer do jogo. O XV conquistou um ponto, perfeitamente valido na opiniao do distincto arbitro, que actuou a partida.

O Sr. Aldino Tebaldi, e igualmente na opiniao do sr. Jodato David, representante da L.A.F., e talentoso jornalista rioclarense. Pois bem; si os nossos jogadores quizessem usar de chicaneas e deslealdade estabam-se-lhes nessas opinioes valiosas e teriam mais um ponto. Mas não foi o que se fez.

Os rapazes piçicabenses confessaram que o ponto havia sido feito com a mão e não queriam da forma alguma adquirir um tanto, que reputavam invalido.

O juiz, diante de tanta lealdade, e cavalheirismo, abraçou o capitão e o jogador do quadro, que haviam confessado a verdade dos factos.

O procedimento dos jogadores em campo e o cavalheirismo da assistencia, muito honraram aos nossos distinctos hospedes.

A pugna iniciou-se ás 16,20, sob os ordens do sr. Aldino Tebaldi, juiz official do Rio Claro F. C.

Estavam assim organizados os bandos disputantes:

Rio Claro F. C.  
Antônio — Girão  
Tom Mix — Monte — Cavichelli  
Borges — Paulo — Franchi — Parreira — Alexandre

XV de Novembro:  
Perinho  
Augusto — Monico  
Atílio — Francisco — Romão  
Cyro — Neno — Guanilo — Heri — Neno — Henrique

Iniciou-se a partida com a saída do bando azul e branco, encontrando desde logo alerta a nossa defesa. E o jogo centralizou-se por momentos, até que o XV começou um ataque pelo flanco direito. Cyro atrai a meta.

Nova investida e o XV muda a sua tactica de jogo, pela esquerda. Henrique shoota e Antenor, atirado em sua zaga, devolve a bola aos seus. Franchi commanda o ataque rioclarense, que encontra a intransponibilidade da zaga piçicabense.

Do novo volvem os rapazes do alvibruno ao ataque, ao posto de Giovanni. Heribaldo atrai de longe e o guarda-goleiro encontra o primeiro escanteio da tarde. Batida a reversão por Henrique, Neno, com um tiro ras, teve conquista ao XV.

A reacção rioclarense não se faz esperar. A sua vanguarda immiscue-se através da nossa defesa, obrigando-a á primeira reacção, que Pedrolo defende. Os nossos rearmam-se.

Francisco que vem actuando bem na posicao de centro medio, atira em goal, sendo a bola aparada por Giovanni, que repete nova defesa a um tiro de Heribaldo.

O jogo equilibra-se. As escadadas se succedem de parte a parte. Cyro conquista um ponto, que o juiz annulla por impedimento.

No 1.ª fase o XV fez 6 defesas por intermedio de Perinho, concedeu 3 escanteios, 3 toques e 1 ponto valido. O Rio Claro fez 4 defesas por intermedio de Giovanni, concedeu 4 escanteios, 6 faltas, 2 toques e nenhum ponto.

No 2.º tempo, o jogo foi mais equilibrado, trabalhando com precisão as defesas e os ataques. Aos 7 minutos o trio piçicabense, num terrivel fecho, entra em goal, garantindo Guante mais um ponto. Foi este o tanto considerado valido pelo juiz, mais depois reconhecido, em virtude da solicitação e comparecimento de todos os jogadores e reservas, 20 horas, no campo acima referido.

Para um rigoroso treino que se realiza hoje, (quarta-feira), o director sportivo do Palestra Italia, solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, na quadra social:

De Luca — Nilo — Paolillo — Oscar — Micheletti — Checchia

## TENNIS

Inscrições para o campeonato estadual

Na secretaria do Club Esperia acham-se abertas as inscrições para o campeonato estadual, no qual poderão se inscrever todos os jogadores deste club, que desejarem tomar parte no mesmo. As inscrições podem ser feitas todos os dias, na secretaria, até o dia 28, dia em que serão encerradas.

## FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENNIS

Com a presença dos sr. diretores, Erasmo T. de Assumpção Junior, Elidoro M. Ferreira, Romero Lopes, Max Klabin e Paul Leite, realizou-se a sessão annual da directoria desta Federação, e, dentre outras, foram tomadas as seguintes deliberações:

1.º) — Adiar o encerramento das inscrições do campeonato do Estado de S. Paulo, provas com partido e campeonato juvenil até o proximo sabbado — dia 26 de abril.

2.º) — approvar o relatório do arbitro, sr. Homero Lopes, do encontro entre S. Paulo Athletic e C. A. Paulistano, homologando a victoria do primeiro, por 5 a 4.

3.º) — Nomear uma comissao composta dos srs. Erasmo Assumpção Junior, Homero Lopes e Max Klabin, para em nome desta Federação, fazer comentários a sr. Ricardo Bustos Moran (Uruguay), presidente da Associação Argentina de Lawn Tennis, actualmente na cidade.

WOLLEY-BALL

Para um treino que será realizado hoje, ás 20 horas, o director sportivo pede a presença de todos os socios inscriptos nesta secção, ás 20 horas no campo social.

## MOTOCYCLISMO

O sr. Luiz Meial, presidente da Camara de Commercio Italiana, recebeu o seguinte telegrama de Londres:

"Londres, 25-4-27 — Hoje, na pista de Brooklands, Denly Fiding, montando uma motocicleta "Norton", bateu o "record" mundial kilometrico, com a velocidade de 109,22 milhas por hora (174,77 kms. hora), e também o "record" da milha, na velocidade de 167,69 milhas por hora (137,365 kilometros a hora).

UMA GRANDE PROVA NO "JARDIM CHAPADÃO"

(Do nosso correspondente):

O sr. Constantino Ceccarelli, conhecido motociclista que tem vencido brillantemente varias provas organizadas no Estado, está preparando para o dia 15 de maio um bello vinderio. Interessante corrida de motociclistas e uma prova de ciclismo, sendo esta ultima em disputa do titulo de campeão campineiro.

A atraente prova será lavada a effeito, em volta do "Jardim Chapadão", estando já abertas as inscrições.

## BOLA AO CESTO

A. A. SÃO PAULO

Treino da secção feminina

Realiza-se hoje, um treino de bola no cesto da secção feminina da A. A. São Paulo, sendo solicitado o comparecimento de todas as associadas inscriptas nesta secção, ás 20 horas, no campo social.

Treino da secção juvenil

Na quadra de bola ao cesto da A. A. São Paulo, realiza-se hoje, um rigoroso treino da secção juvenil desta Associação, sendo solicitado, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os socios inscriptos nesta secção, ás 20 e meia horas, na sede social.

## S. C. AMERICANO

Realiza-se amanhã, na quadra de bola ao cesto, do Palestra Italia, um treino entre as primeira e segunda turmas de S. C. Americano, com as respectivas turmas do C. A. Ypiranga. Por nosso intermedio, o director sportivo do Americano solicita o comparecimento de todos os jogadores e reservas, ás 20 horas, no campo acima referido.

## PALESTRA ITALIA

Para um rigoroso treino que se realiza hoje, (quarta-feira), o director sportivo do Palestra Italia, solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, na quadra social:

De Luca — Nilo — Paolillo — Oscar — Micheletti — Checchia

## TENNIS

Inscrições para o campeonato estadual

Na secretaria do Club Esperia acham-se abertas as inscrições para o campeonato estadual, no qual poderão se inscrever todos os jogadores deste club, que desejarem tomar parte no mesmo. As inscrições podem ser feitas todos os dias, na secretaria, até o dia 28, dia em que serão encerradas.

## FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENNIS

Com a presença dos sr. diretores, Erasmo T. de Assumpção Junior, Elidoro M. Ferreira, Romero Lopes, Max Klabin e Paul Leite, realizou-se a sessão annual da directoria desta Federação, e, dentre outras, foram tomadas as seguintes deliberações:

1.º) — Adiar o encerramento das inscrições do campeonato do Estado de S. Paulo, provas com partido e campeonato juvenil até o proximo sabbado — dia 26 de abril.

2.º) — approvar o relatório do arbitro, sr. Homero Lopes, do encontro entre S. Paulo Athletic e C. A. Paulistano, homologando a victoria do primeiro, por 5 a 4.

3.º) — Nomear uma comissao composta dos srs. Erasmo Assumpção Junior, Homero Lopes e Max Klabin, para em nome desta Federação, fazer comentários a sr. Ricardo Bustos Moran (Uruguay), presidente da Associação Argentina de Lawn Tennis, actualmente na cidade.

WOLLEY-BALL

Para um treino que será realizado hoje, ás 20 horas, o director sportivo pede a presença de todos os socios inscriptos nesta secção, ás 20 horas no campo social.

## MOTOCYCLISMO

O sr. Luiz Meial, presidente da Camara de Commercio Italiana, recebeu o seguinte telegrama de Londres:

"Londres, 25-4-27 — Hoje, na pista de Brooklands, Denly Fiding, montando uma motocicleta "Norton", bateu o "record" mundial kilometrico, com a velocidade de 109,22 milhas por hora (174,77 kms. hora), e também o "record" da milha, na velocidade de 167,69 milhas por hora (137,365 kilometros a hora).

UMA GRANDE PROVA NO "JARDIM CHAPADÃO"

(Do nosso correspondente):

O sr. Constantino Ceccarelli, conhecido motociclista que tem vencido brillantemente varias provas organizadas no Estado, está preparando para o dia 15 de maio um bello vinderio. Interessante corrida de motociclistas e uma prova de ciclismo, sendo esta ultima em disputa do titulo de campeão campineiro.

A atraente prova será lavada a effeito, em volta do "Jardim Chapadão", estando já abertas as inscrições.

## BOLA AO CESTO

A. A. SÃO PAULO

Treino da secção feminina

Realiza-se hoje, um treino de bola no cesto da secção feminina da A. A. São Paulo, sendo solicitado o comparecimento de todas as associadas inscriptas nesta secção, ás 20 horas, no campo social.

Treino da secção juvenil

Na quadra de bola ao cesto da A. A. São Paulo, realiza-se hoje, um rigoroso treino da secção juvenil desta Associação, sendo solicitado, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os socios inscriptos nesta secção, ás 20 e meia horas, na sede social.

## S. C. AMERICANO

Realiza-se amanhã, na quadra de bola ao cesto, do Palestra Italia, um treino entre as primeira e segunda turmas de S. C. Americano, com as respectivas turmas do C. A. Ypiranga. Por nosso intermedio, o director sportivo do Americano solicita o comparecimento de todos os jogadores e reservas, ás 20 horas, no campo acima referido.

## PALESTRA ITALIA

Para um rigoroso treino que se realiza hoje, (quarta-feira), o director sportivo do Palestra Italia, solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, na quadra social:

De Luca — Nilo — Paolillo — Oscar — Micheletti —



Sociedade Rural Brasileira **No paiz das sombras**

— Nunca jogo. Prefiro delat-  
tar o espirito com uma boa lei.

Ao ouvir estas palavras, Roger, de punho cerrado, avança contra

— O senador Dougherty é um homem de caráter, mas os seus negócios são tão escabrosos que não dá para acreditar nele.

— O senador Dougherty é um homem de caráter político e há de sempre bovinando nesta minha casa!

— Sempre me lances em rosto que esta casa é tua!

— Sim, porque a tua casa é amigável para todos os interesses.

— Mas, depois de algumas semanas e animada pela sua influência política, Janet lucia uma grande campanha afim de ser eleita senadora. E para se tornar popular faz um discurso radiotelephonico:

— Os princípios devotos de uma mulher devem ser dedicados ao futuro da pátria. O merito está em um homem despretencioso e não no estilo pomposo. Direi, portanto, simplesmente, que os nossos filhos precisam de proteção, e é a nós, mães do futuro, que devemos a maior parte da vida a todos os nossos filhos, a quem mais completa proteção lhes protegiendo a infância nacional.

Ao dizer estas palavras, passou-se no jardim uma eterna consolação. Roger, que voltava para casa, vê o filho em pé na beira da janela do segundo andar da grande sala.

— Vem aqui, meu filho, durante horas. Abre a livreria e ao ver que não abre os braços como quem quer abracar-o e salta. A morte foi instantanea.

Alquebrado pela dor, Roger recebe a proposta da construção da ponte sobre o Rio Del, para onde parte imediatamente.

— A carta que encontra a forma de uma carta que está sendo rejeitada por Tony, dono da hospedaria do logradouro. Para esquecer o seu grande desgosto, Roger embrulha-se constantemente mais como é mais que certo que receber dois ordenados sem trabalhar é querer dois bens incomparáveis, a um desmisso não se faz esperar.

No dia do primeiro aniversario do filho, Roger, muito magro e duplamente torturado. Um ataque de febre typhoid prostrou-o no leito e Cartia, que por sua vez, encontrava a hora da separação comparava a sua vida a uma fogueira que se queima com muitas labaredas e dura pouco.

— Senhor Drake agora que está bom de saúde tentarei trabalhar novamente na hospedaria do Tony.

— Não volte para lá!

— Mas como poderei encontrar trabalho?

— Como governante desta casa, poderá ganhar um bom dinheiro.

Roger, forte e bem disposto

ponte, e na sua ausência, Ton

tológicos, diz a Carita:

— Tenho uma surpresa para ti! Aqui está o retrato de Jan Bralio, esposa do teu barbeiro!

— Já a conheço há muito tempo, e Roger gosta muito de ti! — diz que della.

— Para melhor se convencer, curta vai à ponte e perguntar a Roger:

— 'E' então a esta ponte q' chamamos tu "Gigante de Aço"? Assim, como os meus afadates viver, Carlin, estes parafusos judaia a ponte a se manter firme no mesmo lugar.

— Gostas então muito de mim?

— Sim!

— Que zelleidade! Mas si algum dia perder o teu amor, a roeme desta ponte ao rio.

— Entretanto, em Nova York, não perde as elevações e o senado Dougherty observa-lhe:

— A separação conglua p' judicou-a. O successo politico da correção da sim vida para o mundo. Si quer ganhar as eleições seguintes, vá buscar o marido a Del Rio.

Janet seguiu esse bom conselho e ao chegar à casa do Rockefeller admirou no ver a gen

— Sou a esposa do Roger Drake! Vejo que tem tratado mu-

bem de me...  
 metter na mala tudo que é de  
 pois eu e elle vamos partir  
 na Nova York.  
 Carita ficou em direcção á po-  
 a escaudina entre o arrevedo,  
 re, Tony alzar a Roger:  
 — Janet acaba de chegar!  
 — Ainda bem, respondendo Ro-  
 a minha felicidade depende o  
 la!  
 — Está assim tão ancioso  
 vel-a?  
 — Sim, ser honesta é me-  
 minho da vida para ser feliz!  
 a critica interpreta mal es-  
 palavras a ouvir, não a p-  
 to, sem querer ouvir, sobre na-  
 em baixo, á beira do rio, Ja-  
 diz ao marido:  
 — A nossa separação  
 tem razão de ser e vim te b-  
 car.  
 — Janet, flicte bem em  
 quero que me concedas um  
 Voto! Estou falando serio,  
 control aqui a verdadeira fel-  
 da!  
 — Estás te referindo á in-  
 rita?  
 — Sim!  
 Ao pronunciar esta palavra,  
 felizes do seu rosto contran-  
 em uma expressão de pa-  
 Carita, em pé sobre a ponte,  
 sua para o céu e alira-se so-  
 O seu corpo despedaça-se so-  
 nas pedras.  
 A vehemencia do desgosto  
 para para sempre Janet de Ro-  
 que manda construir uma cap-  
 no loga do ponto onde Carita  
 pra a mulher que a tinha su-  
 da morte.  
 \*\*\*  
**Programas de hoje**  
**REPÚBLICA** — "Box  
 amou a mulher Buster Keaton"  
**SANTA-ANNA** — "Polyan-  
 — com Mary Pickford.  
**ROYAL** — "Amor, Engelo  
 glorio!" — da Saatchi — de Vie-  
**COLOMBO** — "Figurinos  
 Broadway" — com Monte Sili-  
 — com Billie Holiday.  
**MAFALDA** — "Flor do  
**AMERICA** — "Mardiões  
 compram".  
**GLORIA** — "Ilustre descon-  
 da" — com Anna G. Nilson.  
 "Beethoven e suas mulheres"  
 — com E. E. E. e me me me  
 Richard Talmadge — "Fazi-  
 robadna" — com Fred Humes.  
**COLOMBINHO** — "Terra-  
 todos eu" — com Antonio More-  
 Greta Garbo.  
**PIENXN** — "Garras bran-  
 ca da noite" — "Amor e  
**VOLUNTARIOS** — "Na au-  
 ca da esposa" — com Dor-  
 Devore e George K. Arthur.



















# LUGOLINA & SALSAS

DO DR. EDUARDO FRANÇA

para a cura externa, effluvia, de foridas, dermatites, sursos fétidos, queda dos cabelos e qualquer moléstia da pelle. — Útil e muito mais indicado na Europa, na America do Norte, Argentina, Uruguay, Chile, etc.

Unicos depositarios no Brasil: Araujo Freitas & Cia. - Rua dos Ourives, 88 e 90 e S. Pedro, 94 - Rio de Janeiro - Na Europa: C. Erba e A. Manzoni - Milão - Italia

OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM O IDEAL DO TRATAMENTO

PREÇO DE CADA UM, 45000

CAROBA E MANACA, DE HOLLANDA

Preparado pelo DR. EDUARDO FRANÇA - O rei dos depurativos para a cura interna de asphitis, impureza do sangue, reumatismo, foridas, dores, etc

## BIOTONICO FONTOURA



COM O USO DO

BIOTONICO FONTOURA

OBSERVA-SE O SEGUINTE:

- I. Sensível aumento de peso.
- II. Levantamento geral das forças.
- III. Desaparecimento do nervosismo.
- IV. Aumento dos globulos sanguineos.
- V. Eliminação da depressão nervosa.
- VI. Fortalecimento do organismo.
- VII. Maior resistência para o trabalho physico.
- VIII. Melhor disposição para o trabalho mental.
- IX. Agradável sensação de bem estar.
- X. Rápido restabelecimento nas convalescenças.

DESENHO E LEGENDA CONSTITUEM MARCA REGISTRADA

Aos srs. Medicos e ao publico em geral

## OS PRODUCTOS DO INSTITUTO VITAL BRASIL

Sôros - vaccinas - productos opotherapicos - tuberculinas - fermentos - especialidades pharmaceuticas e hygienicas são encontrados á venda

na

## CASA PASTEUR

RUA SÃO BENTO, 32 - SÃO PAULO

STOCK NOVO - PRODUCTOS DE RECONHECIDO E ESMERADO

PREPARO

## Leilão Judicial

Fallencia da Automobilistica Gattai.  
Sociedade Anonyma

Accessorios e peças avulsas para autos

HOJE, 27 - 4.a feira - ÀS 13 HORAS

com plena autorização do syndico da fallencia da Automobilistica Gattai S.A. de conformidade com o disposto no artigo 77 da lei de Fallencias, venderá em publico leilão, em diversas lotes todos os bens arrecadados nessa fallencia, tais como: móveis e utensilios da garagem, móveis e utensilios da loja e escritório, com cofres, armários, mesas, estantes, machinas de escrever, utensilios de escritório, divisões de escritório, machinas e utensilios de officina, com torno mecânico, bigornas, machinas de esmerilhar, balança, chaves fixas e todos os utensilios desta secção, mercaderias diversas para automoveis, accessorios em geral, combustivel, molas, etc., etc., grande quantidade de peças avulsas para autos, grande quantidade de accessorios para automoveis, enfim, todos os bens arrecadados nessa importante fallencia. Oportunidade para os srs. negociantes desse ramo se abastecerem e refazerem seus stocks com bons preços. Tudo ao correr de martelo. Para melhores informações, á rua Santa Iphigenia, n. 81-B, ou á rua São Bento, n. 47, sobrado, com dr. Faria.

HOJE, 27 - QUARTA-FEIRA - HOJE

ÀS 13 HORAS

Rua da Consolação, n. 405

A. RIBEIRO

Leiloeiro official - Agencia R. Mauá, 273

### UM ACTO DE CARIDADE

A todas as pessoas de bom coração e bons sentimentos, o professor de violão José Tavano, com duas filhinhas pequenas, achando-se ha muito tempo doente sem poder exercer nenhuma profissão, acha-se actualmente em extrema indigência e pede, em nome das almas sofredoras um auxilio, que o bom Deus a todos pagará. Qualquer auxilio poderá ser entregue ou endereçado a José Tavano, nesta folha.

Estrada de Ferro Itararé Fartura

Nesta riquissima zona destituida do cargo de escrivão, do Collectoria Estadual, Cartas a F. Villola em ITAPORANGA.

EM 16 DE MAIO NO

### SANT' ANNA

O FILM MAIS SENTIMENTAL DO ANNO

### SONHO DE VALSA

A GRAÇA, A ALEGRIA, O FINO GOSTO DE VIENNA, BERÇO DE LINDAS MULHERES, APARECEM NA TELA NUMA REPRODUÇÃO ADMIRÁVEL, COM O BRILHANTE CONCURSO DE

MADY CHRISTIANS

XENIA DESNI

WILLY FRITSCH



### QUEBRA - PEDRA

É um elixir, formula do dr. Ayres Bastos, sem rival na natureza e soberano no arthritismo. Em todas as pharmacies. Experimentem.

### VAI AO RIO?

Visite o "RESTAURANT RIO-LIBOIA". Rua Sete de Setembro, 97, 1.º andar. Junto ao jornal "O PAIZ".  
Refeições avulsas... 35000  
Domingos e feriados... 35000  
Serviço permanente domingos e feriados, aberto até as 8 horas da noite.

### LEMBREM-SE SEMPRE

QUE O ESPIRRO É O MAU PRENUNCIO D'UM GRANDE RESFRIADO QUE PODE TRAZER AS MAIS GRAVES CONSEQUENCIAS SE NÃO FOR LOGO ATACADO COM ALGUNS COMPRIMIDOS DE

### TRANSPIROL "HENNING"

O NOVO E EXTRAORDINARIO PRODUCTO QUE ALLIVIA COMO POR ENCANTO, QUALQUER DOR - SEJA DE QUE NATUREZA FOR - E FAZ ABORTAR RAPIDAMENTE QUALQUER

INFLUENZA OU GRIPPE.



RIO DE JANEIRO

Rua da Alfândega, 201

Caixa Postal, 161

UNICOS CONCESSIONARIOS

Hugo Molinari &amp; Co. Ltd.

S. PAULO

Rua de Carmo, n.º 1

Caixa Postal, 816

### Monte de Socorro do Estado de S. Paulo

Creado pela lei n. 2040

RUA ALVARES PENTEADO, N.º 16

PRESTIMOS sobre joias, metacos e pedras preciosas. Juros de 9 o/o ao anno.  
PRESTIMOS sob garantia de titulos emitidos em garantidos pelo Estado ou pela União, a juros de 9 o/o ao anno.  
PRESTIMOS AO FUNCIONALISMO DO ESTADO sob garantia do vencimento, a funcionarios civis e militares, activos ou inactivos, a juros de 9 o/o ao anno.  
DAS 11 E MEIA HORAS ÀS 14 E MEIA

### Casino Antarectica

Phone Cidado 7703

Grande Companhia Italiana de Operetas CLARA WEISS

HOJE - 4.a feira - HOJE ÀS 20.45

ÚLTIMA REPRESENTAÇÃO da applaudida e interessantissima opereta de STOLZE

### MEDI

Extraordinaria criação de Clara Weiss na protagonista - Brilhante desempenho comico do S. Sildivo.

PREÇOS: Frisas, 45000; camarotes, 35000; poltronas, 30000; meias numeradas, 43000; frisas, 25. Bilhetes á venda, das 10 horas em diante, na bilheteria do theatro.

Amanhã - Ultima da popular opereta Aegua Cheta Sexta-feira - A novidade do grande successo em toda a Europa - Amor Ungheresi

### APOLLO O Theatro da Moda

Grande Cia. de Comedia PROCOPIO FERREIRA, da qual faz parte a srta. ABIGAIL MAIA.

HOJE - 4.a feira - HOJE ÀS 20 e 22 horas em ponto

Definitivamente as ultimas representações: "A filha de Hamburgo"

Theobaldo Moller - PROCOPIO FERREIRA

Preços: Frisas e camarotes, 35000; Cadeiras e Balcones, 75000.

Depois de amanhã: - Primeira representação de "A FAMILIA DO JOGO".

Amanhã: - Festival de ABIGAIL MAIA, começando a primeira sessão ás 10.30 e a segunda, ás 22 horas, com a comedia "MANHAS DE SOF".

### BOA VISTA

Empresas Reunidas METRO-GOLDWIN-MAYER LTDA.

Grande Companhia de Revistas, Sketches e Filmes

U-O-CHIN-TON (Tangará) com ALDA GARRIDO

HOJE - 4.a feira - HOJE ÀS 20 e 22 horas Pleno exito de

VIQOSA com o novo quadro "TANGÁ" GEDIA "TURCA", e pelo, artistas Henrique Chaves e Zé do Bamba, numeros ser-tanejos no violão.

Preços: Frisas e camarotes, 35000; Poltronas e Balcones, 75000; Geras, 25. Bilhetes á venda durante o dia no Theatro.

6.a feira, 29 - "O Isidoro"

### SANT'ANNA

no DIA 2 DE MAIO

FERIADO CINEMATOGRAFICO

## MIGUEL STROGOFF

### O Correio do CZAR

com IVAN MOSJOUKINE - do romance de JULIO VERNE - E' um PROGRAMMA SERRADOR - Tudo quanto de maior tem passado pelas telas paulistanas, EMPALLIDECE DEANTE DESTES COLOSSOS

Grande apresentação musical com um artistico conjunto de motivos russos

Bilhetes de frizas e camarotes á venda no

SANT'ANNA

Folhetim do CORREIO PAULISTANO - (625)

ALEXANDRE DUMAS

## Memorias de um medico

QUARTA PARTE

VOLUME II

### A CONDESSA DE CHARNY

Então, sem falar do rei nem da rainha (Mirabeau não estava ainda suficientemente morto para o fazer) lançava-se com admirável eloquencia na politica geral, e particularmente na que teria seguido com a Inglaterra, se fosse ministro.  
— Oh! aquelle Pitt! exclamou elle uma vez, é o ministro dos preparativos... Governar com o que ameaça, mais do que com o que faz! — Se eu visse, havia de dar-lhe que fazer.  
De vez em quando, um clamor subia até ás janellas: era um triste grito de: "Viva Mirabeau!" dado pelo povo: grito que parecia uma supplica, e mais um tombo de sua urna sepulchral.  
Então, Mirabeau escutava, e mandava abrir a janella, para que aquelle ruído remunerador de tantos efforços chegasse até elle durante alguns segundos de permanencia com as mãos estendidas, e os ouvidos attentos como aspirando e absorvendo em si todo esse rumor.  
Depois murmurava:  
— Oh! bom povo! povo caniniano, injuriado, desprezado como eu! E' justo que sejam elles quem me esqueçam, e tu que me recompenças!  
Chegou a noite, Gilberto não quiz deixar o doente; mandou approximar do leito a marquiza e estendeu-se sobre ella.  
Mirabeau deixou-o fazer tudo isto: desde que estava certo de morrer, já não temia o medico.  
Logo que amanheceu, mandou abrir as janellas.  
— Meu caro doutor, disse elle á Gilberto, é hoje o dia da minha morte. Quando se chega ao estado em que estou, só devemos tratar de nos perfumar e coroar de flores, para entrarmos, o mais agradavelmente possível, no somno de que nunca mais se acordará. Terrei agora licença para fazer o que desejo?  
Gilberto fez-lhe signal de que

era senhor absoluto da sua vontade.

Então Mirabeau chamou os dois criados, e disse:  
— João, traze-me as mais bellas flores que poderes encontrar, enquanto o Teisch vai tratar de me tornar o mais bello possível. João pareceu pedir com os olhos licença á Gilberto que, com a caneca, lhe fez signal que sim. Saliu.  
Quanto a Teisch, que estivera muito doente na véspera, começou a barbear e a frisar o amo.  
— A proposito, disse Mirabeau, estavam doente hontem, meu pobre Teisch; hoje como estás?  
— Oh! muito bem, meu querido amo, respondeu o bom homem, e desajava bastante que o senhor estivesse tão bom como eu.  
— Está bem, respondeu Mirabeau rindo, por pouca vida que tenhas, não te desaje a minha! Neste momento sentiu-se, um tiro de artilheria.  
De onde vinha? Nunca se soube.  
Mirabeau sobressaltou-se.  
— Oh! disse elle endireitando-se, são já as exequias de Achilles?

Apenas João, para quem todo mundo tinha corrido quando sahiu do palacio, affim de saber noticias do illustre doente, disse que ia buscar flores, todos correram pelas ruas gritando: "Flores para o sr. de Mirabeau!" e todas as portas se abriram, efferecendo todos as que tinham em casa, ou nas estufas, de modo que em menos de um quarto de hora o palacio foi guarnecido das mais bellas e mais raras.  
As nove horas da manhã, o quarto de Mirabeau estava transformado num verdadeiro jardim.  
Durante esse momento, Teisch

acabava de completar-lhe a toilette.

— Meu caro doutor, disse Mirabeau, pedi-lhe-sei um quarto de hora para fazer as minhas despedidas a alguém, que deve deixar esta casa antes de mim. Se quiserem insultar essa pessoa, eu recomendo-lha.  
Gilberto entendeu.  
— Bem, disse elle, vou deixá-lo.  
— Sim, mas esperará no quarto proximo. Depois dessa pessoa sair, o senhor não me deixará mais até á morte?  
Gilberto fez um signal affirmativo.  
— De-me a sua palavra, disse Mirabeau.  
Gilberto deu-a balbuciando. Aquelle homem estolico admirava-se de encontrar lagrimas, elle que acreditava em que, á força de philosophia, chegara á insensibilidade.  
Depois caminhou para a porta. Mirabeau fê-lo parar.  
— Antes de sair, abra a minha secretária e dê-me um cofre que lá ha de estar.  
Gilberto fez o que Mirabeau desejava.  
O cofre estava pesado: Gilberto julgou que estava cheio de ouro.  
Mirabeau fez signal para que o collocasse sobre a mesa da cabeceira, e depois estendendo-lhe a mão, disse:  
— Terá a bondade de me mandar a João, entende? não o Teisch. Fátiga-me muito tocar para o chamar.  
Gilberto sahiu. João esperava no quarto proximo, e pela mesma porta que Gilberto sahiu, entrou elle.  
Atraz de João, Gilberto ouviu fechar a porta á chave.  
A meio hora que se seguiu foi embaraçada, por Gilberto em dar

noticias do doente a quantos enchiam a sala.

As noticias eram desesperadas; não occorreu a toda aquella multidão que Mirabeau não passaria do certo o dia.  
Uma carruagem parou diante da porta do palacio.  
Por um instante teve a idéa de que fosse uma carruagem da corte, que tinham por conselhos deixado approximar, apesar da geral prohibição.  
Um instante depois, a porta do palacio abriu-se e appareceu a rainha pensava nella. Era uma simples carruagem de aluguer, que João tinha ido buscar.  
Gilberto adivinhou para quem. Com effeito, alguns minutos depois, João sahiu conduzindo uma mulher envolta num manto. A mulher subiu para a carruagem.  
Diante da carruagem, sem querer saber quem fosse a mulher, a multidão afastou-se respectivamente.  
João tornou a entrar.  
Um instante depois, a porta do quarto de Mirabeau abriu-se e ouviu-se a voz fraca do doente, que chamava o doutor.  
Gilberto correu.  
— Tome, disse Mirabeau, ponha o cofre no seu logar, meu caro doutor.  
Depois, como este parecia admirado de o achar tão pesado como antes, Mirabeau disse:  
— Sim, não é verdade que é curioso? Onde diabo se vai a colher o desinteresse?

Voltando para junto da cama, Gilberto achou no chão um lenço bordado e guarnecido de rendas. Estava ensoopado em lagrimas.  
— Ah! disse elle a Mirabeau, ella nada levou, mas deixou alguma coisa.  
Mirabeau pegou no lenço, e

sentindo-o humido pô-lo sobre a fronte.

— Oh! murmurou elle, só ella não tem coração!...  
E cahiu sobre a cama com os olhos fechados, de modo que podiam julgá-lo apenas dormindo, quando o exterior indicava já que estava proximo a morrer.

XXXI

Fugir! fugir! fugir!

Effectivamente, a partir daquelle momento, as poucas horas que Mirabeau viveu, não foram mais do que uma agonia.  
Gilberto cumpriu a promessa feita, e fleou no pé da cama até ao ultimo instante.  
Além do que, por doloroso que seja, é sempre uma grande lição para a medicina e para o philosopho o espectáculo da ultima lucta travada entre a matueria e a alma.  
Quanto maior fór o genio, mais curioso é o estudar como esse genio sustenta o combate contra a morte, que deve acabar por dominá-lo.  
Depois, a alma do doutor achava ainda, á vista daquella grande e horrivel agonia, o seu orgão de sombras reflexas.  
Por que morria Mirabeau, o homem, de temperamento athletico, de constituição herculea?

Não fóra por ter estendido a mão para sustentar aquella monarchia, que ia desabando? Não fóra por ter-se apeloado um instante ao seu braço aquelle mulher fatal, que se chamava Maria Antonieta?  
Não, lhe predissera Castiglione uma coisa: igual a esta morte, a respeito de Mirabeau? E esses dois entes extraordinarios que elle encontrara um matando a

reputação, outro a saude do grande orador da França, tornado o sustentáculo da monarchia, não eram elles para Gilberto uma prova de que todo obstaculo devia, como a Bastilha, curvar-se diante daquelle homem, ou antes diante da idéa que elle representava?

Quando Gilberto estava mergulhado no mais profundo dos seus pensamentos, Mirabeau fez um movimento e abriu os olhos.  
Entrava na vida pela porta da dor.  
— Tentou falar: mas foi inutilmente, e logo do parecer affecido por esse novo accidente, logo que teve a certeza de que não podia fazer uso da lingua, sorriu e tentou fazer passar para os olhos o sentimento de reconhecimento, que sentia por Gilberto, e por todos os mais, de quem os cuidados e acompanhavam naquella suprema e derradeira crise, cujo fim era a morte.  
Entretanto só uma unica idéa parecia preoccupá-lo. Só Gilberto podia adivinhá-la, e adivinhou-a.  
O doente não podia calcular a duração do desmaio de que acabava de sair. Dura era uma hora? Durante essa hora, o esse dia, a rainha teria mandado saber noticias delle?

Mandaram trazer o registro, que estava em baixo, e em que cada qual, ou como mensageiro, ou como por si proprio, inscrevia o nome.  
Ninguém nem conhecido, que fosse da intimidade real, denunciou ao menos uma solicitude disfarçada.  
Mandaram subir Teisch e João e interrogaram-nos: não tinha vindo nem criado particular, nem porteiro.  
Viu-se então Mirabeau tentar um esforço supremo para pro-

nunciar algumas palavras, um desses esforços, como devia ter feito Creso quando, no vér e no ameaçado pela morte, conseguia quebrar os laços que lhe prendiam a lingua, e gritar: "Mulher! não mates Creso!"

Mirabeau conseguiu o mesmo.  
— Oh! exclamou, não sabem que, morto eu, elles estão perdidos, sorrindo, si quer que o elixir da monarchia, e sobre a minha sepultura, os facciosos dividirão entre si os seus fragmentos.  
Gilberto correu ao doente: para um habill medico ha sempre alguma coisa a fazer. Além do que, ainda que só fosse para permittir aquella lingua eloquente e pronunciar mais algumas palavras, não se deviam empregar todos os recursos da arte?  
Pegou numa colher, deitou-lhe algumas gotas do liquido verde, de que já uma vez dera um frasco a Mirabeau, e sem o misturar com aguardente, approximou-o dos labios do enfermo.  
— Oh! caro doutor, disse elle sorrindo, ao que o elixir da vida produzi effecto em mim, dê-me a colher cheia, ou antes todo o conteúdo do frasco.  
— Por que? perguntou Gilberto olhando fixamente para Mirabeau.  
— Suppõe, respondeu este, que eu, o gastador do vér por excellencia, tivesse este thesouro de vida entre as mãos sem o consumir? Não; fis decompor o seu liquido, meu querido Esculapio, soube que se extrahia da raiz do canhamo indio, e tenho-o tomado não só ás gotas, mas á colher: não só para viver, mas para sonhar!

— Desgragado! desgragado! murmurou Gilberto, estava bem longe de suppor que lhe tinha dado veneno!  
(Continua.)



Director geral, FLAMINIO FERREIRA

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANÔNIMA

Gerente, EDGARD NOBRE DE CAMPOS

SÉDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
PALAÇA DE ANTONIO PRADO — CAIXA POSTAL D

QUARTA - FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1927

FUNDADO EM 1854 — NÚMERO 22.904  
ENDEREÇO TELEGRAPHICO, "PAULISTANO" — S. PAULO

## DR. CARLOS DE CAMPOS

Acaba de fallecer, no Palacio dos Campos Elyseos, o presidente do Estado de S. Paulo

Uma hora dolorosa para a terra paulista e para o Brasil

Traços biographicos do grande brasileiro — A vida e a obra do illustre extinto

Acaba de desferir o destino um dos mais profundos golpes no coração da patria brasileira: o dr. Carlos de Campos, Presidente de S. Paulo, já não pertence ao numero dos vivos.

S. Paulo se dobrava sobre o cadaver do estadista morto carpiando a perda de um dos seus mais illustres filhos. E' immenso e claro que se abre entre os mais altos valores com que contava o país. A familia paulista chora a perda de um coração que era a encarnação da propria bondade. Nossa administração perde uma das suas expressões culminantes. A intellectualidade patriótica se obscurece com o eclipse de uma das radiações cerebraes mais fulgidas do país.

O que hontem era commovida apprehensão, é hoje tragica realidade. A chamma de tão alto espirito se extinguiu depois de bruxulear por dias de sofrimento numa enfermidade que desde seu inicio foi uma agonia. Com maior dor não poderia o destino ferir a alma paulista, que arrancando implacável a existencia de um cidadão que foi a propria encarnação do seu civismo e da sua generosidade.

Como aquella arvore gigantesca que, depois de derribada pelo furacão se lhe pôde medir toda a sua augusta grandeza, assim o morto, no seu leito de eterno repouso, avulta nas proporções gigantescas de toda a sua majestade espiritual. A morte não augmenta as virtudes e a obra dos que fulminam: torna-as apenas mais ponderáveis, porque as afasta das paixões que obscurecem os exactos julgamentos. A figura moral e intellectual de Carlos de Campos se desenha agora, na lousa negra do mysterio que a envolve, com os traços luminosos e indeleveis marcados pela sua vida de grande estadista, grande tribuno, grande jurista, grande polemizador e de artista notavel. Mas, acima ainda de tales culminâncias, que celebrizaram seu nome, seu coração, tão immenso como toda a sua obra reunida, parece ainda jorrar aquella desalterante bondade, que era um apoio e um lenitivo a todos os que o procuravam.

Espirito feito de docura, caracter traçado em linhas rectas, intelligencia illuminada pelo descorrido dos que a fatalidade da historia escala para chefe de um povo, Carlos de Campos foi uma das expressões mais altas da civilização brasileira, uma concretização expressiva das supremas virtudes da raça.

O Brasil, deante do seu cadaver, pôde aquillatar, pela grandeza da sua dor, o orgulho de ter produzido tal filho.

## O POLITICO

A personalidade do sr. Carlos de Campos projectou-se com tão forte relevo no seu meio, com qualidades tão proprias, virtudes, talento, feição moral tão característicos e originaes, que os que deviam biographal-o, ou traçar-lhe de improviso o perfil, se achavam deante de uma tarefa complexa e fácil ao mesmo tempo. Completa porque essa individualidade observada sob cada ponto de vista, revelou aspectos surpreendentes de superioridades inconfundíveis. Fácil, porque o nome de Carlos de Campos não significava um simples enunciado de posições nem concretizações tão exteriores, como uma synthese de virtudes contingentes ou derivantes dos proprios cargos: — mas exerceu elle proprio, abstrahido todo e qualquer prestigio official, uma influencia poderosa e excepcional, que nasceu para ser grande no seu meio, ainda mesmo em as circumstancias de não collocassem na evidencia politica.

Apreciado o vulto do sr. Carlos de Campos na sua trajetória brilhantissima, destacando-se desde os dias da juventude nas lides do parlamento no exercicio da advocacia, no batalhar a boa batalha do jornalismo, no cultivar a arte com uma sinceridade e vocação decididas: tribuno, administrador, artista da palavra, vincente como das harmonias embandoradas — tem-se a impressão de que na sua personalidade se conjugaram todas as qualidades para produzirem na sua expressão mais perfeita — o politico.

Estadista como politico, — revelou-se nesse homem excepcional, não a intransigencia conservadora, que seria o emperramento do nosso progresso, teve sempre no sr. dr. Carlos de Campos um dos mais esclarecidos interpretes.

Estadista como politico, — revelou-se nesse homem excepcional, não a intransigencia conservadora, que seria o emperramento do nosso progresso, teve sempre no sr. dr. Carlos de Campos um dos mais esclarecidos interpretes.

seu temperamento, que são os de artista, sereno e equilibrado, na expansão mais profunda desses termos.

Aos em quem fallece essa qualidade, difficilissima se torna a acção fecunda, ante os homens. As situações difficeis se originam das attitudens canhestras e os caracteres privilegiados desconhecem os gestos inibidos pelo simples motivo de que, num relance, vislumbra tudo e tudo avizora e prevê.

Si a politica mais do que uma sciencia é uma arte complicada e subtil, que de triumphos se reservam na sua pratica aos que nascem, trazendo como um coramento dos predicados da intelligencia, do coração e do espirito — o sr. dr. Carlos de Campos, o sentido superior e raro, que é a intuição aguda dos artistas! E, pois, nascendo um estadista, o sr. dr. Carlos de Campos, atrahido pelas circumstancias da vida politica, aos mistérios da administração publica, levou para o exercicio de tão elevadas funções essa fatalidade, que se transforma nos que não possuem, como o illustre estadista, as qualidades simultaneas de cidadão ambientado ao seu tempo e a visão pratica da vida, o calvario doloroso e ignorado.

## O JORNALISTA

Artista da palavra, — elle porfiando nas lutas do jornalismo. Os seus golpes tiveram a segurança gahardia dos batalhões de escol. Manejou o seu idioma com a graça leve e despretenciosa que, por isso mesmo, reflectiam nos brillos dos arrebatamentos a espontaneidade das phrases e a elegancia natural dos escriptores de raça. Sua argumentação e a intima estrutura do seu pensamento tinham uma clareza que leva à convicção, ao passo que o estilo em que eram vertidos se guardava de excessos, mantendo-se numa unidade perfeita no crystalino desenvolvimento dos períodos.

Não o seduziu nunca o desbordamento. A assimilação da cultura do seu tempo, o trato com os escriptores contemporaneos a perfeição certamente, no seu espirito, aquella superior intuição da belleza sobria, que é o encanto da forma recatada e nobre.

O jornalismo brasileiro, transvindo com o publico em vez de elevá-lo a uma planície mais alta, conservou, como um phenomeno que aberrava da cultura, do século e do velho estilo romantico.



Em plano romantico da imprensa, em que proliferavam os "homens derramados" — para nos servirmos de uma expressão de Machado de Assis — São Paulo inaugurou outros processos de jornalista e polemista, o sr. dr. Carlos de Campos se tornou um dos mais notaveis.

Nas columnas desta folha expendeu o seu talento. Homem politico terpeado já as armas na tribuna parlamentar, administrando, mais tarde, com visão pratica e segura dos problemas que lhe estavam affectos, — vezes innumeras teve de falar pelo "Correio Paulistano", a palavra orientadora da opinião publica e a manobra por que o fazia grangear o largo prestigio como jornalista, no mesmo tempo que orientava as novas gerações na pratica desse nobre mister.

A imprensa brasileira já não podia adoptar aquella excessiva linguagem de 1830, que reflectia, de uma maneira tão perfeita, a nossa affirmação de povo, numa expressão barbara de contendas politicas em que se degradavam o sentimento sobre do nacionalismo nascente, e os interesses reunidos persistindo sob certas formas de apego ao throno; nem lhe era lido, culminando o ideal politico com a definitiva consolidação do regimen democratico, ao mesmo tempo que predominavam na arte as formas serenas opostas ao clamar da phrase lyrica, persistir nas mirabolantes figuras de rhetorica das bellas campanhas do Abolição e da Republica, quando fuzilava sobre o throno uma saravada de metaphoras... O que predomina agora é a argumentação perfeita, a subtil ironia que fere com graça,

a oburgatoria incisiva pela propriedade dos vocabulos e firmeza no traço e no colorido, a singular eloquencia das exposições feitas. Essa era a orientação de sr. dr. Carlos de Campos e outra janella conheceu no jornalismo.

No jornalismo, como no parlamento, o vigor do ataque ou da defesa nesse tribuno privilegiado desconhecera a inutilidade dos gestos perdidos. Homem de pensamentos claros e attitudens que se definem com presteza e convicção, falava como quem está habituado, mesmo aos improvisos, a jámalis enobrecer na phrase a deturpadora dos conceitos. Como orador, notabilizou-se. Em arduas lutas, em situações delicadas, nesses momentos em que o vocabulo assume o valor do ouro, porque nenhuma das suas accepções se relega a menor importância, — a sua palavra brotou persuasiva e facil, impondo, convencendo, e anancando contra a argumentação adversa que sabia atacar e vencer.

Os seus proprios adversarios reconhecem com respeito e admiração, essas qualidades raras, que o sr. dr. Carlos de Campos sempre soube pôr ao serviço da Republica e, particularmente, do seu Estado natal, para cujo prestigio na Federação Brasileira contribuiu como um paladino incançavel.

## O PARLAMENTAR

Passando pelas duas casas do Congresso Estadual, o illustre paulista deixou nella uma lembrança immorredoura e um horizonte mais amplo do scenario politico da Nação, enviado à Câmara Federal, tornou-se ali um dos vultos mais representativos do nosso parlamento.

Paulista, orientou superiormente a acção dos nossos representantes, "leader" que foi da maioria daquela casa do Congresso Brasileiro, fere esplendor a sua eloquencia na defesa de pontos de vista do interesse nacional.

Os discursos do sr. dr. Carlos de Campos não eram a óca retumbante dos que nada têm a dizer, nem se entreteceram das phrases destinadas a illudir o pensamento; elles eram a forma adequada ao momento, toda a força da oportunidade, toda a convicção quanto revestida de uma linneza que torna mais claro o contraste das lides intensas em que o auditorio collaborava, num delitioso prazer intellectual.

E é ainda o temperamento do artista revelado no homem da imprensa que se afirma no tribuno. Quem estudava a personalidade do sr. dr. Carlos de Campos, o historiadore que no futuro, tragar o seu perfil, não poderá deixar de levar em conta essa feição, que lhe era tão peculiar e que constituia o segredo do seu vasto prestigio.

Nem poderia um politico conseguir tanto em prol do seu Partido, do seu Estado, do seu País, numa continuidade de acção perfeita, sentindo em torno de si o apoio, não só dos seus correligionarios, porém dos seus coacta-duanos e dos seus patriotas, sem encontrar furtas odiosidades, sem despertar rancores e despetos, sem desmentimentos e censuras, não ressaltando a honra e a critica vigilante das proprias acções.

O criterio da bondade illustra o panorama dos triumphos. Ha os que sobrepunham, se humilhavam, venciam, pela sympathia, pela victoria do coração.

que sabem inspirar: é a delitosa victoria do coração.

Criterio do coração, arte sublime de ser bom, o sr. dr. Carlos de Campos possuio-o com o senso attico das attitudens, com o sentimento esthetico manifestado nas suas magnificas composições musicas — e, sobretudo, com a perfeita visão dos problemas politicos e administrativos.

Essa personalidade complexa e completa, de aspectos tão varios, porém de um só e distincto caracter, se reduzia a uma unidade absoluta, si, ao apreciarmos o homem de Estado, o parlamentar, o jornalista, o erudito, não o separarmos do artista.

Secretario de governo, deputado estadual, presidente da Câmara, senador, membro da Comissão Directora do Partido Republicano, deputado federal, orientador da sua bancada e da maioria daquela casa de Congresso, jornalista, homem politico, — o sr. dr. Carlos de Campos, raro exemplo de predestinação na vida publica, conservou aquella trago essencial, primordial do seu espirito.

Por isso, no Estado de S. Paulo, o seu nome se tornou querido e admirado. O povo paulista depositou na sua intelligencia e no seu coração a mais absoluta confiança.

Nunca um problema de ordem geral, affectando os interesses vitais de S. Paulo, inspirou intencional e afflicção a nossa gente, quando o sr. dr. Carlos de Campos se achou envolvido na sua resolução. Confiança no talento, confiança no amor dedicado à terra natal e que se manifestou deante de tudo o que se referia a São Paulo.

## O ADMINISTRADOR

Indicado pelo Partido Republicano para continuar a obra benemerita do sr. dr. Washington Luis na presidencia do Estado e sufragado o seu nome por unanimidade pela Convenção de 1.º de dezembro de 1923, o sr. dr. Carlos de Campos, mais do que nunca, era uma expressão eloquente da nossa politica, encarnando, pelas sympathias e apollos que acolheram a sua escolha, verdadeira, figura do candidato popular na mais larga e completa significação dessas palavras.

A alegria foi geral em todo o Estado de São Paulo, pela escolha sábia do Partido Republicano, escolha que reacchiu sobre uma personalidade que se recom-mendava por todos os títulos, pelas suas qualidades, pela fidelidade com que interpretava e executava na vida publica o ideal democratico.

No movimento subversivo de julho de 1924, o sr. dr. Carlos de Campos foi um dos mais energicos elementos defensores da legalidade — e isso ainda está na lembrança de todos — reflectindo-se a sua patriotica e persistente acção no poderoso concurso de São Paulo para o completo desbarato, mesmo fora das fronteiras do nosso Estado, das hostes rebeldes.

Filho de Bernardino de Campos e filho digno de tão grande nome, o sr. dr. Carlos de Campos revelou nas suas attitudens e na sua acção serena e clarividente as nobres e seguras directrices que immortalizaram o nome de seu illustre progenitor. O povo paulista sabe guardar no fundo do coração as lembranças queridas. E é recordando os vultos passados dos velhos batalhadores, dos puros republicanos, que sente, dia a dia, na prosperidade da terra natal, como que a bençam e a assistência tutelar dos que são o eterno e amados nomes das gerações de agora.

Dir-se-lhe que os que guiarão nossos primeiros passos na Republica estão sempre presentes, na inspiração da politica paulista, que norteia o nosso Estado para um futuro de grandezas e de honras.

Entre Campos, cujas virtudes civicas esplandem, como que redivivas no filho illustre que nunca se esqueceu das attitudens e da acção desse que foi um dos mais populares e idolatrados presidentes do Estado de São Paulo.

O sr. dr. Carlos de Campos foi um exemplo de continuidade na dedicação à Patria, que vetu do tradimento em tradição de pai a filho.

## NOTAS BIOGRAPHICAS

Nasceu o sr. dr. Carlos de Campos na cidade de Campinas em 6 de agosto de 1866.

Iniciou os seus estudos em Amparo, onde frequentou, em ten-

raidade, o "Collegio Amor a Sciencia. Cursou depois, o Collegio Internacional, de Campinas, e o Collegio Morton, desta capital, matriculando-se na Faculdade de Direito de São Paulo, onde recebeu o grau de bacharel, em 1887.

Nesse mesmo anno seguiu o jovem paulista para Amparo, onde se iniciou nas lides do foro, distinguindo-se como advogado pela sua brilhante intelligencia.

Naquella cidade paulista, primeiro scenario onde se desenvolveu a sua actividade, o sr. dr. Carlos de Campos se conservou até 1890, prestando seus valiosos serviços ao municipio, no cargo de intendente, para o qual foi eleito em 1889.

Algum tempo depois, fixou sua residencia nesta capital, iniciando-se na vida politica.

Foi eleito deputado, pela primeira vez, em 1895.

Desde logo se revelou o talento privilegiado, o estadista, que tantos serviços deveria prestar à sua terra pertrahendo altos postos, numa das mais bellas carreiras politicas contemporaneas.

Por isso mesmo, em 1897, quando presidente de São Paulo o benemerito e inolvidavel Campos Salles, foi o nome do sr. dr. Carlos de Campos lembrado pelo illustre brasileiro para ocupar uma pasta no seu governo.

Na Secretaria da Justiça e na da Agricultura, que lhe esteve confiada, internamente, demonstrou o distincto paulista as suas raras qualidades de homem de Estado, administrando com segurança e dando solução aos problemas que lhe estavam affectos, com esmerada visão e amor à sua terra.

Voltoou, depois, a fazer parte da Câmara dos Deputados. Parlamentar de raça, o seu nome já se achava naquella casa do Congresso aureolado pelo prestigio e, assim, em 1902, elegeram-no os seus pares para o cargo de vice-presidente da Câmara.

Nesse cargo se conservou o sr. dr. Carlos de Campos até 1907. Fallecendo o sr. dr. Rubião Junior, velho republicano, chefe de serviços ao Estado, viram os seus collegas da Câmara dos Deputados, de que era o extinto o presidente, um natural substituto na pessoa do sr. dr. Carlos de Campos, nome que se recomendava por todos os títulos. Assim, foi eleito, aquelle anno, para o cargo de presidente da Câmara dos Deputados.

Nesse posto de alta confiança, o sr. dr. Carlos de Campos se havia com o maior brilho, conquistando a estima, a admiração, a dedicação de seus collegas e de todos os que trabalhavam na Câmara.

Os sentimentos de sympathia que soube despertar em torno de si foram tão grandes, tão fervorosos, que, em 1916, indicado pelo Partido Republicano para substituir seu illustre pai no Senado e eleito por enorme votação, a sua saluda da Câmara constituiu um facto que se assignalou para sempre na historia daquela casa de legislatura.

Eloquentissimas foram as demonstrações de affecto, de solidariedade, de applausos á sua actuação impecavel no cargo de presidente da Câmara. Uma homenagem excepcional lhe foi prestada na data do seu annivarsario natalicio.

A Câmara dos Deputados inaugurou o seu retrato — fine trabalho do pintor Rocco, numa solidão que lhe foi de honra em honra do homenageado e sentimento unanime de seus pares.

Essa festa commoveu profundamente o sensível espirito do homenageado.

Reunidos no salão nobre da Câmara todos os sr. drs. deputados, funcionários da Secretaria da Câmara, tachygraphos e outras pessoas, o sr. dr. Freitas Valle descorreu a cortina que encobria o esplendido retrato do sr. dr. Carlos de Campos.

O sr. dr. Washington Luis, então deputado, proferiu o seguinte e formoso discurso:

"Meus senhores, meu caro Carlos..."

— Ao partirem para o Senado, em cumprimento do tocante dever filial, em obediência á commoção e a excelsa homenagem aquelle que foi de todos nós chefe e amigo e de quem nunca nos esqueceremos, quizeram os nossos companheiros da Câmara dos Deputados que aqui ficasse o teu retrato, e me encarregaram de dizer porque.

Dando-me esta commissão, a-

Continúa na 2.ª pagina



cho que os nossos companheiros da Câmara dos Deputados fizeram mal. E talvez fizessem bem...

Parece-me que fizeram mal, porque em duvidas entre os nossos amigos da Câmara, outros poderiam usar melhor deste magnífico instrumento que é a palavra. (Não apolados gerarem). Dizeram, então, certo disso.

Talvez, entretanto, fizessem bem porque, se obtinham certo dize com tanto conhecimento da causa, como eu, a razão pela qual os nossos colegas querem que se perpetue aqui a tua lembrança e aqui fique a tua retratada. E que as contingências da vida política me colocassem no teu lado mais constantemente, assim tive oportunidade de apreciar o teu trabalho, de ver dentro a complexidade dos teus conhecimentos, a maleabilidade do teu talento, a tua paciência nunca expostada, a delicadeza perfeita com que amenizavas o teu trato com aqueles que te rodeavam.

Nessas longas noites do "Correio Paulistano", cuja direção política estava entregue a tua competência e a tua energia, bem apreciável o teu talento e a inteligência com que sempre souste defender todas as causas, e aquelas que se relacionavam com a Secretaria da Justiça, como as que diziam respeito aos demais departamentos do Estado.

Eis porque quizeram os deputados de São Paulo que fosse eu o intérprete de seus sentimentos. Eles sabem que todo esse trabalho, toda essa inteligência, toda a lealdade e toda a tua principal característica do teu temperamento, aqui estiveram na Câmara dos Deputados, a serviço nosso, durante um longo espaço de tempo.

E essa manifestação de hoje, feita pela Câmara dos Deputados não pôde deixar de ser uma manifestação em nome da justiça, eminentemente política.

(Muito bem). Os deputados de São Paulo vão encontrar suas raízes nos municípios, são legítimos representantes do Partido Republicano de São Paulo, e aqueles que, pela revolução continua do mandato se acham mais em contato com o povo.

Esta manifestação adquire muito maior, porque sabemos todos qual a ação do P. R. de São Paulo. Tenho me referido por vezes a essa ação, e hoje não se pôde deixar de reconhecer que, pela sua organização, seus programas de direção, e pela sua organização, o Partido Republicano de São Paulo é um dos organismos mais completos da República, que tem salvo São Paulo dos horrores da perseguição, que tantas vezes tem levado o Brasil a revolução e motins. (Muito bem).

A organização do São Paulo, tal qual é, constitui uma das causas mais extraordinárias da República, e sem dúvida e graças a essa forte organização que nós temos sabido conservar a grande cultura, moral, e imensa riqueza material que São Paulo hoje apresenta. (Muito bem).

Sendo esta a manifestação da Câmara dos Deputados, é, pois, a manifestação eminentemente política. Mas ela significa mais alguma coisa do que isso. A ela se associaram os funcionários da Câmara dos Deputados, o corpo legislativo e todos os que eslavaram em conjunto com o grande organismo que nós temos sabido conservar a grande cultura, moral, e imensa riqueza material que São Paulo hoje apresenta. (Muito bem).

Eu li, há tempos, em um livro qualquer, que um dia, das janelas do palácio de André, Philippe Rivu, em uma das ruas públicas, viu a moça que lia um livro a um homem de idade madura. Ambos se riam. O rei disse: "Deve ser uma obra de Cervantes. Só Cervantes era capaz de fazer rir a uma moça e a um homem de idade".

Era a obra do genio: a obra do genio que é feita para ser entendida pelas crianças como pelos velhos; pelos homens de cultura superior e pelos rústicos pelos ricos e pelos pobres, por todos, enfim, porque o genio é por todos entendido.

O genio nasce. Há também na vida social aqueles que nascem dentro bondade, e esses são os bons; porque, agradando a todos, aos velhos como às crianças, a todos as crianças, a todos os homens de cultura, e de posição social, se tornam queridos de todos.

É próprio da bondade ser querido de todos. Não se é bom por querer ser, mas, sim, porque se é bom.

E a imensa bondade do teu coração é uma qualidade que todos reconhecem e que te faz querer da nossa estima. (Muito bem).

Credo ter assim interpretado os sentimentos de todos e ter dito por que fica aqui o teu retrato: soube dirigir esta Câmara com aquele tacto, fizesse indigestos a e filho da bondade de modo a parecer que aqui sempre existia um só partido, uma só família!

E era assim que o homem eminente, que é o sr. dr. Washington Luis, interpretando os sentimentos da Câmara dos Deputados em 1915, julgava, com tanta modéstia, e seu futuro sucessor na presidência de São Paulo.

O sr. dr. Carlos de Campos, num belo discurso, agradeceu essas palavras e ao dr. Alfredo Pujol, que também o saudou, ofertando-lhe precioso autógrafo do saudoso dr. Bernardino de Campos, seu ilustre predecessor, que ele ia substituir, tanto no Senado, como na Comissão Diretora do Partido Republicano.

E ainda dessa vez a palavra do dr. Carlos de Campos impressionou os presentes pelos sentimentos que exprime e forma eloquente de que se revestia.

No Senado e na Comissão Diretora, a ação do egregio paulista se desenvolveu, como sempre, objectivando, acima de tudo, a grandeza e a prosperidade da terra paulista.

Indicado para a Câmara Federal, tomou assento no parlamento brasileiro, e os deputados de São Paulo não o amparam no seu cenário da política nacional, e do conhecimento de todos. O tribuna que tantos applausos soube conquistar no seu Estado natal cobriu-se de novas glórias, tornou-se alvo de admiração de seus patriotas, portando-se como o parlamentar de raça que era e se tornou a sua ação em benefício do Estado de São Paulo e da Federação brasileira.

"Leader" da bancada paulista, tornou-se uma figura de relevo entre os seus companheiros de representação estadual; "leader" da maioria da Câmara, tornou-se alvo da admiração de um povo inteiro. Seu nome não se circunscreveu aos limites do legislativo: irradiou-se num justo prestígio, grandioso uma vasta e brilhante popularidade.

Muitas vezes teve de ter as armas da palavra com adversários de raro valor, parlamentares de estirpe, habituados de conteúdos do parlamento. E foi sempre com ganhação que o sr. dr. Carlos de Campos soube dar-lhes resposta, revelando uma verdadeira escola da oratória na sobriedade, na elegância, na precisão das frases, que revelavam argumentos rígidos e irrefutáveis.

Seu talento brilhante, servido por uma cultura invulgar, lhe valeram em todos os ramos da actividade a merecida consagração dos competentes. E assim é que, ao passo que na política se alevantava o paulista illustre, peraltando as mais altas posições, na literatura fugia o seu nome das páginas da palavra falada e escrita, e a Academia de Letras Paulistas, elegendo-o para ocupar uma de suas poltronas, reconheceu-o como tal.

O nosso mundo musical, compositores e maestros, críticos de arte, professores, reconheceram no sr. Carlos de Campos um temperamento raro de artista, mundano à nossa cultura perfeita. Sendo um dos directores do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, o sr. Carlos de Campos ali esteve como um dos mais insignes cultores da música em nosso Estado. Muscando poemas de Luis Gullim, rhes, alcançou com mais ruído sucesso artístico com suas lindas composições para piano, e suas canções pelas crianças das nossas escolas e falam à alma, inspirados pelo patriotismo e virtudes civis, na harmonia embalsamada dos seus compassos e melodias. E depois São Paulo artístico applaudiu enlevado uma obra nacional da autoria de Carlos de Campos — "A Bela Adormecida" — trabalho musical de um efeito maravilhoso.

Ainda a comedia lyrica "Um caso singular", veio por em evidência o talento artístico de seu autor. Trabalho delirantemente alcançou em as suas representações, e mais completo exito não se pôde encontrar especial das harmonias criadas, como pela zona de que nos restam as parafitas, e emerso com que foram cuidadas as gamas.

Personalidade completa — cidadão da Patria e da Arte, administrador e parlamentar, homem integro e bom, — devemos também lembrar, particularmente, a sua ação no jornalismo. Nesta casa o seu talento era de ha muito admirado e respeitado como o de um dos principais da imprensa da nossa terra. E a admiração desta casa era a mesma em todos os círculos do jornalismo paulista e brasileiro. Vimolo em 1917.

Inaugurando o retrato do seu director, no dia do seu aniversário natalício, o "Correio Paulistano" realizou uma festa que ficou memorável na historia da imprensa paulista. Inaugurando o retrato do sr. dr. Carlos de Campos, falou o sr. dr. Padua Salles. Em redor se achavam os representantes de todos os jornais paulistas, com distincção de cor politica, de crenças, de orientações. Unanimemente o sentimento da imprensa paulista, porque a homenagem que o "Correio Paulistano" rendia ao seu chefe honrava ao mesmo tempo toda a imprensa da nossa terra. E a admiração desta casa era a mesma em todos os círculos do jornalismo paulista e brasileiro. Vimolo em 1917.

Inaugurando o retrato do seu director, no dia do seu aniversário natalício, o "Correio Paulistano" realizou uma festa que ficou memorável na historia da imprensa paulista. Inaugurando o retrato do sr. dr. Carlos de Campos, falou o sr. dr. Padua Salles. Em redor se achavam os representantes de todos os jornais paulistas, com distincção de cor politica, de crenças, de orientações. Unanimemente o sentimento da imprensa paulista, porque a homenagem que o "Correio Paulistano" rendia ao seu chefe honrava ao mesmo tempo toda a imprensa da nossa terra. E a admiração desta casa era a mesma em todos os círculos do jornalismo paulista e brasileiro. Vimolo em 1917.

Essa festa teve um brilho excepcional, porque a homenagem que o "Correio Paulistano" rendia ao seu chefe honrava ao mesmo tempo toda a imprensa da nossa terra. E a admiração desta casa era a mesma em todos os círculos do jornalismo paulista e brasileiro. Vimolo em 1917.

Essa festa teve um brilho excepcional, porque a homenagem que o "Correio Paulistano" rendia ao seu chefe honrava ao mesmo tempo toda a imprensa da nossa terra. E a admiração desta casa era a mesma em todos os círculos do jornalismo paulista e brasileiro. Vimolo em 1917.

Essa festa teve um brilho excepcional, porque a homenagem que o "Correio Paulistano" rendia ao seu chefe honrava ao mesmo tempo toda a imprensa da nossa terra. E a admiração desta casa era a mesma em todos os círculos do jornalismo paulista e brasileiro. Vimolo em 1917.

Essa festa teve um brilho excepcional, porque a homenagem que o "Correio Paulistano" rendia ao seu chefe honrava ao mesmo tempo toda a imprensa da nossa terra. E a admiração desta casa era a mesma em todos os círculos do jornalismo paulista e brasileiro. Vimolo em 1917.

Essa festa teve um brilho excepcional, porque a homenagem que o "Correio Paulistano" rendia ao seu chefe honrava ao mesmo tempo toda a imprensa da nossa terra. E a admiração desta casa era a mesma em todos os círculos do jornalismo paulista e brasileiro. Vimolo em 1917.

Essa festa teve um brilho excepcional, porque a homenagem que o "Correio Paulistano" rendia ao seu chefe honrava ao mesmo tempo toda a imprensa da nossa terra. E a admiração desta casa era a mesma em todos os círculos do jornalismo paulista e brasileiro. Vimolo em 1917.

Essa festa teve um brilho excepcional, porque a homenagem que o "Correio Paulistano" rendia ao seu chefe honrava ao mesmo tempo toda a imprensa da nossa terra. E a admiração desta casa era a mesma em todos os círculos do jornalismo paulista e brasileiro. Vimolo em 1917.

Essa festa teve um brilho excepcional, porque a homenagem que o "Correio Paulistano" rendia ao seu chefe honrava ao mesmo tempo toda a imprensa da nossa terra. E a admiração desta casa era a mesma em todos os círculos do jornalismo paulista e brasileiro. Vimolo em 1917.

Essa festa teve um brilho excepcional, porque a homenagem que o "Correio Paulistano" rendia ao seu chefe honrava ao mesmo tempo toda a imprensa da nossa terra. E a admiração desta casa era a mesma em todos os círculos do jornalismo paulista e brasileiro. Vimolo em 1917.

Essa festa teve um brilho excepcional, porque a homenagem que o "Correio Paulistano" rendia ao seu chefe honrava ao mesmo tempo toda a imprensa da nossa terra. E a admiração desta casa era a mesma em todos os círculos do jornalismo paulista e brasileiro. Vimolo em 1917.

Essa festa teve um brilho excepcional, porque a homenagem que o "Correio Paulistano" rendia ao seu chefe honrava ao mesmo tempo toda a imprensa da nossa terra. E a admiração desta casa era a mesma em todos os círculos do jornalismo paulista e brasileiro. Vimolo em 1917.

Essa festa teve um brilho excepcional, porque a homenagem que o "Correio Paulistano" rendia ao seu chefe honrava ao mesmo tempo toda a imprensa da nossa terra. E a admiração desta casa era a mesma em todos os círculos do jornalismo paulista e brasileiro. Vimolo em 1917.

magistralmente traçado por Washington Luis continuou a desenvolver-se, aumentando-se mais a cada kilometragem das nossas cidades, que estendem hoje uma intrínseca rede por todo o territorio de São Paulo.

As varias reformas introduzidas em quasi todos os departamentos publicos e a melhoria da situação do nosso funcionamento, atendendo da condicção da vida actual, são uma louvavel obra de administração, que tornou mais adequadas as circunstancias do momento o funcionamento dessas repartições do Estado. Assim o processo de arrecadação, pela reforma da Secretaria da Fazenda, fez que a captação das rendas se tornasse mais pratica e eficiente. A criação de novos institutos, como o Monte de Socorro do Estado, departamento destinado a facilitar as condicções de vida do funcionário; o aumento da nossa Força Publica, para o fim de assegurar melhor ainda o polleamento do Estado; essas e outras iniciativas tornaram singularmente fecundo em utilidade realizations o governo do sr. Carlos de Campos.

Entre as obras de mais valor, que dentro em breve estarão ultimadas, o serviço de abastecimento de agua da capital vai sendo realizado com notavel celeridade, resolvendo-se assim um dos problemas urbanos de maior premencia, por uma forma delicada, prevendo-se nella todas as necessidades da grande capital paulista até no futuro mais remoto.

#### A FAMILIA DO ILUSTRE EXTINCTO

O sr. dr. Carlos de Campos, que era filho do saudoso republicano sr. dr. Bernardino de Campos, falecido da exma. sr. dr. Francisca Duarte de Campos, já falecida, deixa viuva a exma. sr. dr. Maria Lydia de Sousa Campos e os seguintes filhos: exma. sr. dr. Irene de Campos Rezende, casada com o sr. Manuel Pereira de Rezende.

O sr. dr. Carlos de Campos, que era filho do saudoso republicano sr. dr. Bernardino de Campos, falecido da exma. sr. dr. Francisca Duarte de Campos, já falecida, deixa viuva a exma. sr. dr. Maria Lydia de Sousa Campos e os seguintes filhos: exma. sr. dr. Irene de Campos Rezende, casada com o sr. Manuel Pereira de Rezende.

O sr. dr. Carlos de Campos, que era filho do saudoso republicano sr. dr. Bernardino de Campos, falecido da exma. sr. dr. Francisca Duarte de Campos, já falecida, deixa viuva a exma. sr. dr. Maria Lydia de Sousa Campos e os seguintes filhos: exma. sr. dr. Irene de Campos Rezende, casada com o sr. Manuel Pereira de Rezende.

O sr. dr. Carlos de Campos, que era filho do saudoso republicano sr. dr. Bernardino de Campos, falecido da exma. sr. dr. Francisca Duarte de Campos, já falecida, deixa viuva a exma. sr. dr. Maria Lydia de Sousa Campos e os seguintes filhos: exma. sr. dr. Irene de Campos Rezende, casada com o sr. Manuel Pereira de Rezende.

O sr. dr. Carlos de Campos, que era filho do saudoso republicano sr. dr. Bernardino de Campos, falecido da exma. sr. dr. Francisca Duarte de Campos, já falecida, deixa viuva a exma. sr. dr. Maria Lydia de Sousa Campos e os seguintes filhos: exma. sr. dr. Irene de Campos Rezende, casada com o sr. Manuel Pereira de Rezende.

O sr. dr. Carlos de Campos, que era filho do saudoso republicano sr. dr. Bernardino de Campos, falecido da exma. sr. dr. Francisca Duarte de Campos, já falecida, deixa viuva a exma. sr. dr. Maria Lydia de Sousa Campos e os seguintes filhos: exma. sr. dr. Irene de Campos Rezende, casada com o sr. Manuel Pereira de Rezende.

O sr. dr. Carlos de Campos, que era filho do saudoso republicano sr. dr. Bernardino de Campos, falecido da exma. sr. dr. Francisca Duarte de Campos, já falecida, deixa viuva a exma. sr. dr. Maria Lydia de Sousa Campos e os seguintes filhos: exma. sr. dr. Irene de Campos Rezende, casada com o sr. Manuel Pereira de Rezende.

O sr. dr. Carlos de Campos, que era filho do saudoso republicano sr. dr. Bernardino de Campos, falecido da exma. sr. dr. Francisca Duarte de Campos, já falecida, deixa viuva a exma. sr. dr. Maria Lydia de Sousa Campos e os seguintes filhos: exma. sr. dr. Irene de Campos Rezende, casada com o sr. Manuel Pereira de Rezende.

O sr. dr. Carlos de Campos, que era filho do saudoso republicano sr. dr. Bernardino de Campos, falecido da exma. sr. dr. Francisca Duarte de Campos, já falecida, deixa viuva a exma. sr. dr. Maria Lydia de Sousa Campos e os seguintes filhos: exma. sr. dr. Irene de Campos Rezende, casada com o sr. Manuel Pereira de Rezende.

O sr. dr. Carlos de Campos, que era filho do saudoso republicano sr. dr. Bernardino de Campos, falecido da exma. sr. dr. Francisca Duarte de Campos, já falecida, deixa viuva a exma. sr. dr. Maria Lydia de Sousa Campos e os seguintes filhos: exma. sr. dr. Irene de Campos Rezende, casada com o sr. Manuel Pereira de Rezende.

O sr. dr. Carlos de Campos, que era filho do saudoso republicano sr. dr. Bernardino de Campos, falecido da exma. sr. dr. Francisca Duarte de Campos, já falecida, deixa viuva a exma. sr. dr. Maria Lydia de Sousa Campos e os seguintes filhos: exma. sr. dr. Irene de Campos Rezende, casada com o sr. Manuel Pereira de Rezende.

O sr. dr. Carlos de Campos, que era filho do saudoso republicano sr. dr. Bernardino de Campos, falecido da exma. sr. dr. Francisca Duarte de Campos, já falecida, deixa viuva a exma. sr. dr. Maria Lydia de Sousa Campos e os seguintes filhos: exma. sr. dr. Irene de Campos Rezende, casada com o sr. Manuel Pereira de Rezende.

O sr. dr. Carlos de Campos, que era filho do saudoso republicano sr. dr. Bernardino de Campos, falecido da exma. sr. dr. Francisca Duarte de Campos, já falecida, deixa viuva a exma. sr. dr. Maria Lydia de Sousa Campos e os seguintes filhos: exma. sr. dr. Irene de Campos Rezende, casada com o sr. Manuel Pereira de Rezende.

O sr. dr. Carlos de Campos, que era filho do saudoso republicano sr. dr. Bernardino de Campos, falecido da exma. sr. dr. Francisca Duarte de Campos, já falecida, deixa viuva a exma. sr. dr. Maria Lydia de Sousa Campos e os seguintes filhos: exma. sr. dr. Irene de Campos Rezende, casada com o sr. Manuel Pereira de Rezende.

O sr. dr. Carlos de Campos, que era filho do saudoso republicano sr. dr. Bernardino de Campos, falecido da exma. sr. dr. Francisca Duarte de Campos, já falecida, deixa viuva a exma. sr. dr. Maria Lydia de Sousa Campos e os seguintes filhos: exma. sr. dr. Irene de Campos Rezende, casada com o sr. Manuel Pereira de Rezende.

O sr. dr. Carlos de Campos, que era filho do saudoso republicano sr. dr. Bernardino de Campos, falecido da exma. sr. dr. Francisca Duarte de Campos, já falecida, deixa viuva a exma. sr. dr. Maria Lydia de Sousa Campos e os seguintes filhos: exma. sr. dr. Irene de Campos Rezende, casada com o sr. Manuel Pereira de Rezende.

O sr. dr. Carlos de Campos, que era filho do saudoso republicano sr. dr. Bernardino de Campos, falecido da exma. sr. dr. Francisca Duarte de Campos, já falecida, deixa viuva a exma. sr. dr. Maria Lydia de Sousa Campos e os seguintes filhos: exma. sr. dr. Irene de Campos Rezende, casada com o sr. Manuel Pereira de Rezende.

O sr. dr. Carlos de Campos, que era filho do saudoso republicano sr. dr. Bernardino de Campos, falecido da exma. sr. dr. Francisca Duarte de Campos, já falecida, deixa viuva a exma. sr. dr. Maria Lydia de Sousa Campos e os seguintes filhos: exma. sr. dr. Irene de Campos Rezende, casada com o sr. Manuel Pereira de Rezende.

O sr. dr. Carlos de Campos, que era filho do saudoso republicano sr. dr. Bernardino de Campos, falecido da exma. sr. dr. Francisca Duarte de Campos, já falecida, deixa viuva a exma. sr. dr. Maria Lydia de Sousa Campos e os seguintes filhos: exma. sr. dr. Irene de Campos Rezende, casada com o sr. Manuel Pereira de Rezende.

O sr. dr. Carlos de Campos, que era filho do saudoso republicano sr. dr. Bernardino de Campos, falecido da exma. sr. dr. Francisca Duarte de Campos, já falecida, deixa viuva a exma. sr. dr. Maria Lydia de Sousa Campos e os seguintes filhos: exma. sr. dr. Irene de Campos Rezende, casada com o sr. Manuel Pereira de Rezende.

O sr. dr. Carlos de Campos, que era filho do saudoso republicano sr. dr. Bernardino de Campos, falecido da exma. sr. dr. Francisca Duarte de Campos, já falecida, deixa viuva a exma. sr. dr. Maria Lydia de Sousa Campos e os seguintes filhos: exma. sr. dr. Irene de Campos Rezende, casada com o sr. Manuel Pereira de Rezende.

O sr. dr. Carlos de Campos, que era filho do saudoso republicano sr. dr. Bernardino de Campos, falecido da exma. sr. dr. Francisca Duarte de Campos, já falecida, deixa viuva a exma. sr. dr. Maria Lydia de Sousa Campos e os seguintes filhos: exma. sr. dr. Irene de Campos Rezende, casada com o sr. Manuel Pereira de Rezende.

O sr. dr. Carlos de Campos, que era filho do saudoso republicano sr. dr. Bernardino de Campos, falecido da exma. sr. dr. Francisca Duarte de Campos, já falecida, deixa viuva a exma. sr. dr. Maria Lydia de Sousa Campos e os seguintes filhos: exma. sr. dr. Irene de Campos Rezende, casada com o sr. Manuel Pereira de Rezende.

O sr. dr. Carlos de Campos, que era filho do saudoso republicano sr. dr. Bernardino de Campos, falecido da exma. sr. dr. Francisca Duarte de Campos, já falecida, deixa viuva a exma. sr. dr. Maria Lydia de Sousa Campos e os seguintes filhos: exma. sr. dr. Irene de Campos Rezende, casada com o sr. Manuel Pereira de Rezende.

O sr. dr. Carlos de Campos, que era filho do saudoso republicano sr. dr. Bernardino de Campos, falecido da exma. sr. dr. Francisca Duarte de Campos, já falecida, deixa viuva a exma. sr. dr. Maria Lydia de Sousa Campos e os seguintes filhos: exma. sr. dr. Irene de Campos Rezende, casada com o sr. Manuel Pereira de Rezende.

O sr. dr. Carlos de Campos, que era filho do saudoso republicano sr. dr. Bernardino de Campos, falecido da exma. sr. dr. Francisca Duarte de Campos, já falecida, deixa viuva a exma. sr. dr. Maria Lydia de Sousa Campos e os seguintes filhos: exma. sr. dr. Irene de Campos Rezende, casada com o sr. Manuel Pereira de Rezende.

O sr. dr. Carlos de Campos, que era filho do saudoso republicano sr. dr. Bernardino de Campos, falecido da exma. sr. dr. Francisca Duarte de Campos, já falecida, deixa viuva a exma. sr. dr. Maria Lydia de Sousa Campos e os seguintes filhos: exma. sr. dr. Irene de Campos Rezende, casada com o sr. Manuel Pereira de Rezende.

O sr. dr. Carlos de Campos, que era filho do saudoso republicano sr. dr. Bernardino de Campos, falecido da exma. sr. dr. Francisca Duarte de Campos, já falecida, deixa viuva a exma. sr. dr. Maria Lydia de Sousa Campos e os seguintes filhos: exma. sr. dr. Irene de Campos Rezende, casada com o sr. Manuel Pereira de Rezende.

O sr. dr. Carlos de Campos, que era filho do saudoso republicano sr. dr. Bernardino de Campos, falecido da exma. sr. dr. Francisca Duarte de Campos, já falecida, deixa viuva a exma. sr. dr. Maria Lydia de Sousa Campos e os seguintes filhos: exma. sr. dr. Irene de Campos Rezende, casada com o sr. Manuel Pereira de Rezende.

O sr. dr. Carlos de Campos, que era filho do saudoso republicano sr. dr. Bernardino de Campos, falecido da exma. sr. dr. Francisca Duarte de Campos, já falecida, deixa viuva a exma. sr. dr. Maria Lydia de Sousa Campos e os seguintes filhos: exma. sr. dr. Irene de Campos Rezende, casada com o sr. Manuel Pereira de Rezende.

O sr. dr. Carlos de Campos, que era filho do saudoso republicano sr. dr. Bernardino de Campos, falecido da exma. sr. dr. Francisca Duarte de Campos, já falecida, deixa viuva a exma. sr. dr. Maria Lydia de Sousa Campos e os seguintes filhos: exma. sr. dr. Irene de Campos Rezende, casada com o sr. Manuel Pereira de Rezende.

O sr. dr. Carlos de Campos, que era filho do saudoso republicano sr. dr. Bernardino de Campos, falecido da exma. sr. dr. Francisca Duarte de Campos, já falecida, deixa viuva a exma. sr. dr. Maria Lydia de Sousa Campos e os seguintes filhos: exma. sr. dr. Irene de Campos Rezende, casada com o sr. Manuel Pereira de Rezende.

O sr. dr. Carlos de Campos, que era filho do saudoso republicano sr. dr. Bernardino de Campos, falecido da exma. sr. dr. Francisca Duarte de Campos, já falecida, deixa viuva a exma. sr. dr. Maria Lydia de Sousa Campos e os seguintes filhos: exma. sr. dr. Irene de Campos Rezende, casada com o sr. Manuel Pereira de Rezende.

zendo, director do Almojarifado do Serviço Sanitário; dr. Alcino de Campos, engenheiro do Patrimonio Municipal; Carlos de Campos Filho, já falecido; Paulo de Campos, official do gabinete do sr. prefeito da capital, e casado com a exma. sr. dr. Wanda Silveira Campos; exma. sr. dr. Sylvia de Lima Campos, casada com o sr. Antonio Alves de Lima; exma. sr. dr. Alice Ferreira Campos, casada com o sr. Francisco Rogé Perreira; exma. sr. dr. Ayrce de Campos Maratrazo, casada com o sr. dr. Fausto Maratrazo; os jovens Adhemar e Cassio e as senhoritas Lourdes e Dulce.

Era irmão dos sr. dr. Americo de Campos, deputado estadual, casado com a exma. sr. dr. Zephira de Campos; dr. Sylvio de Campos, presidente da Comissão Municipal, casado com a exma. sr. dr. Suzana de Toledo Campos; dr. Almir de Campos, curador das massas fallidas; dr. Mario de Campos, casado com a exma. sr. dr. Jayra de Campos; dr. Deodoro de Campos, casado com a exma. sr. dr. Mercedes Hortia de Campos; Alcides de Campos, já falecido; exma. sr. dr. Alice de Campos Araújo, casada com o sr. coronel Angelo de Araújo, já falecido; exma. sr. dr. Lucilla de Campos Salles, casada com o sr. dr. Alfredo de Campos Salles; exma. sr. dr. Albetina de Campos Miranda, casada com o sr. Renato Miranda; exma. sr. dr. Clarisse de Campos, solteira; exma. sr. dr. Augusta de Campos Dias, casada com o sr. Paulo Dias de Azevedo, advogado nesta capital.

Recebemos de Osasco a seguinte carta: "A noticia da enfermidade do sr. Carlos de Campos causou aos moradores deste districto da capital, onde s. ex. c. é extremamente querido, a mais profunda impressão. Dia para dia, e povo mostra-se interessado pela marinha da molestia, fazendo guesses ardentes, pela breve restabelecimento de s. ex. c. Essa redacção pedimos ser a interprete dos sentimentos de profundo pesar com o qual, hora por hora, acompanhamos as phasas da enfermidade de s. ex. c. Osasco, em 26 de abril de 1927. — Juvenal da Silva Prado."

Recebemos de Osasco a seguinte carta: "A noticia da enfermidade do sr. Carlos de Campos causou aos moradores deste districto da capital, onde s. ex. c. é extremamente querido, a mais profunda impressão. Dia para dia, e povo mostra-se interessado pela marinha da molestia, fazendo guesses ardentes, pela breve restabelecimento de s. ex. c. Essa redacção pedimos ser a interprete dos sentimentos de profundo pesar com o qual, hora por hora, acompanhamos as phasas da enfermidade de s. ex. c. Osasco, em 26 de abril de 1927. — Juvenal da Silva Prado."

Recebemos de Osasco a seguinte carta: "A noticia da enfermidade do sr. Carlos de Campos causou aos moradores deste districto da capital, onde s. ex. c. é extremamente querido, a mais profunda impressão. Dia para dia, e povo mostra-se interessado pela marinha da molestia, fazendo guesses ardentes, pela breve restabelecimento de s. ex. c. Essa redacção pedimos ser a interprete dos sentimentos de profundo pesar com o qual, hora por hora, acompanhamos as phasas da enfermidade de s. ex. c. Osasco, em 26 de abril de 1927. — Juvenal da Silva Prado."

Recebemos de Osasco a seguinte carta: "A noticia da enfermidade do sr. Carlos de Campos causou aos moradores deste districto da capital, onde s. ex. c. é extremamente querido, a mais profunda impressão. Dia para dia, e povo mostra-se interessado pela marinha da molestia, fazendo guesses ardentes, pela breve restabelecimento de s. ex. c. Essa redacção pedimos ser a interprete dos sentimentos de profundo pesar com o qual, hora por hora, acompanhamos as phasas da enfermidade de s. ex. c. Osasco, em 26 de abril de 1927. — Juvenal da Silva Prado."

Recebemos de Osasco a seguinte carta: "A noticia da enfermidade do sr. Carlos de Campos causou aos moradores deste districto da capital, onde s. ex. c. é extremamente querido, a mais profunda impressão. Dia para dia, e povo mostra-se interessado pela marinha da molestia, fazendo guesses ardentes, pela breve restabelecimento de s. ex. c. Essa redacção pedimos ser a interprete dos sentimentos de profundo pesar com o qual, hora por hora, acompanhamos as phasas da enfermidade de s. ex. c. Osasco, em 26 de abril de 1927. — Juvenal da Silva Prado."

Recebemos de Osasco a seguinte carta: "A noticia da enfermidade do sr. Carlos de Campos causou aos moradores deste districto da capital, onde s. ex. c. é extremamente querido, a mais profunda impressão. Dia para dia, e povo mostra-se interessado pela marinha da molestia, fazendo guesses ardentes, pela breve restabelecimento de s. ex. c. Essa redacção pedimos ser a interprete dos sentimentos de profundo pesar com o qual, hora por hora, acompanhamos as phasas da enfermidade de s. ex. c. Osasco, em 26 de abril de 1927. — Juvenal da Silva Prado."

Recebemos de Osasco a seguinte carta: "A noticia da enfermidade do sr. Carlos de Campos causou aos moradores deste districto da capital, onde s. ex. c. é extremamente querido, a mais profunda impressão. Dia para dia, e povo mostra-se interessado pela marinha da molestia, fazendo guesses ardentes, pela breve restabelecimento de s. ex. c. Essa redacção pedimos ser a interprete dos sentimentos de profundo pesar com o qual, hora por hora, acompanhamos as phasas da enfermidade de s. ex. c. Osasco, em 26 de abril de 1927. — Juvenal da Silva Prado."

Recebemos de Osasco a seguinte carta: "A noticia da enfermidade do sr. Carlos de Campos causou aos moradores deste districto da capital, onde s. ex. c. é extremamente querido, a mais profunda impressão. Dia para dia, e povo mostra-se interessado pela marinha da molestia, fazendo guesses ardentes, pela breve restabelecimento de s. ex. c. Essa redacção pedimos ser a interprete dos sentimentos de profundo pesar com o qual, hora por hora, acompanhamos as phasas da enfermidade de s. ex. c. Osasco, em 26 de abril de 1927. — Juvenal da Silva Prado."

Recebemos de Osasco a seguinte carta: "A noticia da enfermidade do sr. Carlos de Campos causou aos moradores deste districto da capital, onde s. ex. c. é extremamente querido, a mais profunda impressão. Dia para dia, e povo mostra-se interessado pela marinha da molestia, fazendo guesses ardentes, pela breve restabelecimento de s. ex. c. Essa redacção pedimos ser a interprete dos sentimentos de profundo pesar com o qual, hora por hora, acompanhamos as phasas da enfermidade de s. ex. c. Osasco, em 26 de abril de 1927. — Juvenal da Silva Prado."

Recebemos de Osasco a seguinte carta: "A noticia da enfermidade do sr. Carlos de Campos causou aos moradores deste districto da capital, onde s. ex. c. é extremamente querido, a mais profunda impressão. Dia para dia, e povo mostra-se interessado pela marinha da molestia, fazendo guesses ardentes, pela breve restabelecimento de s. ex. c. Essa redacção pedimos ser a interprete dos sentimentos de profundo pesar com o qual, hora por hora, acompanhamos as phasas da enfermidade de s. ex. c. Osasco, em 26 de abril de 1927. — Juvenal da Silva Prado."

Recebemos de Osasco a seguinte carta: "A noticia da enfermidade do sr. Carlos de Campos causou aos moradores deste districto da capital, onde s. ex. c. é extremamente querido, a mais profunda impressão. Dia para dia, e povo mostra-se interessado pela marinha da molestia, fazendo guesses ardentes, pela breve restabelecimento de s. ex. c. Essa redacção pedimos ser a interprete dos sentimentos de profundo pesar com o qual, hora por hora, acompanhamos as phasas da enfermidade de s. ex. c. Osasco, em 26 de abril de 1927. — Juvenal da Silva Prado."

Recebemos de Osasco a seguinte carta: "A noticia da enfermidade do sr. Carlos de Campos causou aos moradores deste districto da capital, onde s. ex. c. é extremamente querido, a mais profunda impressão. Dia para dia, e povo mostra-se interessado pela marinha da molestia, fazendo guesses ardentes, pela breve restabelecimento de s. ex. c. Essa redacção pedimos ser a interprete dos sentimentos de profundo pesar com o qual, hora por hora, acompanhamos as phasas da enfermidade de s. ex. c. Osasco, em 26 de abril de 1927. — Juvenal da Silva Prado."

Recebemos de Osasco a seguinte carta: "A noticia da enfermidade do sr. Carlos de Campos causou aos moradores deste districto da capital, onde s. ex. c. é extremamente querido, a mais profunda impressão. Dia para dia, e povo mostra-se interessado pela marinha da molestia, fazendo guesses ardentes, pela breve restabelecimento de s. ex. c. Essa redacção pedimos ser a interprete dos sentimentos de profundo pesar com o qual, hora por hora, acompanhamos as phasas da enfermidade de s. ex. c. Osasco, em 26 de abril de 1927. — Juvenal da Silva Prado."

Recebemos de Osasco a seguinte carta: "A noticia da enfermidade do sr. Carlos de Campos causou aos moradores deste districto da capital, onde s. ex. c. é extremamente querido, a mais profunda impressão. Dia para dia, e povo mostra-se interessado pela marinha da molestia, fazendo guesses ardentes, pela breve restabelecimento de s. ex. c. Essa redacção pedimos ser a interprete dos sentimentos de profundo pesar com o qual, hora por hora, acompanhamos as phasas da enfermidade de s. ex. c. Osasco, em 26 de abril de 1927. — Juvenal da Silva Prado."

Recebemos de Osasco a seguinte carta: "A noticia da enfermidade do sr. Carlos de Campos causou aos moradores deste districto da capital, onde







# Columna Agrícola

A nossa importação de mel de abelhas e a actividade de com que trabalha a Sociedade de Apicultura de São Paulo

A apicultura merece ser de desenvolvimento do Estado de São Paulo. Muitas razões aconselham a criação de abelhas e bem se justificam a existência de uma Sociedade de Apicultura que trabalha, com dedicação, na nossa capital, e se esforça para a propagação da agricultura ao tomar a iniciativa de organizar um "serviço de Apicultura", para promover a criação de abelhas nas fazendas.

O nosso Estado importou no ano de 1935 nada menos de 1.855.800 kg de mel, sendo o Paraná o Rio Grande do Sul os principais Estados que nos abasteceram desse produto.

Como é sabido, as abelhas são preciosos auxiliares do agricultor na fecundação das flores e tal facto contribui de modo eminentemente eficaz para aumentar a produção.

Outras vezes tratamos deste assunto e pudemos em evidência as vantagens da instalação de apiários nas fazendas de café, justificando-se assim a propagação que a "Sociedade de Apicultura" de ha tempos vem fazendo por meio de seus associados.

Essa digna e patriótica associação empenha-se para que sejam divulgadas tais ensinamentos durante o período em que dura a exposição de café, por ocasião da comemoração do 50.º Centenário da introdução do café no Brasil.

Consta-nos mesmo que a "Sociedade de Apicultura" já offereceu ao sr. secretário da Agricultura, afim de que se possa promover um bem organizado serviço de divulgação, durante as festas desse Centenário, para mais facilmente orientar os senhores fazendeiros a cuidar da apicultura em suas propriedades.

Com o desenvolvimento da criação de abelhas nos cafezais, estamos certos que, também, será apreciável a produção do mel no Estado, evitando-se a importação que agora fazemos desse produto.

Mas a criação de abelhas nas fazendas de café do São Paulo habilitará o Estado a produzir muito mel para consumo, para a exportação e para a preparação

## ASSISTENCIA AOS LAZAROS

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERIO DE S. PAULO

A directoria da Associação dos Empregados no Comercio de S. Paulo, tendo em vista o grande numero de telegrammas e offi- cios, das consultas que lhe têm sido dirigidos, sobre o momento assumido da "Lei das Férias", resolveu reunir-se em sessão extraordinária no dia 25 do corrente, para tomar conhecimento e deliberar sobre os varios assum- tos.

Reunio-se, portanto, a A. D. C. E. P. que em Santos, por iniciativa da Liga dos Empregados no Comercio de Santos, foi a- bundante em moldes do desta capi- tal o "Comitê pro lei das férias de Santos", com interio apoio no movimento iniciado pela Associação de S. Paulo.

Em vista do grande trabalho do Departamento de Fiscalização, que tem se multiplicado ultimamente na assistência a varias leis que estão sendo buriladas nesta capital, principalmente a "lei do fechamento", resolveu a directoria desmembrar esse departamento em duas seções distintas, ficando uma das seções encarregada exclusivamente da "Lei das Férias". Esse departamento, assim dividido, melhormente desempenhará a sua ardua tarefa, qual seja o de fazer que "todas as leis sejam cumpridas", o entrará imediatamente em contacto com todas as associações congêneres do interior do Estado e do Brasil, pedindo o pronunciamento, e ao mesmo tempo enviando esclarecimentos sobre a "Lei das Férias".

A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo com- munita, por nosso intermedio, a todos os seus associados que con- tinua a distribuir os folhetos con- tendo a "Lei das Férias", cader- netas e fichas exigidas pelo Con- selho Nacional do Trabalho, dan- do tambem todas as informações nos seus respectivos locais de trabalho, diariamente, excepção feita de dias domingos.

CENTRO DRAMATICO E MUSICAL "DR. GOMES CARIM"

Por motivo de força maior, o festival literario-musical, que esta sociedade deveria levar a effeito ainda este mês ficou tran- zerido para o proximo dia 6 de maio, sexta-feira, ás 21 horas, no salão nobre do Conservatorio. O programma respectivo será oportunamente publicado.

Está marcada para amanhã, quinta-feira, ás 16 horas, no Con- servatorio, uma assembleia ex- traordinaria dos socios para a qual se pede o comparecimento de todos. Nessa occasião serão tratados varios assumptos de maxima importancia e de interes- se geral.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Em sua sede social, á rua Li- berto Badur, 119, 3.º andar, ás 16 horas a Sociedade Rural Brasileira realizará mais uma reunião semanal ordinaria, para a qual são convidados todos os as- sociados.

NA RUA GUARACIABA

Desferiu um tiro contra um soldado

Em frente á casa 60 da rua Guaraciana, discutião hontem, pela manhã, Francisco Rodrigues e Mathews Antunes. O primeiro armava-se e ameaçava o segundo o que motivou a intervenção do soldado Manoel Carlos de Oliveira.

Rodrigues, não concordando com essa intervenção, fez fogo contra o soldado. A bala, atin- gindo o homem no ferimento, o militar, Rodrigues foi preso.

# Os campeões do turf



O vencedor do "Grande Premio Hippodromo Paulistano" — domingo ultimo — Kaol, nacional, de 3 annos, pilotado pelo jockey A. Molina, e pertencente ao sr. Antenor de Lara Campos

## Chronica Religiosa

O SANTO DO DIA

BEATO PEDRO CANISIO, DA COMPANHIA DE JESUS, APOSTOLO DA ALLEMANHA, NO SECULO XVI (1521-1597)

(27 de abril)

Via a luz do mundo aos 8 dias do mez do maio de 1521, na cidadezinha de Nimega, que então fazia parte do ducado de Gueldres, e actualmente pertence ao reino do Hollanda.

Quotora annos contava ape- nas, quando foi mandado fre- quentar os estudos na Universi- dade de Colonia, onde, com des- acostumado brilho, cursou a phi- losophia e theologia, e onde tam- bem recebeu a ordenação sa- cerdotal em 1540.

Providencia para a missão re- servada por Deus a Canisio foi a época dos estudos em Colonia. Com effeito, ali começou a tra- tar com alguns religiosos car- tu- xos, varões de grande espirito, que o foram dirigindo no cam-inho da virtude do discipulo, como o attestava o voto de castidade pe- rpetua que pronunciou a 25 de fe- vereiro de 1540. Era o primeiro passo a separação do mundo, e- squivando-se dos annos malle- ficos de se tornaria total, e a en- trada na Companhia de Jesus, em 1541, quando o primeiro je- suita que na Allemanha se alistou sob a bandeira de Loyola, fado que se revestiu de capital importância para o futuro do catholicismo nos paises de lin- gua allemã.

Quasi cincoenta annos (1549-1597) havia de durar o aposto- lado de Canisio nessas regiões, e- ndo nos apparece durante esse largo espaço de tempo como des- volvido educador da juventude, incansavel missionario pregador, theologo e asceta de primeira grandeza, conselheiro e director de principos, unido de summas pontificas e indefesso e intropo- do campo do catholicismo, nas di- ctas do imperio. Mas a esta vi- da de tão diferentes espheras de actividade e de tão variadas occupações, uma idéa apparece a dar-lhe estreitissima unidade: a idéa do oppor á reforma do Lu- thero, o movimento de salutar e verdadeira reforma religiosa, destinado a consolidar a fé cat- holica nos territorios que na Europa Central se conservavam fiéis á doutrina da Igreja Ro- mana, e a fazer d'elles no mesmo tempo uma firme barreira contra os embates da heresia, e contra a ameaça da invadir a Alle- manha inteira.

Urgia applicar mais á obra. E applicou-se o B. Pedro Canisio, sem se deixar desalentar pelas innumeras difficuldades susci- tadas contra a sua accão. Anima- do duma confiança sem limites no auxilio divino, proseguia a sua obra através de todos os ob- staculos, e com energia inque- brantavel o sobredito com per- feito conhecimento e clara com- preensão dos males da época e dos remedios que importava ap- plicar-lhe.

Lançou em primeiro lugar os olhos para a juventude, cuja educação moral e religiosa offe- recia um espectaculo desolador nas universidades da Allemanha e da Austria. Começou a exercitar o seu zelo em Ingolstadt. Dois annos somente se demorou na famosa universidade: mas esse pouco tempo bastou para a ele- var de novo ao esplendor com que se ostentava nos tempos de João Eck, o famoso antagonista de Lutero, continuando desde então a ser um dos centros mais vigorosos do renascimento cat- holicismo em Allemanha.

Passou depois a Nienna, em cuja imperial universidade ensi- nava durante quatro annos a sa- grada theologia. Tão benéfico foi a sua influencia, que a uni- versidade se ufanou sempre de o contar em o numero das suas mais ilustres glórias.

Parcou tantos trabalhos haviam de absorver por completo a actividade de Canisio: po- rém, nem apenas uma pequena parte de vasto campo abarcado por seu zelo de convergadura sem rival. Nas cidades e nos campos, nas mais modestas aldeias, nas mais esplendidas cortes dos principes do sacro imperio, pregou sem descanço a palavra divina.

Vienna, Praga, Ratisbona, Stras- burgo, Wurzburgo, Colonia, Worms e sobretudo Augsburg, foram testemunhas do seu in- cansavel ministerio.

Dessejando conservar e perpe- tuar os fructos recolhidos com sua palavra, lançou mão tam- bem da penna e escreveu nume- rosas obras de propaganda reli- giosa, dentre as quaes sobresae o famoso catecismo em "Semana doutrina christiana", editada pela primeira vez em Vienna em

maio de 1555. Esta obra, junta- mente com o caracter de apostolo, apegado ao estabelecimento da reputação theologica do Beato Pe- dro Canisio, a quem as escolas catholicas tiveram sempre como um dos mais abalizados theolo- gos da Companhia de Jesus.

Afinal, veio a fallecer em Fri- burgo, depois de quatro longos mezes de cruéis soffrimentos, a 21 de dezembro de 1597.

A sua memoria ficou vincula- da a uma grande opinião de san- ctidade, que não tardou a ser con- firmada por numerosos milagres.

A sua causa de beatificação soffreu notavel atraso com as guerras e alterações do seculo XVII e a supressão da Compa- nhia no seculo XVIII.

Retomada no tempo do papa Gregorio XVI, foi levada feliz- mente a cabo no pontificado do immortal Pio IX, que em 1846 ele- vou ao Beato Pedro Canisio, fendo- na sua festa o dia 27 de abril.

D. R.

MARTYROLOGIO

Santo Antimo, bispo martyr, em Nicomedia, e qual na perseguição de Diocleciano, por causa de confessar a Jesus Christo foi decapitado, atacando assim a coroa do martyrio. Seguiu o seu exemplo a maior parte de seu rebanho, dos quaes, por sentença do juiz, uns foram degollados, outros queimados e outros, metidos em barcos inutilizados, foram afogados no mar, 203.

Os santos martyres Castor e Evagrio, em Tarso de Cilicia.

Santo Anastacio, papa, em Roma, 402.

S. Tertuliano, bispo de Bolo- nha.

S. Theophilo, bispo de Drec- sia.

S. João, abade em Constantinopla, e qual por defender o culto das santas virgens, padec- eu muitas perseguições no tempo de Leão e Isaurico, 822.

S. Pedro Armenio, da Ordem de N. S. das Mercês da Redem- pção dos Captivos, em Tarragona, e qual, para resgatar os fiéis captivos, padecou muitos traba- lhos em Africa e por fim, mor- reu no convento do convento de Santa Maria dos Prados.

Santa Zita, vivia em Lucra, na Italia, esclarecida em virtu- de e milagres; a sua festividade celebra-se hoje por decreto do papa Leão X, em 1573.

S. Toribio, arcebispo de Lima, Peru.

Calendario geral da Escre- ja não ha hoje missa propria.

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Na igreja da Ordem Terceira do Carmo e na capella de Santa Luzia, á rua Tabatinguera, o San- tissimo Sacramento estará ex- posto hoje á adoração dos fiéis durante o dia, encerrando-se na exposição á noite, com cantos e bençãos.

CONFERENCIAS DE S. VICEN- TE DE PAULO

Reunem-se hoje, ás seguintes conferencias:

N. S. de Lourdes, na igreja de São João do Belem, ás 10 horas e meia; Santa Cecilia, ás 20 ho- ras; N. S. Auxiliadora, no con- vento da Conceição, ás 19 horas e meia; São Francisco de Assis, na Ordem Terceira de S. Fran- cisco, na matriz do Bom Retiro, ás 20 horas.

SANTUARIO DE SANTA THE- RESINHA DO MENINO JESUS

Neste santuario, á rua Mara- nhão, 19, sabado proximo, (dia 30) ás 8 1/2 horas, haverá missa com canticos em louvor de Santa Theresinha do Menino Jesus. No fim da missa haverá sermão e logo em seguida serão benz- das as roças de Santa Theresi- nha. Durante o dia se achará ex- posta a preciosa veneração dos fiéis a preciosa reliquia da tri- bução de Santa Theresinha.

No mesmo dia, ás 17 1/2 ho- ras, terá inicio o mez de Ma- ria.

CURIA METROPOLITANA

Monsenhor vigário geral assi- stiu ás seguintes providências:

Dispensa de impedimento pa- ra: Antonio João e Rangel Elias; Antonio Mani, Helena Zanotti, Salvador Marcelino e Paula Mor- garida.

Oratório particular para: Ame- rico Boldrin e Terrellia Delio, Salvador Javarez e Moellina Perrieri Werner Vogler e Merce- des Garcia; Vicente Bordoni e Theresia Specovelloni, Orpheo P. Martins, Aristides Bernardino, Jo- sé Bruno e Josephina Pugliesi.

## Factos Diversos

NOVA FIRMA COMMERCIAL

Os srs. Vitalino João de Car- valho Filho, e Raul de Alencar, fabricantes do estofos para joias, perfumarias e crystaes, organiza- ram uma sociedade mercantil so- lidaria, sob a razão social de Vi- talino e Mico, com sede á rua Sete de Setembro, n. 111, 2.º an- dar.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Existem retidos na Repartição Telegraphica da E. F. Sorocabana telegrammas para Carlota, Lindo, João Pedrovich, Cecilio Medado, rua G. Boqueron, 1; Maria Francisca, rua Graca, 181; Hen- rique Krenkel, rua Nova S. José 132; Aquilino Silveira av. Ro- gel Pastana, 58; Henrique Andrie- ri, rua Paula Souza, 62; Malhará; Eduardo Negrão, Hotel Aveion; Aquilino, S. Raul A. Pereira, rua Maestros Cardim, 50; Ozorio Sou- za, Central Sorocabana; Carshi- gliar, rua Paula Souza, 55; Ra- phael Gentil, rua Anhala, 75.

LOTERIA FEDERAL

Na extração desta loteria, realizada hontem, verificou-se o seguinte resultado nos principaes premios:

54.355. . . . . 20:000\$  
3.668. . . . . 5:000\$  
11.651. . . . . 3:000\$  
9.523. . . . . 1:000\$  
15.745. . . . . 1:000\$

Sabonete SANTALIS

Perfum inebriante

Preço, 1\$500 - Caixa, 4\$000

ACQUIÇÃO DE PROPRIEIDADES

Adquiriram propriedades nesta capital, a data de hontem:

Pioravante Salomão, um ter-reno em Pinheiros, por 2:000\$;  
Antonio de Oliveira Rodrigues, um terreno á rua Projactada, por 1:000\$;

Christino Fornazari, um ter-reno em Avenida n. 5, por 500\$;  
Alfredo Bueno, um ter-reno no bairro São João, por 5:000\$;

Evairio Pereira de Andrade, um lote de terreno na estrada de Itaquera, por 5:000\$;

Paris Bellumini, dois terrenos na Lapa, por 2:400\$;  
Oreste Sigelo, um terreno á rua Dr. Virgilio Machado, por 700\$;

Bellumini, um terreno no bairro Agua Branca, por 2:500\$;

Casare Cipelli, um terreno na Penha, por 700\$;

Therzaga de Pieri, um terreno em Villa Fausto, por 1:500\$;

Francisco Lombardi, um ter-reno em Santa Anna, por 3:000\$;

Antonio Diniz, um terreno na "Cruzada Belemânia", por 500\$;

Vicente Oliveira, um terreno no Parque da Moça, por 6:000\$;

Morres Gardell, um terreno á rua Particular Belemânia, por 1:000\$;

Cleilde Albuquerque, a casa 24 da rua S. Pedro, por 10:000\$;

Amaro Terezo, um terreno á Al. Tapuyas, por 8:000\$;

Antonio Baptista Ramalho Sa- brá, um terreno na Estrada de Jabugara, por 2:500\$;

Isaac Amar e Alie Amad Said, o predio 61-A da rua D. D. Bueno e 50 da rua Major Diogo, por 2:000\$;

João Augusto Marques, um ter-reno na Estação Taipas, por 2:000\$;

Manuel Guedes, um terreno na Villa Ignez, por 2:000\$;

Carlos Valente D'Andretta, um terreno á rua Coriolano, por 4:000\$;

Evairio Pereira de Andrade, um lote de terreno na estrada de Itaquera, por 5:000\$;

Paris Bellumini, dois terrenos na Lapa, por 2:400\$;

Oreste Sigelo, um terreno á rua Dr. Virgilio Machado, por 700\$;

Bellumini, um terreno no bairro Agua Branca, por 2:500\$;

Casare Cipelli, um terreno na Penha, por 700\$;

Therzaga de Pieri, um terreno em Villa Fausto, por 1:500\$;

Francisco Lombardi, um ter-reno em Santa Anna, por 3:000\$;

Antonio Diniz, um terreno na "Cruzada Belemânia", por 500\$;

Vicente Oliveira, um terreno no Parque da Moça, por 6:000\$;

Morres Gardell, um terreno á rua Particular Belemânia, por 1:000\$;

Cleilde Albuquerque, a casa 24 da rua S. Pedro, por 10:000\$;

Amaro Terezo, um terreno á Al. Tapuyas, por 8:000\$;

Antonio Baptista Ramalho Sa- brá, um terreno na Estrada de Jabugara, por 2:500\$;

Isaac Amar e Alie Amad Said, o predio 61-A da rua D. D. Bueno e 50 da rua Major Diogo, por 2:000\$;

João Augusto Marques, um ter-reno na Estação Taipas, por 2:000\$;

Manuel Guedes, um terreno na Villa Ignez, por 2:000\$;

Carlos Valente D'Andretta, um terreno á rua Coriolano, por 4:000\$;

Evairio Pereira de Andrade, um lote de terreno na estrada de Itaquera, por 5:000\$;

Paris Bellumini, dois terrenos na Lapa, por 2:400\$;

Oreste Sigelo, um terreno á rua Dr. Virgilio Machado, por 700\$;

Bellumini, um terreno no bairro Agua Branca, por 2:500\$;

Casare Cipelli, um terreno na Penha, por 700\$;

Therzaga de Pieri, um terreno em Villa Fausto, por 1:500\$;

Francisco Lombardi, um ter-reno em Santa Anna, por 3:000\$;

Antonio Diniz, um terreno na "Cruzada Belemânia", por 500\$;

Vicente Oliveira, um terreno no Parque da Moça, por 6:000\$;

Morres Gardell, um terreno á rua Particular Belemânia, por 1:000\$;

Cleilde Albuquerque, a casa 24 da rua S. Pedro, por 10:000\$;

Amaro Terezo, um terreno á Al. Tapuyas, por 8:000\$;

Antonio Baptista Ramalho Sa- brá, um terreno na Estrada de Jabugara, por 2:500\$;

Isaac Amar e Alie Amad Said, o predio 61-A da rua D. D. Bueno e 50 da rua Major Diogo, por 2:000\$;

João Augusto Marques, um ter-reno na Estação Taipas, por 2:000\$;

Manuel Guedes, um terreno na Villa Ignez, por 2:000\$;

Carlos Valente D'Andretta, um terreno á rua Coriolano, por 4:000\$;

Evairio Pereira de Andrade, um lote de terreno na estrada de Itaquera, por 5:000\$;

Paris Bellumini, dois terrenos na Lapa, por 2:400\$;

Oreste Sigelo, um terreno á rua Dr. Virgilio Machado, por 700\$;

Bellumini, um terreno no bairro Agua Branca, por 2:500\$;

Casare Cipelli, um terreno na Penha, por 700\$;

Therzaga de Pieri, um terreno em Villa Fausto, por 1:500\$;

Francisco Lombardi, um ter-reno em Santa Anna, por 3:000\$;

Antonio Diniz, um terreno na "Cruzada Belemânia", por 500\$;

Vicente Oliveira, um terreno no Parque da Moça, por 6:000\$;

Morres Gardell, um terreno á rua Particular Belemânia, por 1:000\$;

Cleilde Albuquerque, a casa 24 da rua S. Pedro, por 10:000\$;

Amaro Terezo, um terreno á Al. Tapuyas, por 8:000\$;

Antonio Baptista Ramalho Sa- brá, um terreno na Estrada de Jabugara, por 2:500\$;

Isaac Amar e Alie Amad Said, o predio 61-A da rua D. D. Bueno e 50 da rua Major Diogo, por 2:000\$;

João Augusto Marques, um ter-reno na Estação Taipas, por 2:000\$;

Manuel Guedes, um terreno na Villa Ignez, por 2:000\$;

Carlos Valente D'Andretta, um terreno á rua Coriolano, por 4:000\$;

Evairio Pereira de Andrade, um lote de terreno na estrada de Itaquera, por 5:000\$;

Paris Bellumini, dois terrenos na Lapa, por 2:400\$;

Oreste Sigelo, um terreno á rua Dr. Virgilio Machado, por 700\$;

Bellumini, um terreno no bairro Agua Branca, por 2:500\$;

Casare Cipelli, um terreno na Penha, por 700\$;

Therzaga de Pieri, um terreno em Villa Fausto, por 1:500\$;

Francisco Lombardi, um ter-reno em Santa Anna, por 3:000\$;

Antonio Diniz, um terreno na "Cruzada Belemânia", por 500\$;

Vicente Oliveira, um terreno no Parque da Moça, por 6:000\$;

Morres Gardell, um terreno á rua Particular Belemânia, por 1:000\$;

Cleilde Albuquerque, a casa 24 da rua S. Pedro, por 10:000\$;

Amaro Terezo, um terreno á Al. Tapuyas, por 8:000\$;

Antonio Baptista Ramalho Sa- brá, um terreno na Estrada de Jabugara, por 2:500\$;

Isaac Amar e Alie Amad Said, o predio 61-A da rua D. D. Bueno e 50 da rua Major Diogo, por 2:000\$;

João Augusto Marques, um ter-reno na Estação Taipas, por 2:000\$;

Manuel Guedes, um terreno na Villa Ignez, por 2:000\$;

Carlos Valente D'Andretta, um

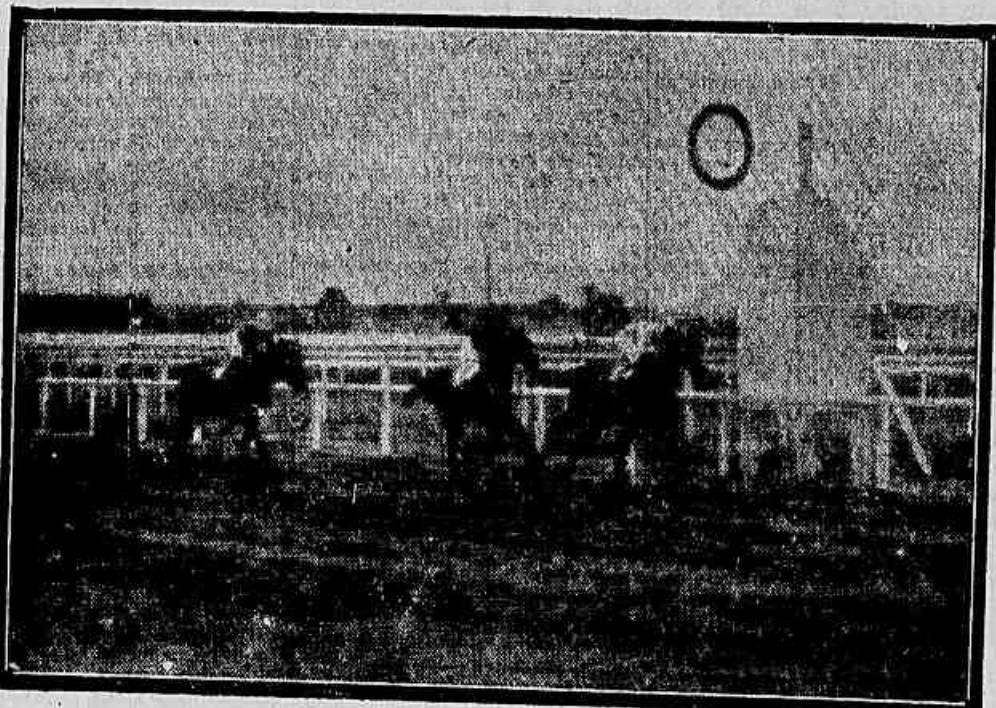






# SPORT

## Jockey Club Paulistano



Chegada do 7.º pareo nas corridas de domingo ultimo em que triumphou o cavallo Kai, conquistando o "Grande Premio Hippodromo Paulistano"

### TURF

#### JOCKEY-CLUB

Programa da 11.ª corrida, a realizar-se em 1.º de maio, no Hippodromo Paulistano:

1.º pareo — Premio FUTURIS- TA — 3.000\$ e 600\$. — Distancia, 1.300 metros.

2.º pareo — Premio GLADIA- DOR II — 4.000\$ e 800\$. — Dis- tancia, 1.000 metros.

3.º pareo — Premio ELI- MINATORIO — 10.000\$ e 2.000\$. — Distancia, 1.000 metros.

4.º pareo — Premio GLORIE- TA — 3.000\$ e 600\$. — Distân- cia, 1.000 metros.

5.º pareo — Premio CORBEIL- LÉ — 3.000\$ e 600\$. — Distân- cia, 1.000 metros.

6.º pareo — Premio QUITA- CÃO — 3.000\$ e 600\$. — Distân- cia, 1.700 metros.

7.º pareo — Premio EL PIBE — 3.000\$ e 600\$. — Distân- cia, 1.500 metros.

8.º pareo — Premio ESTILO — 3.000\$ e 600\$. — Distân- cia, 1.900 metros.

9.º pareo — Premio ALBATREZ — 3.000\$ e 600\$. — Distân- cia, 1.600 metros.

10.º pareo — Premio ALBATREZ — 3.000\$ e 600\$. — Distân- cia, 1.600 metros.

11.º pareo — Premio ALBATREZ — 3.000\$ e 600\$. — Distân- cia, 1.600 metros.

12.º pareo — Premio ALBATREZ — 3.000\$ e 600\$. — Distân- cia, 1.600 metros.

13.º pareo — Premio ALBATREZ — 3.000\$ e 600\$. — Distân- cia, 1.600 metros.

14.º pareo — Premio ALBATREZ — 3.000\$ e 600\$. — Distân- cia, 1.600 metros.

15.º pareo — Premio ALBATREZ — 3.000\$ e 600\$. — Distân- cia, 1.600 metros.

16.º pareo — Premio ALBATREZ — 3.000\$ e 600\$. — Distân- cia, 1.600 metros.

17.º pareo — Premio ALBATREZ — 3.000\$ e 600\$. — Distân- cia, 1.600 metros.

18.º pareo — Premio ALBATREZ — 3.000\$ e 600\$. — Distân- cia, 1.600 metros.

19.º pareo — Premio ALBATREZ — 3.000\$ e 600\$. — Distân- cia, 1.600 metros.

#### PRIMEIRA DIVISÃO

Castellões F. C. vs. Oriental F. C.

Segundos quadros, às 13 e meia horas, juiz sr. Francisco Lavechia.

PRIMEIRA DIVISÃO — "Série Principal"

C. A. Brasil vs. União dos O. Corinths

Segundos quadros, às 13 e meia horas, juiz sr. Lyecler Sogulla.

Campeonato collegial

O primeiro jogo terá início às 14,15 horas.

O segundo jogo terá início às 15,45 horas.

Abriu, 23:

Gymnasio do Estado x Gymna- sio Oswaldo Cruz.

Collegio São Luiz x Gymnasio Anglo-Brasileiro.

Abriu, 30:

Collegio Mackenzie x Collegio Paulista.

Lyceu Rio Branco x Gymnasio São Bento.

Collegio Independência x Collegio Dante Alighieri.

Collegio São Luiz x Gymnasio Anglo-Brasileiro.

Collegio São Bento x Collegio Mackenzie.

Collegio Oswaldo Cruz x Collegio Paulista.

Collegio São Bento x Collegio Mackenzie.

#### Campeonato do Interior

Realizam-se nos seguintes dias mais os jogos abaixo mencionados, em continuação da disputa das provas finais do Campeonato do Interior:

No dia 1.º de maio proximo: Campo de Guarany F. C., em Campinas.

S. C. Elvira vs. Operário F. C., de Ribeirão Preto.

Juliz de primeiros quadros: a ser escolhido.

Nota — Para a escolha dos jogadores para os jogos, devem os clubes interessados enviar os seus representantes a sede da A. P. S. A., na próxima quinta-feira, às 20 horas e meia.

Torneio infânte

De acordo com a notícia anteriormente publicada, a A. P. S. A. fará realizar o seu torneio infânte no dia 1.º de maio proximo, entre os clubes da Primeira e Segunda divisões.

Nessa data será comemorado o dia do futebol, instituído pela Federação Paulista de Futebol.

Realizam-se amanhã, quinta-feira, um rigoroso treino obrigatório entre os jogadores de futebol da A. P. S. A., na próxima quinta-feira, às 20 horas e meia.

Realizam-se amanhã, quinta-feira, um rigoroso treino obrigatório entre os jogadores de futebol da A. P. S. A., na próxima quinta-feira, às 20 horas e meia.

Realizam-se amanhã, quinta-feira, um rigoroso treino obrigatório entre os jogadores de futebol da A. P. S. A., na próxima quinta-feira, às 20 horas e meia.

Realizam-se amanhã, quinta-feira, um rigoroso treino obrigatório entre os jogadores de futebol da A. P. S. A., na próxima quinta-feira, às 20 horas e meia.

Realizam-se amanhã, quinta-feira, um rigoroso treino obrigatório entre os jogadores de futebol da A. P. S. A., na próxima quinta-feira, às 20 horas e meia.

Realizam-se amanhã, quinta-feira, um rigoroso treino obrigatório entre os jogadores de futebol da A. P. S. A., na próxima quinta-feira, às 20 horas e meia.

Realizam-se amanhã, quinta-feira, um rigoroso treino obrigatório entre os jogadores de futebol da A. P. S. A., na próxima quinta-feira, às 20 horas e meia.

Realizam-se amanhã, quinta-feira, um rigoroso treino obrigatório entre os jogadores de futebol da A. P. S. A., na próxima quinta-feira, às 20 horas e meia.

Realizam-se amanhã, quinta-feira, um rigoroso treino obrigatório entre os jogadores de futebol da A. P. S. A., na próxima quinta-feira, às 20 horas e meia.

Realizam-se amanhã, quinta-feira, um rigoroso treino obrigatório entre os jogadores de futebol da A. P. S. A., na próxima quinta-feira, às 20 horas e meia.

Realizam-se amanhã, quinta-feira, um rigoroso treino obrigatório entre os jogadores de futebol da A. P. S. A., na próxima quinta-feira, às 20 horas e meia.

#### Associação Paulista de Esportes Athleticos

(Comunicado official)

Campeonato do Interior

Realizam-se nos seguintes dias mais os jogos abaixo mencionados, em continuação da disputa das provas finais do Campeonato do Interior:

No dia 1.º de maio proximo: Campo de Guarany F. C., em Campinas.

S. C. Elvira vs. Operário F. C., de Ribeirão Preto.

Juliz de primeiros quadros: a ser escolhido.

Nota — Para a escolha dos jogadores para os jogos, devem os clubes interessados enviar os seus representantes a sede da A. P. S. A., na próxima quinta-feira, às 20 horas e meia.

Torneio infânte

De acordo com a notícia anteriormente publicada, a A. P. S. A. fará realizar o seu torneio infânte no dia 1.º de maio proximo, entre os clubes da Primeira e Segunda divisões.

Nessa data será comemorado o dia do futebol, instituído pela Federação Paulista de Futebol.

Realizam-se amanhã, quinta-feira, um rigoroso treino obrigatório entre os jogadores de futebol da A. P. S. A., na próxima quinta-feira, às 20 horas e meia.

Realizam-se amanhã, quinta-feira, um rigoroso treino obrigatório entre os jogadores de futebol da A. P. S. A., na próxima quinta-feira, às 20 horas e meia.

Realizam-se amanhã, quinta-feira, um rigoroso treino obrigatório entre os jogadores de futebol da A. P. S. A., na próxima quinta-feira, às 20 horas e meia.

Realizam-se amanhã, quinta-feira, um rigoroso treino obrigatório entre os jogadores de futebol da A. P. S. A., na próxima quinta-feira, às 20 horas e meia.

Realizam-se amanhã, quinta-feira, um rigoroso treino obrigatório entre os jogadores de futebol da A. P. S. A., na próxima quinta-feira, às 20 horas e meia.

Realizam-se amanhã, quinta-feira, um rigoroso treino obrigatório entre os jogadores de futebol da A. P. S. A., na próxima quinta-feira, às 20 horas e meia.

Realizam-se amanhã, quinta-feira, um rigoroso treino obrigatório entre os jogadores de futebol da A. P. S. A., na próxima quinta-feira, às 20 horas e meia.

Realizam-se amanhã, quinta-feira, um rigoroso treino obrigatório entre os jogadores de futebol da A. P. S. A., na próxima quinta-feira, às 20 horas e meia.

Realizam-se amanhã, quinta-feira, um rigoroso treino obrigatório entre os jogadores de futebol da A. P. S. A., na próxima quinta-feira, às 20 horas e meia.

#### Associação Ex-Alunos de D. Bosco

(Do nosso correspondente):

No proximo sabbado, 30 de corrente, seguirão para os "campeões" das turmas do ping-pong associadação Ex-Alunos de D. Bosco (centro local), onde medirão forças com os congeneres da Associação das Escolas de D. Bosco.

A luta promette ser reñidissima, pois as turmas do Albiuz e Furio dispensam comentários, sobre o seu reconhecido valor.

Quanto a nossa 1.ª primeira turma, será a mesma que venceu galhardamente, há pouco, a respectiva do D. Bosco (Centro de S. Paulo). Esta é composta das melhores elementares do C. inas, como sejam: Martins, Augustinho, Chagas, Mancy, Ciovis, Ciovis, Martoni e outros; jogadores esses que se têm imposto a admiração geral.

A partida, ao contrario do que se esperava, foi bem interessante, pois o Jabotul Athletic não se encontrou com o time da 1.ª divisão da A. P. S. A. como se suporia mesmo em todo transcurso do 2.º e 3.º half-time.

A partida caracterizou-se por um visível equilibrio de forças no 1.º half-time, sendo de notar que os ataques do Commercial nesta fase do jogo eram mais perigosos e melhor conduzidos que os do seu adversario.

No 2.º tempo, nos 15 minutos, a partida continuou equilibrada, podendo-se dizer que o Jabotul Athletic melhorava visivelmente a sua actuação, de modo a conseguir franca superioridade da partida nos ultimos 35 minutos.

Nesta fase a equipe do Commercial foi bastante auxiliada pela sorte e por isso pôde conservar o score de 3 a 2.

A partida foi muito bem arbitrada pelo sr. Miguel Basti um juiz correcto e imparcial.

EM MATTAO (Do correspondente).

Conforme foi notificado, pelos jornais locais, realizou-se esta tarde, no campo da rua Cassario Motta, o encontro desportivo entre o primeiro quadro do Mattato Football Club e o Palestra Italia, de São Carlos, em disputa da valiosa taça "Casa Rodrigues".

Apesar da reconhecida força e capacidade tecnica do possante quadro visitante, a lucta, que desde o principio da primeira, até o fim da segunda fase, esteve reñida e empolgante, terminou com a contagem de 2 a 0 a favor do quadro local.

Fôra 6 confessar que, o seleto conjunto de atletas que constituiu o quadro visitante empregou todos os esforços, para a derrota do adversario, e, tanto fez que parecia que a certeza da victoria o estivesse animando.

Entretanto, na lucta dos primeiros assaltos, revelou-se logo a inferioridade das forças perfeitamente equilibradas.

A grande assistência, presa de empolgo, ouviu silenciosa o primeiro signal, e a bola partiu violenta, contra as divisões locais, num formidable tiro que rebatido pelos nossos, entre outros de muito interesse.

Entre varios instantes de intervalo, registraram-se diversos e interessantes peripetias, terminando com uma estrategica escapada de Gorgatti, que tomando a pelota quasi na porta da meta mattonense, levou-a, em passos magistrais, por entre os esforços de bem treinados players sant-carlenses, conseguindo livrar-se, já na meta adversaria, da barreira quasi intramontavel de contrarios e, num formidable remessense, vasou o reduzido sant-carlense, entre gritos e aclamações da assistência. E assim terminou a primeira fase do jogo, sem qualquer outro feito digno de nota.

Annunciada a segunda fase da pugna pelo juiz, sr. Pedro Capobianco, os jogadores voltaram ao campo, empolgados de ambas as partes, ataquando sucessivos entre os quizes consiguiram-se varias penalidades de lado a lado.

Do quadro local destacaram-se, pelo seu bem sucedido esforço, entre os dançarinos, Gorgatti, e Pineda; entre os medos, David e Victorino; Tucci, Jugueta e Benedito, também agiram de maneira digna de elogios.

Quanto ao quadro visitante não ha elementos a destacar, por quanto, todos se partiram admiravelmente.

#### Associação Ex-Alunos de D. Bosco

(Do nosso correspondente):

No proximo sabbado, 30 de corrente, seguirão para os "campeões" das turmas do ping-pong associadação Ex-Alunos de D. Bosco (centro local), onde medirão forças com os congeneres da Associação das Escolas de D. Bosco.

A luta promette ser reñidissima, pois as turmas do Albiuz e Furio dispensam comentários, sobre o seu reconhecido valor.

Quanto a nossa 1.ª primeira turma, será a mesma que venceu galhardamente, há pouco, a respectiva do D. Bosco (Centro de S. Paulo). Esta é composta das melhores elementares do C. inas, como sejam: Martins, Augustinho, Chagas, Mancy, Ciovis, Ciovis, Martoni e outros; jogadores esses que se têm imposto a admiração geral.

A partida, ao contrario do que se esperava, foi bem interessante, pois o Jabotul Athletic não se encontrou com o time da 1.ª divisão da A. P. S. A. como se suporia mesmo em todo transcurso do 2.º e 3.º half-time.

A partida caracterizou-se por um visível equilibrio de forças no 1.º half-time, sendo de notar que os ataques do Commercial nesta fase do jogo eram mais perigosos e melhor conduzidos que os do seu adversario.

No 2.º tempo, nos 15 minutos, a partida continuou equilibrada, podendo-se dizer que o Jabotul Athletic melhorava visivelmente a sua actuação, de modo a conseguir franca superioridade da partida nos ultimos 35 minutos.

Nesta fase a equipe do Commercial foi bastante auxiliada pela sorte e por isso pôde conservar o score de 3 a 2.

A partida foi muito bem arbitrada pelo sr. Miguel Basti um juiz correcto e imparcial.

EM MATTAO (Do correspondente).

Conforme foi notificado, pelos jornais locais, realizou-se esta tarde, no campo da rua Cassario Motta, o encontro desportivo entre o primeiro quadro do Mattato Football Club e o Palestra Italia, de São Carlos, em disputa da valiosa taça "Casa Rodrigues".

Apesar da reconhecida força e capacidade tecnica do possante quadro visitante, a lucta, que desde o principio da primeira, até o fim da segunda fase, esteve reñida e empolgante, terminou com a contagem de 2 a 0 a favor do quadro local.

Fôra 6 confessar que, o seleto conjunto de atletas que constituiu o quadro visitante empregou todos os esforços, para a derrota do adversario, e, tanto fez que parecia que a certeza da victoria o estivesse animando.

Entretanto, na lucta dos primeiros assaltos, revelou-se logo a inferioridade das forças perfeitamente equilibradas.

A grande assistência, presa de empolgo, ouviu silenciosa o primeiro signal, e a bola partiu violenta, contra as divisões locais, num formidable tiro que rebatido pelos nossos, entre outros de muito interesse.

Entre varios instantes de intervalo, registraram-se diversos e interessantes peripetias, terminando com uma estrategica escapada de Gorgatti, que tomando a pelota quasi na porta da meta mattonense, levou-a, em passos magistrais, por entre os esforços de bem treinados players sant-carlenses, conseguindo livrar-se, já na meta adversaria, da barreira quasi intramontavel de contrarios e, num formidable remessense, vasou o reduzido sant-carlense, entre gritos e aclamações da assistência. E assim terminou a primeira fase do jogo, sem qualquer outro feito digno de nota.

Annunciada a segunda fase da pugna pelo juiz, sr. Pedro Capobianco, os jogadores voltaram ao campo, empolgados de ambas as partes, ataquando sucessivos entre os quizes consiguiram-se varias penalidades de lado a lado.

Do quadro local destacaram-se, pelo seu bem sucedido esforço, entre os dançarinos, Gorgatti, e Pineda; entre os medos, David e Victorino; Tucci, Jugueta e Benedito, também agiram de maneira digna de elogios.

Quanto ao quadro visitante não ha elementos a destacar, por quanto, todos se partiram admiravelmente.

#### Associação Ex-Alunos de D. Bosco

(Do nosso correspondente):

No proximo sabbado, 30 de corrente, seguirão para os "campeões" das turmas do ping-pong associadação Ex-Alunos de D. Bosco (centro local), onde medirão forças com os congeneres da Associação das Escolas de D. Bosco.

A luta promette ser reñidissima, pois as turmas do Albiuz e Furio dispensam comentários, sobre o seu reconhecido valor.

Quanto a nossa 1.ª primeira turma, será a mesma que venceu galhardamente, há pouco, a respectiva do D. Bosco (Centro de S. Paulo). Esta é composta das melhores elementares do C. inas, como sejam: Martins, Augustinho, Chagas, Mancy, Ciovis, Ciovis, Martoni e outros; jogadores esses que se têm imposto a admiração geral.

A partida, ao contrario do que se esperava, foi bem interessante, pois o Jabotul Athletic não se encontrou com o time da 1.ª divisão da A. P. S. A. como se suporia mesmo em todo transcurso do 2.º e 3.º half-time.

A partida caracterizou-se por um visível equilibrio de forças no 1.º half-time, sendo de notar que os ataques do Commercial nesta fase do jogo eram mais perigosos e melhor conduzidos que os do seu adversario.

No 2.º tempo, nos 15 minutos, a partida continuou equilibrada, podendo-se dizer que o Jabotul Athletic melhorava visivelmente a sua actuação, de modo a conseguir franca superioridade da partida nos ultimos 35 minutos.

Nesta fase a equipe do Commercial foi bastante auxiliada pela sorte e por isso pôde conservar o score de 3 a 2.

A partida foi muito bem arbitrada pelo sr. Miguel Basti um juiz correcto e imparcial.

EM MATTAO (Do correspondente).

Conforme foi notificado, pelos jornais locais, realizou-se esta tarde, no campo da rua Cassario Motta, o encontro desportivo entre o primeiro quadro do Mattato Football Club e o Palestra Italia, de São Carlos, em disputa da valiosa taça "Casa Rodrigues".

Apesar da reconhecida força e capacidade tecnica do possante quadro visitante, a lucta, que desde o principio da primeira, até o fim da segunda fase, esteve reñida e empolgante, terminou com a contagem de 2 a 0 a favor do quadro local.

Fôra 6 confessar que, o seleto conjunto de atletas que constituiu o quadro visitante empregou todos os esforços, para a derrota do adversario, e, tanto fez que parecia que a certeza da victoria o estivesse animando.

Entretanto, na lucta dos primeiros assaltos, revelou-se logo a inferioridade das forças perfeitamente equilibradas.

A grande assistência, presa de empolgo, ouviu silenciosa o primeiro signal, e a bola partiu violenta, contra as divisões locais, num formidable tiro que rebatido pelos nossos, entre outros de muito interesse.

Entre varios instantes de intervalo, registraram-se diversos e interessantes peripetias, terminando com uma estrategica escapada de Gorgatti, que tomando a pelota quasi na porta da meta mattonense, levou-a, em passos magistrais, por entre os esforços de bem treinados players sant-carlenses, conseguindo livrar-se, já na meta adversaria, da barreira quasi intramontavel de contrarios e, num formidable remessense, vasou o reduzido sant-carlense, entre gritos e aclamações da assistência. E assim terminou a primeira fase do jogo, sem qualquer outro feito digno de nota.

Annunciada a segunda fase da pugna pelo juiz, sr. Pedro Capobianco, os jogadores voltaram ao campo, empolgados de ambas as partes, ataquando sucessivos entre os quizes consiguiram-se varias penalidades de lado a lado.

Do quadro local destacaram-se, pelo seu bem sucedido esforço, entre os dançarinos, Gorgatti, e Pineda; entre os medos, David e Victorino; Tucci, Jugueta e Benedito, também agiram de maneira digna de elogios.

Quanto ao quadro visitante não ha elementos a destacar, por quanto, todos se partiram admiravelmente.

#### Associação Ex-Alunos de D. Bosco

(Do nosso correspondente):

No proximo sabbado, 30 de corrente, seguirão para os "campeões" das turmas do ping-pong associadação Ex-Alunos de D. Bosco (centro local), onde medirão forças com os congeneres da Associação das Escolas de D. Bosco.

A luta promette ser reñidissima, pois as turmas do Albiuz e Furio dispensam comentários, sobre o seu reconhecido valor.

Quanto a nossa 1.ª primeira turma, será a mesma que venceu galhardamente, há pouco, a respectiva do D. Bosco (Centro de S. Paulo). Esta é composta das melhores elementares do C. inas, como sejam: Martins, Augustinho, Chagas, Mancy, Ciovis, Ciovis, Martoni e outros; jogadores esses que se têm imposto a admiração geral.

A partida, ao contrario do que se esperava, foi bem interessante, pois o Jabotul Athletic não se encontrou com o time da 1.ª divisão da A. P. S. A. como se suporia mesmo em todo transcurso do 2.º e 3.º half-time.

A partida caracterizou-se por um visível equilibrio de forças no 1.º half-time, sendo de notar que os ataques do Commercial nesta fase do jogo eram mais perigosos e melhor conduzidos que os do seu adversario.

No 2.º tempo, nos 15 minutos, a partida continuou equilibrada, podendo-se dizer que o Jabotul Athletic melhorava visivelmente a sua actuação, de modo a conseguir franca superioridade da partida nos ultimos 35 minutos.

Nesta fase a equipe do Commercial foi bastante auxiliada pela sorte e por isso pôde conservar o score de 3 a 2.

A partida foi muito bem arbitrada pelo sr. Miguel Basti um juiz correcto e imparcial.

EM MATTAO (Do correspondente).

Conforme foi notificado, pelos jornais locais, realizou-se esta tarde, no campo da rua Cassario Motta, o encontro desportivo entre o primeiro quadro do Mattato Football Club e o Palestra Italia, de São Carlos, em disputa da valiosa taça "Casa Rodrigues".

Apesar da reconhecida força e capacidade tecnica do possante quadro visitante, a lucta, que desde o principio da primeira, até o fim da segunda fase, esteve reñida e empolgante, terminou com a contagem de 2 a 0 a favor do quadro local.

Fôra 6 confessar que, o seleto conjunto de atletas que constituiu o quadro visitante empregou todos os esforços, para a derrota do adversario, e, tanto fez que parecia que a certeza da victoria o estivesse animando.

Entretanto, na lucta dos primeiros assaltos, revelou-se logo a inferioridade das forças perfeitamente equilibradas.

A grande assistência, presa de empolgo, ouviu silenciosa o primeiro signal, e a bola partiu violenta, contra as divisões locais, num formidable tiro que rebatido pelos nossos, entre outros de muito interesse.

Entre varios instantes de intervalo, registraram-se diversos e interessantes peripetias, terminando com uma estrategica escapada de Gorgatti, que tomando a pelota quasi na porta da meta mattonense, levou-a, em passos magistrais, por entre os esforços de bem treinados players sant-carlenses, conseguindo livrar-se, já na meta adversaria, da barreira quasi intramontavel de contrarios e, num formidable remessense, vasou o reduzido sant-carlense, entre gritos e aclamações da assistência. E assim terminou a primeira fase do jogo, sem qualquer outro feito digno de nota.

Annunciada a segunda fase da pugna pelo juiz, sr. Pedro Capobianco, os jogadores voltaram ao campo, empolgados de ambas as partes, ataquando sucessivos entre os quizes consiguiram-se varias penalidades de lado a lado.

Do quadro local destacaram-se, pelo seu bem sucedido esforço, entre os dançarinos, Gorgatti, e Pineda; entre os medos, David e Victorino; Tucci, Jugueta e Benedito, também agiram de maneira digna de elogios.

Quanto ao quadro visitante não ha elementos a destacar, por quanto, todos se partiram admiravelmente.

## Campeonato da Liga de Amadores



O quadro do Silex, da Liga de Amadores, que empatou domingo ultimo com o Antartica F. C. por 3 pontos, na disputa do campeonato de football de 1927.

#### EM PIRACICABA

De uma folha de Piracicaba transcrevemos:

#### O JOGO XV DE NOVEMBRO VS. RIO CLARO

"No jogo preliminar entre os quadros das Escolas "Christo, reunida a directoria do XV, em peso, em companhia dos distintos hospedes, serviu-se um succulento banquete a embaixada. Usou da palavra saudando a delegação rioclarenses, o professor Santos Veiga, agradecendo em nome para corresponsal de ardor, o jornalista Jodete David, que teve palavras de sympathia pelos piracicabanos e sobretudo pelo XV, a quem levantou um vibrante hurrah!"

O director sportivo do Club Esperia, por nosso intermedio, avisa aos seus associados que, domingo proximo, ás 9 horas, serão realizadas duas corridas de 10.000 metros, sendo uma na distancia de 10.000 metros e outra na distancia de 5 milhas, sendo a primeira para corredores de qualquer classe, a segunda para corredores novissimos.

Em ambas as corridas haverá premios aos primeiros collocados.

#### ASSOCIAÇÃO ATHLETICA DAS PALMEIRAS

Realiza-se hoje, uma reunião da directoria dos sports terrestres da A. A. das Palmeiras, sendo sollicitado, por nosso intermedio, o comparecimento do director geral dos sports terrestres e dos directores das seções do atletismo, bola ao cesto, tennis, esgrima, tiro e volley ball, ás 20 e meia horas, na secretaria do club.

A pugna iniciou-se ás 16,30, sob os ordens do sr. Aldino Tebaldi, juiz official do Rio Claro F. C.

Estavam assim organizados os bandos disputantes:







# Noticias Telegraphicas

## INGLATERRA

### A Conferencia Internacional de Navegacao Aerea

LONDRES, 26 (A) — Sob a presidencia do sub-secretario da Aeronautica, sr. Sassoon, está funcionando desde hontem a Conferencia Internacional de Navegacao Aerea.

### Inaugura-se a 10 de maio proximo a Conferencia Colonial Britannica

LONDRES, 26 — Esta marcada para 10 de maio proximo a data da inauguracao dos trabalhos da Conferencia Colonial Britannica. Estarao representadas 24 colonias e protectorados. — (Havas.)

### Os sem trabalho

LONDRES, 26 — Segundo estatística que acaba de ser publicada o numero dos "sem trabalho" da Inglaterra subiu em 19 do corrente a 1.108.400 ou sejam mais 23.143 do que na semana precedente e mais 109.774 em igual periodo do anno passado. — (Havas.)

### Foi rejeitado o projecto de reducao dos direitos alfandegarios sobre o chá

LONDRES, 26 — A Camara dos Communes rejeitou na sessão desta tarde por 264 contra 133 votos o projecto da reducao de direitos alfandegarios sobre o chá. — (Havas.)

## FRANCA

### Inaugurou-se o salão de pintura e escultura da Tulherias

PARIS, 26 (A) — Sob a presidencia do sr. Bernard, foi inaugurado esta manhã o salão de pintura e escultura das Tulherias.

### O surto economico da Argelia

PARIS, 26 (A) — Communismo do Bono que o ministro do Interior, sr. Sarraut, que ali se achava em visita, falando aos representantes da imprensa, manifestou-se verdadeiramente impressionado com o surto economico da Argelia.

### O rei da Suecia em Paris

PARIS, 26 — O rei da Suecia chegou esta manhã, vindo de Madrid. — (Havas.)

### O presidente Doumergue regressa a Paris

MARSELLA, 26 (A) — Regressou esta manhã a Paris o presidente Doumergue.

## ITALIA

### A Conferencia Internacional do Trigo

OS SEUS TRABALHOS SERAO ENCERRADOS SEXTA-FEIRA PROXIMA

ROMA, 26 (A) — A Conferencia Internacional do Trigo, que está funcionando no Instituto Nacional de Agricultura, encerrará os seus trabalhos na proxima sexta-feira.

Nessa dia, o sr. Giuseppe de Luzzi, ministro da Economia, oferecerá uma solenne recepção, seguida de banquete, no Capitólio, aos delegados aquella conferencia.

### Partida do duque dos Abruzzos para Djibouti

NAPOLES, 26 — O duque dos Abruzzos partiu para Djibouti. Na occasião do embarque, sua alteza recebeu os cumprimentos de boa viagem do governador da cidade, autoridades e personalidades de destaque nos meios sociais e politicos. — (Havas.)

## ALLEMANHA

### As preciosidades literarias

FORAM DECOBERTAS EM LENINGRAD ALGUMAS CARTAS ASSIGNADAS POR GOETHE

BERLIN, 26 — Os jornaes annunciaram que em Leningrad tinham sido descobertas algumas cartas de Goethe dirigidas ao professor Hebel, da Universidade de Dorpat.

Esta noticia causou sensacao no mundo das letras.

Vai ser dirigido ao governo um apello para que faça todo o possivel para adquirir os preciosos documentos. — (Havas.)

### Os titulos e valores allemaes na Bolsa de Londres

BERLIN, 26 — O correspondente da "Vossische Zeitung" em Londres prevê para muito breve a admissao dos titulos e valores allemaes na Bolsa de Londres. — (Havas.)

### As bodas de prata da vida publica do sr. Briand

BERLIN, 26 — A "Deutsche Allgemeine Zeitung" de hoje observa que o sr. Briand celebra amanhã o 25.º anniversario da entrada na vida publica e aproveita a oportunidade para exaltar o desenvolvimento do ministrio das Relações Exteriores da França e a estreita aproximação franco-allema.

O jornal lamenta, porém, que a questão do Rheno esteja embargando a acção e a boa vontade do sr. Briand. — (Havas.)

## HESPAHHA

### A feira real de Sevilha

A RAINHA VICTORIA E OS PRINCEPES DE GALLES E GEORGE ASSIMEM A'S DIVERSAS FESTAS

MADRID, 26 — Telegraph of Sevilha: A rainha Victoria, o principe de Galles e seu irmão, o noivo George, tomaram parte hontem em muitas festas da feira real de Sevilha.

## EGYPTO

### Apresentação do novo gabinete ao governo

CAIRO, 26 — Está definitivamente organizado o Ministerio do Sawaí Pacha.

O novo gabinete fará, por estes dias, a sua apresentação official ao Parlamento. — (Havas.)

## POLONIA

### A lei orçamentaria do exercicio 1927 - 1928

VARSOVIA, 26 — O "Jornal Officiel" publica a lei orçamentaria do exercicio 1927-28 que fixa a receita em 1.930.539 942 "zlotys" e a despesa em 1.988.268.410 "zlotys".

A mesma lei autoriza o ministro da Fazenda a contrahir empréstimos até a somma de 10.000.000 de "zlotys" para desenvolver o fomento agricola. — (Havas.)

## ESTADOS UNIDOS

### Falleceu o antigo ministro boliviano em Washington

NOVA YORK, 26 — Falleceu nesta cidade o sr. Ignacio Calderon antigo ministro da Bolivia junto ao governo americano. — (Havas.)

### General Giraldo Machado

O PRESIDENTE DE CUBA CONFERENCIOU COM O EMBAIXADOR ARGENTINO SOBRE UM TRATADO DE RECIPROCIDADE ENTRE OS DOIS PAISES

WASHINGTON, 26 (A) — Antes de deixar esta capital, com destino a Nova York, de onde se seguirá para Havana, o general Giraldo Machado, presidente de Cuba, conferenciou com o dr. Fuyeredon, embaixador da Argentina, sobre a elaboração de um tratado de reciprocidade entre os dois países por elles representados.

Entre as disposições desse tratado, será incluído o estabelecimento do direito aduaneiro favoravel ao tabaco cubano e do direito cubano favoravel a importação de frutas, alichas e colobas argentinas.

Estas negociações interessam á companhia de vapores "Alhambra Line", na inauguracao da linha com escalas em Havana e diversos pontos do mar dos Caraibos.

### Monsenhor Baudillart

NOVA YORK, 26 — Monsenhor Baudillart partiu para Monte Leal. — (Havas.)

### O presidente de Cuba

WASHINGTON, 26 (A) — Em companhia do embaixador de Cuba aqui acreditado, partiu para Nova York, o presidente da Republica, general Giraldo Machado.

### O presidente Coolidge

WASHINGTON, 26 — O presidente Coolidge chegou a esta capital. — (Havas.)

### Casamento do director da "Internacional Har-

vests Company

NOVA YORK, 26 — Os jornaes de hoje trazem a noticia do casamento, na aldeia de Dublin (New Hampshire), do sr. Cyrus Mac Cormick, director da "International Harvester Company" do Chicago, com a senhora Alice Holt, que foi sua secretaria particular durante nove annos. O noivo tem 37 annos de idade e a noiva já completou 45. A fortuna do sr. Mac Cormick é de mil milhões de libras esterlinas. — (Havas.)

## RUSSIA

### Cartas de Goethe ao professor Hebel

LENINGRAD, 26 (A) — Acaba de ser descoberta nesta cidade uma preciosa colleção de cartas inéditas de Goethe, dirigidas ao professor Hebel, da Universidade do Dorpat.

### A attitudo vigilante dos Soviets

O COMMISSARIO DO POVO PARA OS NEGOCIOS DA GUERRA FALE SOBRE O AUMENTO DO ARMAMENTO DOS PAISES VIZINHOS

MOSCOW, 26 — O Commissario do Povo para os Negocios da Guerra, sr. Voroshiloff, falando na reunião da União Sovietica, disse que o augmento de armamento dos países vizinhos da Rússia obrigava os soviets, amigos da ordem e da paz, a manter-se em attitudo de vigilancia particular.

Desmentiu mais uma vez os boatos de concentração de tropas russas na Manchuria, os preparativos de guerra e terminou afirmando que os effectivos militares da Rússia, não tinham elle do augmentados. Eram os indispensaveis á defesa do Paiz e compatíveis com os recursos materiais e technicos da Nação.

Ao contrario do procedimento da Rússia, as outras potencias tinham melhorado os seus meios de ataque. — (Havas.)

## AFRICA DO SUL

### Cento e sessenta mil diamantes

CIDADE DO CABO, 26 — Na ultima sessão do Parlamento, o ministro das Minas Industriais annunciou que na foz do Rio Grande já estavam reunidos e preparados para serem embarcados 160.000 diamantes dos mais bellos até agora encontrados em todas as jazidas diamantiferas. — (Havas.)

## HUNGRIA

### O coração do rei Carlos

BUDAPEST, 26 — Os jornaes informam que o rei Carlos de Habsburgo pediu á Imperatriz Zita, permissão para sepultar na cathedra da cidade o coração do rei Carlos. — (Havas.)

## BOLIVIA

### "Raid" automobilistico

LA PAZ, 26 (A) — O engenheiro Rojas Courtivelho, que acaba de vencer mais uma etapa do grande "raid" automobilistico Rio-La Paz-Lima, entrevistado de hoje, fez percorrer sete mil kilometros. Para proseguimento da empresa, será necessarios mais veículos do seu possante "Renault" nesta capital.

## MEXICO

### Ação economica do governo

MEXICO, 26 — O presidente Calles ordenou a reducao annual de 50 milhões de pesos nas despesas orçamentarias e recomendo o augmento da mais severa economia em todos os departamentos da administração publica.

O chefe do Estado faz tambem questão fechada que seja rigorosamente cumprido o accordo de Lio nono, referente ao pagamento das dividas externas.

Afim de habilitar o governo a fazer face a esses compromissos que reputa mais urgentes, o ministro do Tesouro está autorizando o presidente a negociar com os interessados o adiantamento dos pagamentos aos credores internos. — (Havas.)

### Em perseguição dos bandidos

MEXICO, 26 — Montem as tropas federaes partiam no encalço dos bandidos que em 31 desta trucidaram cerca de 130 viajantes, passageiros do comboio em transitio para Liopez.

Logo que os bandoleiros avistaram os seus perseguidores, nuzaram-se a alveio, mas com intenso tiro, mas estes lutaram com dondo conseqüencia; depois de cinco horas de uma renhida luta matar 60 malfeitores. O paiz logo se fez entre os restos de batatim em franca retida.

As tropas federaes seguiram em perseguição dos fugitivos, combatendo-os com energia.

O governo está resolvendo a virar severamente esse acto de insubordinação. — (Havas.)

## CHILE

### Cogita-se a reforma do Código Sanitario

SANTIAGO, 26 (A) — Foi nomeada uma commissão do Ministerio de Hygiene, para reformar o Código Sanitario.

### A venda do salitre

SANTIAGO, 26 (A) — Ascederam a 743.500 quintaes as vendas de salitre, no periodo de 13 a 14 do corrente.

### Fandiram-se todas as Caixas Economicas da Republica

SANTIAGO, 26 (A) — Já está em vigor o projecto do lei, aprovado pelo Congresso, que estabelece a fusão das Caixas Economicas em toda a Republica, num só.

A nova instituição dispõe de 300.000.000 de pesos, total dos fundos dos pequenos impostos, nas diferentes repartições do paiz.

### Modificação no corpo consular

SANTIAGO, 26 (A) — Foi nomeado consul do Chile em Paris, internamente, o sr. Alfredo Vidal Caverio, actual consul em Genova.

Para este ultimo posto foi transferido o consul em Buenos Aires, sr. Julio Maquieira.

## SANTOS

### Suicídio

SANTOS, 26 — (Do correspondente) — No alto Calubura, hontem, ás 21 horas, suicidou-se, desferindo um tiro de garrafa na cabeça o nacional Benedito Sant'Anna de Araujo.

O desventurado homem havia chegado momentos antes de Bortog, pedindo aos trabalhadores do referido sitio permissão para pernoitar ali.

Ignoram-se os motivos desse suicidio.

A policia tomou conhecimento do facto, abrindo inquerito. O cadaver foi removido para o necrotorio da policia.

### Assassinato

CAMPINAS, 26 — Na madrugada de hontem, no local denominado "Vendinha", na estrada que liga Campinas ao Arraial dos Sonhos, em um rancho de trabalhadores da chacara Laranjeiras, o preto José Vicente de Paula assassinou a Gustavo da Silva, por questões de semenos importantes.

Tanto o assassino como a victima eram trabalhadores rurais, tendo José Vicente de Paula feito uso de um paiz, com o qual desferiu violenta pancada na cabeça de seu antagonista, para a perpetração do crime.

Tomando as medidas exigidas no caso, estiveram no local os srs. drs. Samuel Silveira, delegado regional de policia, e Pagano Bruno, medico legista.

O criminoso foi conduzido preso para a Delegacia de Policia e o corpo da victima para o necrotorio da mesma repartição policia, onde foi autopsiado.

A respeito do aborto inquerito, sendo tomadas por termo as declarações de varios testemunhas.

### LAUDO REMETIDO

CAMPINAS, 26 — Pela delegacia de Saude desta cidade foi enviado á Directoria Geral do Serviço Sanitario, dessa capital, o laudo de inspecção medica procedida, em Avaras, na pessoa do sr. Laerte de Camargo Preto, escripturario da Secretaria da Fazenda.

### UM ARTISTA CAMPINEIRO

CAMPINAS, 26 — O sr. José de Castro Mendes, nosso talentoso conterraneo, acaba de instalar em uma dos mostradores da Casa Genoa uma bellissima exposicao de pintura, que tem atrahido a admiração de todos, não só pelo cunho artistico de cada uma das obras, como também pela originalidade dos assumptos escolhidos: charges e phantasias que revelam a intuição artistica natural do seu autor.

"Zek", como é conhecido o applaudido artista campineiro, collocou na exposicao em apreço 30 quadros, dos quaes se salientam a "Nympha", "Fauno", "Flora", "Um hortelão", "Cossarina", "Damsarina", "Phantasia chinesa", "Arabe", "Cosraça", "Mosqueteiro" e varios outros em que se apegam seu grande conhecimento artistico e recursos na famosa arte do Rubens.

Todos os quadros são pintados com anilinas, sendo que pela primeira vez um pintor expõe em Campinas pinturas executadas com essa tinta, de difficilissima execução.

José de Castro Mendes, que ainda é muito moço, é um talentoso promissor e seus trabalhos são dignos dos elegias que a imprensa local lhe tem feito e da satisfação produzida entre seus innumerados admiradores, pelo legitimo successo desse certamen de arte.

### RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 26 — Foi condecorado a commendação

## RECEITA DE DECLARAÇÃO

### RIBEIRÃO PRETO, 26

Receita de declaração de RIBEIRÃO PRETO, 26 — Recebida-se amanhã, no theatro Carlos Gomes, de accordo com o brilhante programma, o annuncio recital da talentosa declamadora paulista senhorita Felicidade de Magalhães Castro, nome vantajosamente conhecido quer nos grandes centros intellectuaes do paiz, quer na Argentina e no Uruguay.

Reina o maximo entusiasmo, esperando-se que esse recital constitua uma empolgante nota elle para a nossa sociedade.

Tudo deo a senhorita Castro seguirá na proxima (segunda-feira, pela manhã, para Batajes, a fim de realizar ali um grande recital de arte.

A modicade batatense está preparando um festivo acolhimento á joven "dianca", que, além de outras demonstrações de estíma, ali será homenageada com uma brilhante festa dançante.

## CHILE

### Cogita-se a reforma do Código Sanitario

SANTIAGO, 26 (A) — Foi nomeada uma commissão do Ministerio de Hygiene, para reformar o Código Sanitario.

A venda do salitre

SANTIAGO, 26 (A) — Ascederam a 743.500 quintaes as vendas de salitre, no periodo de 13 a 14 do corrente.

### Fandiram-se todas as Caixas Economicas da Republica

SANTIAGO, 26 (A) — Já está em vigor o projecto do lei, aprovado pelo Congresso, que estabelece a fusão das Caixas Economicas em toda a Republica, num só.

A nova instituição dispõe de 300.000.000 de pesos, total dos fundos dos pequenos impostos, nas diferentes repartições do paiz.

### Modificação no corpo consular

SANTIAGO, 26 (A) — Foi nomeado consul do Chile em Paris, internamente, o sr. Alfredo Vidal Caverio, actual consul em Genova.

Para este ultimo posto foi transferido o consul em Buenos Aires, sr. Julio Maquieira.

## NOTICIAS DO INTERIOR

### Assassinato

CAMPINAS, 26 — Na madrugada de hontem, no local denominado "Vendinha", na estrada que liga Campinas ao Arraial dos Sonhos, em um rancho de trabalhadores da chacara Laranjeiras, o preto José Vicente de Paula assassinou a Gustavo da Silva, por questões de semenos importantes.

Tanto o assassino como a victima eram trabalhadores rurais, tendo José Vicente de Paula feito uso de um paiz, com o qual desferiu violenta pancada na cabeça de seu antagonista, para a perpetração do crime.

Tomando as medidas exigidas no caso, estiveram no local os srs. drs. Samuel Silveira, delegado regional de policia, e Pagano Bruno, medico legista.

O criminoso foi conduzido preso para a Delegacia de Policia e o corpo da victima para o necrotorio da mesma repartição policia, onde foi autopsiado.

A respeito do aborto inquerito, sendo tomadas por termo as declarações de varios testemunhas.

### LAUDO REMETIDO

CAMPINAS, 26 — Pela delegacia de Saude desta cidade foi enviado á Directoria Geral do Serviço Sanitario, dessa capital, o laudo de inspecção medica procedida, em Avaras, na pessoa do sr. Laerte de Camargo Preto, escripturario da Secretaria da Fazenda.

### UM ARTISTA CAMPINEIRO

CAMPINAS, 26 — O sr. José de Castro Mendes, nosso talentoso conterraneo, acaba de instalar em uma dos mostradores da Casa Genoa uma bellissima exposicao de pintura, que tem atrahido a admiração de todos, não só pelo cunho artistico de cada uma das obras, como também pela originalidade dos assumptos escolhidos: charges e phantasias que revelam a intuição artistica natural do seu autor.

"Zek", como é conhecido o applaudido artista campineiro, collocou na exposicao em apreço 30 quadros, dos quaes se salientam a "Nympha", "Fauno", "Flora", "Um hortelão", "Cossarina", "Damsarina", "Phantasia chinesa", "Arabe", "Cosraça", "Mosqueteiro" e varios outros em que se apegam seu grande conhecimento artistico e recursos na famosa arte do Rubens.

Todos os quadros são pintados com anilinas, sendo que pela primeira vez um pintor expõe em Campinas pinturas executadas com essa tinta, de difficilissima execução.

José de Castro Mendes, que ainda é muito moço, é um talentoso promissor e seus trabalhos são dignos dos elegias que a imprensa local lhe tem feito e da satisfação produzida entre seus innumerados admiradores, pelo legitimo successo desse certamen de arte.

### RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 26 — Foi condecorado a commendação

## RECEITA DE DECLARAÇÃO

### RIBEIRÃO PRETO, 26

Receita de declaração de RIBEIRÃO PRETO, 26 — Recebida-se amanhã, no theatro Carlos Gomes, de accordo com o brilhante programma, o annuncio recital da talentosa declamadora paulista senhorita Felicidade de Magalhães Castro, nome vantajosamente conhecido quer nos grandes centros intellectuaes do paiz, quer na Argentina e no Uruguay.

Reina o maximo entusiasmo, esperando-se que esse recital constitua uma empolgante nota elle para a nossa sociedade.

Tudo deo a senhorita Castro seguirá na proxima (segunda-feira, pela manhã, para Batajes, a fim de realizar ali um grande recital de arte.

A modicade batatense está preparando um festivo acolhimento á joven "dianca", que, além de outras demonstrações de estíma, ali será homenageada com uma brilhante festa dançante.

## CHILE

### Cogita-se a reforma do Código Sanitario

SANTIAGO, 26 (A) — Foi nomeada uma commissão do Ministerio de Hygiene, para reformar o Código Sanitario.

A venda do salitre

SANTIAGO, 26 (A) — Ascederam a 743.500 quintaes as vendas de salitre, no periodo de 13 a 14 do corrente.

### Fandiram-se todas as Caixas Economicas da Republica

SANTIAGO, 26 (A) — Já está em vigor o projecto do lei, aprovado pelo Congresso, que estabelece a fusão das Caixas Economicas em toda a Republica, num só.

A nova instituição dispõe de 300.000.000 de pesos, total dos fundos dos pequenos impostos, nas diferentes repartições do paiz.

### Modificação no corpo consular

SANTIAGO, 26 (A) — Foi nomeado consul do Chile em Paris, internamente, o sr. Alfredo Vidal Caverio, actual consul em Genova.

Para este ultimo posto foi transferido o consul em Buenos Aires, sr. Julio Maquieira.

## NOTICIAS DO INTERIOR

### Assassinato

CAMPINAS, 26 — Na madrugada de hontem, no local denominado "Vendinha", na estrada que liga Campinas ao Arraial dos Sonhos, em um rancho de trabalhadores da chacara Laranjeiras, o preto José Vicente de Paula assassinou a Gustavo da Silva, por questões de semenos importantes.

Tanto o assassino como a victima eram trabalhadores rurais, tendo José Vicente de Paula feito uso de um paiz, com o qual desferiu violenta pancada na cabeça de seu antagonista, para a perpetração do crime.

Tomando as medidas exigidas no caso, estiveram no local os srs. drs. Samuel Silveira, delegado regional de policia, e Pagano Bruno, medico legista.

O criminoso foi conduzido preso para a Delegacia de Policia e o corpo da victima para o necrotorio da mesma repartição policia, onde foi autopsiado.

A respeito do aborto inquerito, sendo tomadas por termo as declarações de varios testemunhas.

### LAUDO REMETIDO

CAMPINAS, 26 — Pela delegacia de Saude desta cidade foi enviado á Directoria Geral do Serviço Sanitario, dessa capital, o laudo de inspecção medica procedida, em Avaras, na pessoa do sr. Laerte de Camargo Preto, escripturario da Secretaria da Fazenda.

### UM ARTISTA CAMPINEIRO











# EDITAES

## PREFEITURA MUNICIPAL DE S. PAULO

### PRACA

Faço publico que foram recondicionados ao Depósito Municipal, sito a rua Francisco Borges, n. 22 (Ponte Pequena) por infrangimento do art. 15, da lei n. 1382 de 1915, 1 cavalo de raça, 2 cabras, sendo 1 marrom e 1 baia e 1 bode marrom, que serão levados a praça no dia 20 de corrente, ás 3 horas, no referido Depósito, si não forem retirados pelos respectivos proprietários pagas as despesas do Depósito.

Directoria de Hygiene, 27 de abril de 1927.

O Director,  
José Gonçalves.

## FALENCIA DE MODESTO A. PEREIRA

### CHAMADA DE CONCORRENCIA

O infra assignado, liquidador da massa fallida de Modesto Antonio Pereira, de accordo com o artigo 122, da lei n. 2024 de 17 de dezembro de 1908, chama concorrência, até ás 12 horas, do dia 2 de maio, deste anno, a contar de hoje, para a venda de todos os bens da massa, constantes de mercaderias existentes na typographia, conforme relação cunhada dos autos do Cartorio do 2.º officio, para a venda de todos os bens da massa, devendo as propostas referir-se a todos os bens, englobadamente, e ser apresentadas ao infra assignado, no escriptorio de seu advogado, Mario Sampaio Martins, á rua Senador Vergueiro, n. 89.

Em certas licenças as quaes se não abertam no mesmo dia e hora, acima alludido, independente de outro annuncio, perante os interessados presentes no escriptorio acima referido.

Outrosim, declara o liquidador que reserva o direito de recusar a melhor proposta, caso não convenga á massa.

Importa o balanço da dita massa, em 19.085\$000.

Limeira, 2 de abril de 1927. — Antonio Machado de Campos Netto

## FALENCIA DE JOAO NOBREGA DA SILVA

### Avizo aos credores

Comunicamos aos credores e demais interessados da fallencia de João Nobrega da Silva, de Araraquara, que o syndico nomeado está á disposição dos mesmos todos os dias uteis, no escriptorio da sede do estabelecimento commercial, das 10 horas da manhã ás 12 horas, ou no escriptorio de advogado abaixo assignado.

Atendamos, outrossim, que os avizos referentes á fallencia se referem publicados no diario local "O Popular", no "Diario Offical" e no "Correio Paulistano" da capital do Estado.

Araraquara, 21 de abril de 1927.

## EDITAL

### FALENCIA DE JOAO NOBREGA DA SILVA

O doutor Eduardo de Souza Cruz, juiz de direito desta comarca de Araraquara, Estado de S. Paulo, etc.,

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, attendendo ao requerido por João Nobrega da Silva, negociante, nesta praça, estabelecido á avenida D. Pedro II, n. 23, esquina da rua Cruzelândia, com negocios de secos e molhados, sob sua firma individual, declarou aberta a fallencia

# Avisos Maritimos

## H. S. D. G.

Hamburg — Suedamerikanische — Dampschiffahrts — Gesellschaft

Serviço regular e rapido entre o Brasil, Europa e o Rio da Prata

## Cap Arcona

em 17 de dezembro de 1927, sahirá pela primeira vez de SANTOS á EUROPA, sendo o maior e o mais rapido transatlantico que faz viagens entre a Europa e America do Sul.

### PROXIMAS SAHIDAS DE SANTOS

VAPORES	BUENOS AIRES	PARA EUROPA
M. SARMIENTO	9 de maio de 1927	9 de maio de 1927
ANT. DELFINO	16 de maio de 1927	16 de maio de 1927
CAP. NORTE	20 de maio de 1927	20 de maio de 1927
CAP. POLONIO	26 de maio de 1927	26 de maio de 1927
MONTE OLIVIA	31 de maio de 1927	31 de maio de 1927
ANT. DELFINO	6 de junho de 1927	6 de junho de 1927
CAP. POLONIO	13 de junho de 1927	13 de junho de 1927
MONTE OLIVIA	18 de junho de 1927	18 de junho de 1927
CAP. POLONIO	25 de junho de 1927	25 de junho de 1927
M. SARMIENTO	30 de junho de 1927	30 de junho de 1927
ANT. DELFINO	7 de julho de 1927	7 de julho de 1927
CAP. NORTE	11 de julho de 1927	11 de julho de 1927
CAP. POLONIO	18 de julho de 1927	18 de julho de 1927
MONTE OLIVIA	23 de julho de 1927	23 de julho de 1927
CAP. ARCONA	2 de dez. 1927	17 de dezem. 1927

## Monte Sarmiento

Sahirá em 9 de maio, de Santos, para Rio de Janeiro, Bahia, Vigo e Hamburgo.

## Antonio Delfino

Sahirá em 16 de maio de Santos para: Rio de Janeiro, Lisboa, Vigo, Boulogne S/M e Hamburgo.

— Agentes —

## THEODOR WILLE & Co.

SANTOS, Rua do Commercio, 47-51 — S. PAULO: Rua Libero Badur, 146 — andar terreo

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 79

## Norddeutscher Lloyd Bremen

Serviço regular e rapido entre Europa, Brasil e Rio da Prata

## Sierra Ventana

Sahirá de Santos em 8 de maio para: RIO DE JANEIRO, FUNCHAL, LISBOA, VIGO, BOULOGNE S/M, BREMEN e HAMBURGO.

### PROXIMAS SAHIDAS DE SANTOS

VAPORES	MONTEVIDEO E BUENOS AIRES	PARA EUROPA
WERRA	16 de maio	16 de maio
S. VENTANA	21 de maio	21 de maio
KORLEN	26 de maio	26 de maio
WESER	31 de maio	31 de maio
S. CORPORA	5 de junho	5 de junho
MADRID	10 de junho	10 de junho
SIERRA MORENA	15 de junho	15 de junho
WERRA	20 de junho	20 de junho
WESER	25 de junho	25 de junho
S. MORENA	30 de junho	30 de junho

## Werra

Sahirá de Santos em 16 de maio para: RIO DE JANEIRO, BAHIA, TENERIFE, LISBOA, VIGO e BREMEN.

### Emitimos bilhetes de chamada

Para passagens e mais informações com os agentes:

Zerrenner, Buelow & Cia., Ltda.

S. PAULO — Rua de São Bento, n. 81 — Caixa postal, 98

SANTOS — Rua do Commercio, 55-55 — Caixa postal, 1

# Avisos commerciaes

## Instituto de Café do Estado de S. Paulo

N.º 10

De ordem do Sr. Dr. Presidente e para observancia do artigo 28 do Decreto n.º 4.031 de 22 de março de 1926, faço publico que a taxa de mil réis ouro, por sacca de café de que trata aquelle dispositivo, será, no mez de maio p. futuro equivalente a 49800 papel.

SECRETARIA DO INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE S. PAULO, 20 de abril de 1927.

GABRIEL MONTEIRO DA SILVA

DIRECTOR

## São Paulo Railway Company

### TRENS EXTRAORDINARIOS NOS DIAS 1 E 3 DE MAIO

Estações	Cheg.	Part.
Bras.	5.56	5.40
São Bernardo	5.56	5.59
Santos	7.50	—

O primeiro trem acima conduzirá somente passageiros de 2.ª classe e o segundo de ambas as classes.

Os bilhetes de excursão emitidos até o dia 30 de corrente, terão valor para a volta até o dia 4 de maio proximo.

Superintendencia, S. Paulo, 23 de abril de 1927.

ERIC A. JOHNSTON, Superintendente.

### Aviso

O abaixo assignado, syndico da massa fallida de A. Ramos, commerciante estabelecido no distrito de São Bartolomeu da comarca de Pirajuí, avisa a todos os credores da referida massa que será encontrado todos os dias uteis, das 11 ás 14 horas, em seu escriptorio, á praça do Dr. Athalia Leonel, da cidade de Pirajuí, onde prestará informações, receberá as respectivas declarações de créditos.

Outrossim, avisa mais que foi designado o dia 20 de corrente, ás 13 horas, no forum desta cidade, para ter lugar a primeira assembleia de credores, a qual se realizará a 22, adiada a requerimento do syndico abaixo assignado.

Pirajuí, 20 de abril de 1927.

O syndico FIRMINO NEGRÃO.

## Pequenos Annuncios

### CASAS e CHACARAS

ARMAZEM  
Transpassa-se um, com 540 metros quadrados. Serve para qualquer ramo de negocio. Em frente da Estação de Norte, Braz. Aluguel barato. Tratar á rua Dr. Almeida Lima, 15.

### MUITA ATENCAO

Vende-se um predio com salto de 12 metros de frente por 16.50 de fundo, com moradia em cima; rua calçada, por preço barato. — Facilidade de pagamento; negocio serio. — Ver e tratar á rua Guaycurus, 4, sob. Agua Branca.

## ESCOLAS e CURSOS

### ESCOLA REMINGTON

Cursos praticos e rapidos de Dactylographia, Tachygraphia, Portuguez, Correspondencia, Contabilidade, Calculo Commercial e Inglês. Aulas diurnas e nocturnas. Matrícula sempre aberta. — RUA JOSE BONIFACIO, 18-B.

## FAZENDAS e SITIOS

### SITIO

Vende-se um, com 14 alqueires de boas terras, com 8 mil pés de café, com a colheita calculada em 300 arrobas de café, 2 casas, uma horta, um pasto formado e uma chacara com fructas, algum matto, boa aguada, distante de S. Paulo 3 horas de trem. Trate-se á rua Joly, n. 101.

## HOTEIS e PENSÕES

### Estação de banhos

SANTOS  
Na península proximo á praia acham-se excellentes quartas á disposição de veranistas. Avenida Anna Costa, 480. Telephone, 2472.

## TERRENOS

### VENDEM-SE TERRENOS

10x30 met., á avenida Tucumann, a 95000, em frente ao Sport Club Germania.

150x100 met., á Villa Jaguaré, a 100 réis

30x50, na avenida Joaquim Sousa na Villa Saccomann, a 80000.

Tratar á rua Florencio Abreu, 65, sobrado.

## VENDAS

### AUTO BONDE

Vende-se um em perfeito estado, Chevrolet, para 18 passageiros. Trate-se á rua João Pasalacqua, 4 — Com Paschoal.

## VENDE-SE

este palacete de fino acabamento, sito na Avenida Lacerda Franco, n. 10, com vista sobre a cidade — Gaz, exgotto, luz, rua calçada.

## BAZAR, LIVRARIA e PAPELARIA

Vende-se um á rua Barra Funda, n.º 49, por motivo de ter falhado o dono. Tratar na mesma.

### OCCASIO UNICA

Vende-se um Sedan-Ford, 4 portas, penultimo tipo, em perfeitissimo estado, somente para desocupar lugar, por preço de verdadeira occasiao, aceita-se em pagamento uma vicietrola com discos. Ver e tratar na rua Alferes Magalhães, 14 — Sant'Anna.

## DIVERSOS

### CARTORIO

de paz e tabellionato, desiste-se de um, em uma prospera Villa da Paulista, com renda de 1:500\$000, já lotado e muito bem instalado. Pegam informações a J. P. em Americo Brasiense.

### PATENTES

Registram-se e executam-se os serviços inherentes. Trabalho garantido e preço razoavel, rua S. Bento, 47, 1.º andar, sala 9. Telephone Central, 1536.

## CURA DA PYORRHE'A

(Pela sua lentigao e queda dos dentes). — Pelo Dr. Anibal Vital. — O pagamento póde ser feito depois da cura.

E' o unico especialista nesta capital que requereu á Faculdade de Medicina a començação de uma commissão para acompanhar o seu tratamento na cura desta moléstia. — Rua José Bonifacio, 41 — 1.º andar.

## Divorcio absoluto

Realiza-se no Uruguay — Conversão de desquite em divorcio absoluto. — Novo casamento. — Solicitem informações gratis ao dr. Francisco Gleca. Calle Soriano, 879 — Montevideo — R. do Uruguay.

### MALHARIA SICANIA

Rua Santo Antonio, 20-A  
Artigos de tricot finos e baratos — Preços especiais para este mez — Blusas do pura lã, 18\$, 20\$, 22\$, vestidos, 45\$ 50\$, 55\$; casacos, 30\$, 35\$, 40\$; chales, 18\$, 24\$ 30\$; para meninas: vestidos desde 14\$, casquinhas desde 16\$. Saldo por qualquer preço, 20 oje sobre os preços do catalogo. Executa-se qualquer encomenda pelo figurino. Economizarei comprando na fabrica.

## ANNUNCIOS

### Orianças pallidas, lymphaticas, esrophulosas, rachilicas ou anemicas

O Juglandino de Giffoni é um excellentissimo reconstituinte geral dos organismos enfraquecidos das crianças, PODEROSO TONICO, DEPURATIVO E ANTI-ESCROFULOSO, que nunca falha no tratamento das moléstias consumptivas acima apontadas.

E' superior ao óleo de figado de bacalhau e suas emulsões, porque contém em muito maior proporção o YODO VEGETALIZADO intimamente combinado ao TANNINO da no. s. s. JUGLANA REGIA e PHOSPHORO PHYSIOLOGICO, medicamento eminentemente vitalizador, sob uma forma agradável e inteiramente assimilavel. E' um xarope saboroso, que não perturba o estomago e os intestinos como frequentemente succede ao óleo e ás emulsões: dahi a preferencia dada ao Juglandino pelos mais distintos clinicos que o recebem diariamente aos seus proprios filhos. Para os adultos preparamos o Vinho Iodo-Tânico Olicero-Phosphatado.

Encontram-se ambos nas boas drogarias e farmacias — Deposito: gual/ Pharmacia e drogaria de FRANCISCO GIFFONI e CIA. Rua Primeiro de Março, n. 17 Rio de Janeiro



## Comp. Predia' Paulista A INTERNACIONAL

Sede: — RUA SÃO BENTO, 2 — SÃO PAULO

Relação das cadernetas contempladas no sorteo realizado no dia 20 de abril de 1927, pela Loteria Federal.

SERIE "A-B-D" 170.º SORTEIO

10.000\$000 — 1.º PREMIO — um predio á caderneta n. 8546, pertencente á sra. d. Edith Lopes da Costa, Rio de Janeiro, Distrito Federal.

1.000\$000 — 2.º PREMIO — um terreno á caderneta n. 6965, pertencente á sra. d. Rubens Ferrer, Pirassununga, S. Paulo.

500\$000 — 4.º PREMIO — um terreno á caderneta n. 6215, BONIFICACÖES

100\$000 — Moacyr da Mobra Guimaraes, D. Federal, Rio de Janeiro.

100\$000 — SUSPENSO.

200\$000

IMPORTANTISSIMO — Os pecullos das séries "A-B-D" serão liquidados de accordo com o artigo oitavo do Regulamento. — Para prospectos e mais informações, dirigam-se á SEDE ou ás AGENCIAS. — S. Paulo, 20 de abril de 1927. — O fiscal do governo federal — RUY DE CAMARGO.

## BRAHMA

a ultima palavra em cerveja

Representantes:

## CIA. GUANABARA

Tel., Avenida, 365 e 1367

SANTOS — FILIAL DA BRAHMA

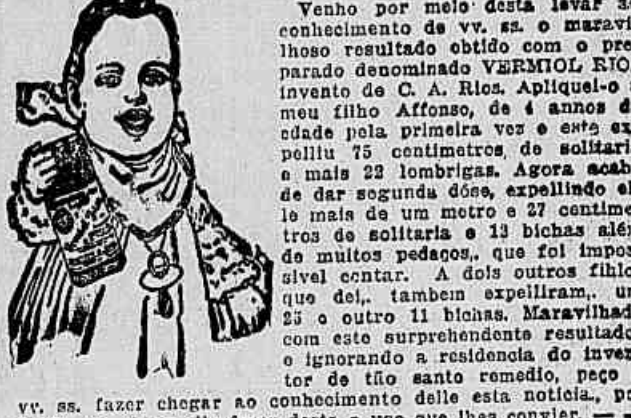
TELEPHONE CENTRAL 670



## UM METRO E 75 CENTIMETROS DE SOLITARIA E 12 BICHAS...

Ilmos. srs. SILVA GOMES & CIA.

RIO DE JANEIRO



Venho por meio desta levar ao conhecimento de vv. ss. o maravilhoso resultado obtido com o preparado denominado VERMIOL RIOS invento de C. A. Rios. Aplique-o a meu filho Affonso, de 4 annos de idade pela primeira vez e em 24 horas 75 centimetros de solitaria e mais 23 lombrigas. Agora acabou de dar segunda dose, expellindo ainda mais de um metro e 27 centimetros de solitaria e 19 bichas além de muitos pedacos, que foi impossivel contar. A dois outros filhos que del. tambem expelliram, um 25 e outro 11 bichas. Maravilhado com este surpreendente resultado, e ignorando a residencia do inventor de tão santo remedio, peço a vv. ss. fazer chegar ao conhecimento delle esta noticia, pedindo vv. ss. ou elle fazer desta o uso que lhes convier. — De vv. ss. att.º ob.º

(Ass.) AFFONSO HENRIQUE VELLOSO.

O "VERMIOL RIOS", de Chrispim A. Rios — Vermifago Purgativo (salvador das crianças), puramente vegetal, infalivel e inoffensivo, vende-se em todas farmacias e drogarias do Brasil.

Depositarios: SILVA GOMES & CIA., — R. 1.º de Março, 140 e 161

RIO DE JANEIRO (hospaio), italiano, francez, ingles, e allemão.

(Bullas em portuguez) (hospaio), italiano, francez, ingles, e allemão.

Evitem as imitações e falsificações exigindo sempre VERMIOL RIOS, de Chrispim A. Rios

## INDO A APPARECIDA

PREFIRAM OS MELHORES HOTEIS

## ROYAL HOTEL e NOVO HOTEL

Praça da Basílica, 15

Predio recentemente construido, com a hygiene moderna. Sobrado elegante, arejado e confortável. Panorama lindissimo.

JOSE SILVA & VIANNA

Tel. Brag. 20

Instalações completas de um estabelecimento de primeira ordem. Mobiliario completo.

Excelente mesa á brasileira

Expecialidade em banquetes para casamentos, baptizados, etc., dispondo de pessoal habilitado para o serviço.

## APPARECIDA DO NORTE

ESTADO DE SÃO PAULO — E. F. C. B.

## "GYMNASIO OSWALDO CRUZ"

CURSO NOCTURNO

para o preparo de candidatos aos exames de admisión e vestibulares ás ESCOLAS DE PHARMACIA E DE ODONTOLOGIA DO ESTADO.

Professores: Major Acacio G. de Paula Ferreira, Portuguez e Frances. Dr. João Augusto Pereira Junior, Geographia e Historia do Brasil. Drs. Adolpho Leal e Leopoldo Ferreira Nunes, Physica, Chimica e Historia Natural. Dr. Colombo de Almeida, Arithmetica, Algebra e Geometria.

As matriculas acham-se abertas

INFORMACÖES COM O DIRECTOR PROFESSOR

CYPRILANO DA ROCHA LIMA

Rua de Arouche, n.º 42 — Telephone Cidade, 5725

São Paulo, 18 de abril de 1927.

## FEBRES PALUSTRES

Maleitas — Intermitentes — Seções

## PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO - Rua Lapa, 6 - RIO

## AVISOS RELIGIOSOS

### DR JOSE MARIA DE CAMPOS SALLES

A familia Alfredo de Campos Salles agradece penhorada c todos os parentes e amigos que acompanharam o extinto até sua ultima morada e convidam para assistirem á missa do 7.º dia, que será celebrada na Igreja de Santa Ipnigenia, ás 9 horas de quinta-feira. 28 do corrente.

## MARIA CELESTE ARAUJO DA CUNHA

A familia da querida e inquecivel MARIA CELESTE ARAUJO DA CUNHA convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, em commemoração do 1.º anniversario da sua morte, manda celebrar no altar do S. C. de Jesus da igreja de São Bento, no dia 28 do corrente, ás 8 1/2 horas.

Por esse acto de religião confessa-se penhoradamente agradecida.

De ordem do Sr. Dr. Presidente e para observancia do artigo 28 do Decreto n.º 4.031 de 22 de março de 1926, faço publico que a taxa de mil réis ouro, por sacca de café de que trata aquelle dispositivo, será, no mez de maio p. futuro equivalente a 49800 papel.

SECRETARIA DO INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE S. PAULO, 20 de abril de 1927.

GABRIEL MONTEIRO DA SILVA

DIRECTOR



# LUGOLINA & SALS

DO DR. EDUARDO FRANÇA

para a cura externa, eficaz, de foliculites, dermatites, suores fétidos, queda dos cabelos e qualquer moléstia da pele. — Único remédio brasileiro adoptado na Europa, na América do Norte, Argentina, Uruguay, Chile, etc.

Unicos depositarios no Brasil: Araujo Freitas & Cia. - Rua dos Ourives, 88 e 90 e S. Pedro, 94 - Rio de Janeiro — Na Europa: C. Erba e A. Manzoni — Milão — Italia

OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM O IDEAL DO TRATAMENTO

PREÇO DE CADA UM, \$5000

CAROBA E MANACA, DE HOLLANDA

Preparado pelo DR. EDUARDO FRANÇA — O rei dos depurativos para a cura interna de syphilis, impureza do sangue, reumatismo, foliculites, etc.

## BIOTONICO FONTOURA



COM O USO DO  
BIOTONICO FONTOURA  
OBSERVA-SE O SEGUINTE:

- I. Sensível aumento de peso.
- II. Levantamento geral das forças.
- III. Desaparecimento do nervosismo.
- IV. Aumento dos glóbulos sanguíneos.
- V. Eliminação da depressão nervosa.
- VI. Fortalecimento do organismo.
- VII. Maior resistência para o trabalho físico.
- VIII. Melhor disposição para o trabalho mental.
- IX. Agradável sensação de bem estar.
- X. Rápido restabelecimento nas convalescenças.

DESENHO E LEGENDA CONSTITUEM MARCA REGISTRADA

Aos srs. Medicos e ao publico em geral

## OS PRODUCTOS DO INSTITUTO VITAL BRASIL

Sôros - vaccinas - productos opotherapicos - tuberculinas - fermentos - especialidades pharmaceuticas e higienicas são encontrados á venda

na

## CASA PASTEUR

RUA SÃO BENTO, 32 — SÃO PAULO

STOCK NOVO — PRODUCTOS DE RECONHECIDO E ESMERADO

PREPARO

## Leilão Judicial

Fallencia da Automobilstica Gattai, Sociedade Anonyma

Accessorios e peças avulsas para autos

HOJE, 27 — 4.a feira — A'S 13 HORAS

com plena autorização do syndico da fallencia da Automobilstica Gattai S/A, de conformidade com o disposto no artigo 17 da lei de Fallencias, venderá em publico leilão, em diversos lotes todos os bens arrecadados nessa fallencia, taes como moveis e utensilios da garagem, mesas, estantes, machinas de escrever, utensilios de escritorio, divisões do escritorio, machinas e utensilios de officina, com torno mecânico, bigornas, machinas de esmerilhar, balança, chaves fixas e todos os utensilios desta secção, mercadorias diversas para automoveis, accessorios em geral, combustivel, molas, etc., etc., grande quantidade de peças avulsas para autos, grande quantidade de accessorios para automoveis, enfim, todos os bens arrecadados nessa importante fallencia. Optima oportunidade para os srs. negociantes desse ramo se abastecerem e refazerem seus stocks com bona proceca. Tudo ao correr do martello. Para maiores informações, á rua Santa Iphigenia, n. 84-B, ou á rua São Bento, n. 47, sobrado, com dr. Faria.

HOJE, 27 — QUARTA-FEIRA — HOJE

A'S 13 HORAS

Rua da Consolação, n. 405

A. RIBEIRO

Leiloeiro official — Agencia R. Mauá, 273

### UM ACTO DE CARIDADE

A todas as pessoas de bom coração e de bons sentimentos, o professor de violão José Tavano, com duas filhinas pequenas, achando-se ha muito tempo doente sem poder exercer nenhuma profissão, acha-se actualmente em extrema indigencia e pede, em nome das almas sofredoras um auxilio, que o bom Deus a todos pagará. Qualquer auxilio poderá ser entregue ou endereçado a José Tavano, nesta folha.

Estrada de Ferro Itararé Fartura

Nesta riquissima zona desabitada do cargo do escritório do Collectoria Estadual, Cartas a F. Villola em ITAPORANGA.

EM 16 DE MAIO, NO

## SANT' ANNA

O FILM MAIS SENTIMENTAL DO ANNO

## SONHO DE VALSA

A GRAÇA, A ALEGRIA, O FINO GOSTO DE VIENNA. BERÇO DE LINDAS MULHERES, APARECEM NA TELA NUMA REPRODUÇÃO ADMIRÁVEL, COM O BRILHANTE CONCURSO DE

MADY CHRISTIANS

XENIA DESNI

WILLY FRITSCH



## QUEBRA - PEDRA

É um elixir, formula do dr. Ayres Bastos, sem rival na essencia e soberano no arthritismo. Em todas as pharmacies. Experimentem.

### VAI AO RIO?

Visite o "RESTAURANT RIO-LISBOA". Rua Sete de Setembro, 97, 1.º andar. Junto ao jornal "O PAIZ".

Refeições avulsas . . . . \$3000  
Domingos e feriados . . . \$3500  
Serviço permanente domingos e feriados, aberto até ás 8 horas da noite.

## LEMBREM-SE SEMPRE

QUE O ESPIRRO É O MAU PRENUNCIO D'UM GRANDE RESFRIADO QUE PODE TRAZER AS MAIS GRAVES CONSEQUENCIAS... SE NÃO FÔR LOGO ATACADO COM ALGUNS COMPRIMIDOS DE

## TRANSPIROL "HENNING"

O NOVO E EXTRAORDINARIO PRODUCTO QUE ALLIVIA COMO POR ENCANTO, QUALQUER DÔR - SEJA DE QUE NATUREZA FÔR - E FAZ ABORTAR RAPIDAMENTE QUALQUER

INFLUENZA OU GRIPPE.



RIO DE JANEIRO  
Rua da Afandega, 201  
Caixa Postal, 101

UNICOS CONCESSIONARIOS  
Hugo Molinari & Co. Ltd.

S. PAULO  
Rua do Carmo, n.º 9  
Caixa Postal, 940

## Monte de Socorro do Estado de S. Paulo

Creado pela lei n. 2040

RUA ALVARES PENTEADO, N.º 10

PENHORES sobre joias, metaes e pedras preciosas, juros de 9 o/o ao anno.

EMPRESTIMOS sob garantia de titulos emitidos em garantidos pelo Estado ou pela União, a juros de 9 o/o ao anno.

EMPRESTIMOS AO FUNCIONALISMO DO ESTADO sob garantia de vencimentos, a funcionarios civis e militares, activos ou inactivos, a juros de 9 o/o ao anno.

DAS 11 E MEIA HORAS A'S 14 E MEIA

## Casino Antartica

Phone Cidade 7703

Grande Companhia Italiana de Operas CLARA WEISS

HOJE — 4.a feira — HOJE  
A'S 20.45

ULTIMA REPRESENTAÇÃO da applaudida e interessantissima opera de STOLZE

### MEDI

Extraordinaria criação de Clara Weiss na protagonista - Brilhante desempenho comico de S. Siddiv.

PREÇOS: Frisas, 40\$000, camarotes, 35\$000; poltronas, \$2000; galerias numeradas, \$5000; gerias, 2\$. Bilhetes á venda, das 10 horas em diante, na bilheteria do theatro.

Amanhã — Ultima da popular opera: Agra Cheta Sexta-feira. A novidade do grande successo em toda a Europa - Amori Ungheresi

## APOLLO

O Theatro da Moda

Grande Cia. de Comedia PROCOPIO FERREIRA, da qual faz parte a sra. ABIGAIL MATA.

HOJE — 4.a feira — HOJE  
A'S 20 e 22 horas em ponta

Definitivamente as ultimas representações:

## "A filial de Hamburgo"

Theobaldo Moller - PROCOPIO FERREIRA

PREÇOS: Frisas e camarotes, 35\$000; Cadeiras e Balcoes, 7\$000.

Depois do amanhã: — Primeiras representações de "A FAMILIA DO JOAO".

Amanhã: — Festival de ABACAL MATA, começando a primeira sessão ás 19.30 e a segunda, ás 22 horas, com a comedia "MANHAS DE SOL".

## BOA VISTA

Empresas Reunidas METRO-GOLDWIN-MAYER LTDA.

Grande Companhia de Revistas, Sketchs e Balladas

U-O-CHIN-TON (Tangard)

com ALDA GARIBO

HOJE — 4.a feira — HOJE  
A'S 20 e 22 horas

Pleio exito de:

## VIÇOSA

com o novo quadro "TRAGEDIA TURCA", e polon, artistas Henrique Chaves e Zé do Bamba, numeros ser-tanejos ao violão.

PREÇOS: Frisas e camarotes, 35\$000; Poltronas e Balcoes, 7\$000; Gerias, 2\$. Bilhetes á venda durante o dia no Theatro.

6.a feira, 29 — "O Laidoro"

## SANT' ANNA

— NO — DIA 2 DE MAIO

FERIADO CINEMATOGRAPHICO

## MIGUEL STROGOFF - O Correio do CZAR

com IVAN MOSJOUKINE — do romance de JULIO VERNE — E' um PROGRAMMA SERRADOR — Tudo quanto de maior

tem passado pelas telas paulistas, EMPALLIDECE DEANTE DESTA COLOSSO!

Grande apresentação musical com um artistico concerto de motivos russos

Bilhetes de frizas e camarotes á venda no SANT' ANNA

Folhetim do CORREIO PAULISTANO — (625)

ALEXANDRE DUMAS

## Memorias de um medico

QUARTA PARTE

VOLUME II

## A CONDESSA DE CHARNY

Então, com falar do rei nem a rainha (Mirabeau não estava ainda sufficientemente morto para o fazer) lançava-se com admiravel eloquencia na politica geral, e particularmente na que teria seguido com a Inglaterra, se fosse ministro.

— Oh! aquella Pitti exclamou elle uma vez, é o ministro dos preparativos. — Governar com o que ameaça, mais do que com o que faz! — Se eu visse, — havia de dar-lhe que fazer.

De vez em quando, um clamor subia até as janellas; era um triste grito de: "Viva Mirabeau!" dado pelo povo; grito que parecia uma supplica, e mais um tom de que uma esperança.

Então, Mirabeau escutava, e mandava abrir a janella, para que aquelle ruido remunerador de tantos soffrimentos chegasse até elle durante alguns segundos permanencia com os olhos entesadidos, e os ouvidos attentos como aspirando e absorvendo em

era senhor absoluto da sua vontade.

Então Mirabeau chamou os seus criados, e disse:

— João, traze-me as mais bellas flores que poderes encontrar, emquanto o Teiach vai tratar de

João pareceu pedir com os olhos licença a Gilberto, que, com a cabeça, lhe fez signal que sim.

Sahiu.

Quanto a Teiach, que estivera muito doente na véspera, começou a barbear e a frisar o amo.

A proposta de Mirabeau, ostentava deontem, meu pobre Teiach; hoje como estás?

— Oh! muito bem, meu querido amo, respondeu o bom homem, e desejava bastante que o senhor estivesse tão bom como eu.

— Está bem, respondeu Mirabeau rindo, pois guarde a minha saude, não te desço a minha!

Neste momento sentiu-se um tiro do artilheria.

De onde vinha? Nunca se soube.

Mirabeau sobresaltou-se.

— Oh! disse elle endireitando-se, são já as exequias de Achille!

Apenas João, para quem todo mundo tinha corrido quando sahira do palacio, attim de saber noticias do illustre doente, disse que lá bucar flores, todos correram pelas ruas gritando: "Flores para o sr. de Mirabeau!" e todas as portas se abriram, offerecendo todos as que tinham em casa ou nas estufas; de modo que em menos de um quarto de hora o palacio foi guarnecido das mais bellas e mais raras.

A's nove horas da manhã, o quarto de Mirabeau estava transformado num verdadeiro jardim.

Durante esse momento, Teiach

acabava de completar-lhe a toilette.

— Meu caro doutor, disse Mirabeau, pedr-lhe-ei um quarto de hora para fazer as minhas despedidas a alguém, que deve deixar esta casa antes do mim.

Se quizerem insultar essa pessoa, ou recomendo-lhe.

— Gilberto entendeu.

— Bem, disse elle, vou de-lhe.

— Sim, mas esperará no quarto proximo. Depois dessa pessoa sahira, o senhor não me deixará mais até á morte?

— Gilberto fez um signal affirmativo.

— De-me a sua palavra, disse Mirabeau.

— Gilberto deu-a balbuciando. Aquella homem estolico admirava-se de encontrar lagrimas, elle que se divertia em que, á força de philosophia, chegara á insensibilidade.

Depois caminhou para a porta. Mirabeau fez-o parar.

— Antes do sahír, abra a minha secretária e dê-me um cofre que lá ha de estar.

— Gilberto fez o que Mirabeau desejava.

O cofre estava pesado: Gilberto julgou que estava cheio de ouro.

Mirabeau fez signal para que o collocasse sobre a mesa da cabeceira, e depois estendendo-lhe a mão, disse:

— Terá a bondade de me mandar a João, entende? Não o Teiach. Fatiga-me muito tocar para o chamar.

— Gilberto sahira. João esperava no quarto proximo, e pela mesma porta que Gilberto sahira, entrou elle.

Atraz de João, Gilberto ouviu fechar a porta á chave.

A moça porta que se seguiu foi empurrada por Gilberto em dar.

noticias do doente a quantos enchiam a sala.

As noticias eram desesperadas; não occultou a toda aquella multidão que Mirabeau não passaria de certo e dia.

Uma carruagem parou diante da porta do palacio.

Por um instante teve a idéa de que fosse uma carruagem da corte, que tinham por consideração deixado approximar, apesar da geral prohibição.

Correu á janella. Seria bem do coo consolação para o moribundo saber que a rainha pensava nullo.

Era uma simples carruagem de aluguer, que João tinha ido buscar.

— Gilberto advinhou para quem.

Com effeito, alguns minutos depois, João sahira conduzindo uma mulher envolta num manto.

A mulher subiu para a carruagem.

Diante da carruagem, sem querer saber quem fosse a mulher, a multidão afastou-se respectivamente.

João tornou a entrar.

Um instante depois, a porta do quarto de Mirabeau abriu-se e ouviu-se a voz fraca do doente, que chamava a deutor.

— Tomé, disse Mirabeau, ponha o cofre no seu logar, meu caro doutor.

Depois, como este parecia admirado de o achar tão pesado como antes, Mirabeau disse:

— Sim, não é verdade? que é curioso? Onde diabo se vai acotlar e deslustrar!

Voltando para junto da cama, Gilberto achou no chão um lenço bordado e guarnecido de rendas.

Estava enapado em lagrimas.

— Ah! disse elle a Mirabeau, ella nada levou, mas deixou alguma cousa.

Mirabeau pegou no lenço, e

sentindo-o humido pôo-o sobre a fronte.

— Oh! murmurou elle, só ella não tem coragem...

E cahiu sobre a cama com os olhos fechados, de modo que podiam julgar-o apenas desmaiado, quando o esterior indicava já que estava proximo a morrer.

XXXI

Fugir! fugir! fugir!

Effectivamente, a partir daquelle momento, as poucas horas que Mirabeau vivou, não foram mais do que uma agonia.

— Gilberto cumpriu a promessa feita, e ficou ao pé da cama até ao ultimo instante.

Além do que, por doloroso que seja, é sempre um grande lição para a medicina, e para o philosopho o espectáculo da ultima lucta travada entre a matetia e a alma.

Quanto maior fôr o genio, mais curioso é o estudador como esse genio sustenta o combate contra a morte, que deve acabar por dominar-o.

Depois, a alma do doutor achava-se, á vista daquelle grande homem moribundo, outra origem de sombras reflexões.

Por que morria Mirabeau, o homem, de temperamento athletico, de constituição herculea?

Não fôra por ter estendido a mão para sustentar aquella monarchia, que lá desabandou?

Não fôra por ter-se apoiado no instante ao seu braço aquella mulher fatal, que se chamava Maria Antonieta?

Não lhe predissera Castiglione uma cousa igual a esta morte, a respeito de Mirabeau? E esses dois entes extraordinarios, que elle encontrara, um matando a

reputação, outro a saude do grande orador da França, tornando o sustentaculo da monarchia, não eram elles para Gilberto uma prova de que todo obstaculo devia, como a Bastilha, curvar-se diante daquelle homem, ou antes diante da idéa que elle representava?

Quando Gilberto estava mergulhado no mais profundo dos seus pensamentos, Mirabeau fez um movimento e abriu os olhos.

Entrava na vida pela porta da dor.

Tentou falar: mas foi inutilmente, e longe de parecer affectado por esse novo accidente, logo que teve a certeza do que não podia fazer uso da lingua, sorriu e tentou fazer passar para os olhos o sentimento de reconhecimento, que sentia por Gilberto, e por todos os mais, de quem os cuidados e acompanhavam naquella suprema e dolorosa crise, cujo fim era a morte.

Entretanto só uma unica idéa parecia preoccupal-o. Só Gilberto podia adivinhá-la, e adivinhou-a.

O doente não podia calcular a duração do desmaio de que acabava de sahír. Durara uma hora? Durante essa hora, ou essa dia, a rainha tinha mandado sair noticias delle?

Mandaram trazer o registro, que estava em baixo, e em que cada qual, ou como mensageiro, ou como por si proprio, inscrevia o nome.

Nenhum nome conhecido, que fosse da initimidade real, denunciou ao menos uma solidude disfarçada.

Mandaram subir Teiach e João e interrogaram-nos; não tinha vindo nem criado particular, nem porteiro.

Viu-se então Mirabeau tentar um esforço supremo para pro-

nunciar algumas palavras, um desses esforços, como devia ter feito Cresco quando, ao vêr o pai ameaçado pela morte, conseguira salvar os laços que lhe prendiam a lingua, e gritar: "Mulher! não mates Cresco!"

Mirabeau conseguiu o mesmo.

— Oh! exclamou, não sabem que, morto eu, elles estão perdidos, sorrindo, si quer que o elixir da monarchia, e sobre a minha sepultura, os facciosos dividaes entre si os seus fragmentos?

— Gilberto correu — o doente para um habill medico ha esperanga enquanto ha vida. Além do que, ainda que só fosse para permittir aquella lingua eloquente e pronunciar mais algumas palavras, não se devia emprezar todos os recursos da arte?

Pegou numa colher, deu-lhe algumas gotas do licor verde, de que já uma vez dera um frasco a Mirabeau, e sem o misturar com aguardente, aproximou-o dos labios do enfermo.

— Oh! caro doutor, disse elle sorrindo, se quer que o elixir da vida produza effeito em mim, dê-me a colher cheia, ou antes todo o conteúdo do frasco.

— Por que? perguntou Gilberto olhando fixamente para Mirabeau.

— Suppõe, respondeu este, que eu, o gastador de tudo por excellencia, tivesse este thesouro de vida entre as mãos sem o consumir, si quer que decompôr o seu licor, meu querido Esculapio, soubo que se extrahia da raiz do canhamo indio, e tenho-o tomado não só ás gotas, mas ás colheres; não só para viver, mas para sonhar!

— Desgraçado! desgraçado! murmurou Gilberto, estava bem longe de suppor que lhe tinha dado veneno!

(Continua)